



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



MAPUTO, 13 DE FEVEREIRO DE 2018

## ÍNDICE

<b>LISTA DE ABREVIATURAS.....</b>	<b>2</b>
<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>3</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS.....</b>	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>5</b>
<b>I. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>8</b>
<b>II. CONTEXTO INTERNACIONAL.....</b>	<b>9</b>
<b>III. CONTEXTO NACIONAL.....</b>	<b>15</b>
<b>IV. ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO.....</b>	<b>16</b>
4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE.....	16
4.2.1 <i>CRESCIMENTO ECONÓMICO</i> .....	23
4.2.2 <i>SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL</i> .....	36
4.2.3 <i>INFLAÇÃO</i> .....	41
4.2.4 <i>BALANÇA DE PAGAMENTOS</i> .....	43
4.2.5 <i>FINANÇAS PÚBLICAS</i> .....	46
<b>V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES .....</b>	<b>48</b>
<b>PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA.....</b>	<b>48</b>
<b>PRIORIDADE 2: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL .....</b>	<b>53</b>
<b>PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE .....</b>	<b>79</b>
<b>PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS .....</b>	<b>95</b>
<b>PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS .....</b>	<b>120</b>
<b>PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO .....</b>	<b>129</b>
<b>PILAR 2: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL .....</b>	<b>145</b>
<b>PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....</b>	<b>153</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS

ATM	Caixa de Pagamento Automático
BAU	Balcão de Atendimento Único
BdPES	Balanço do Plano Económico e Social
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPMO	Comité de Política Monetária
CTTDH	Centro de Transferências de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EUA	Estados Unidos da América
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GPJ	Gabinete do Provedor de Justiça
GRC	Gestão do Risco de Calamidades
HLLN	História da Luta de Libertação Nacional
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IPI	Instituto de Propriedade Industrial
ISPC	Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA	Imposto Sobre o Valor Acrescentado
MTPA	Milhões de Toneladas por Ano
MEF	Ministério da Economia e Finanças
OCI	Órgão de Controlo Interno
OE	Orçamento do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PLA's	Planos Locais de Adaptação
PME's	Pequenas e Médias Empresas
POS	Pontos de Venda
PQG	Programa Quinquenal do Governo
REN	Rede Eléctrica Nacional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SISFLOT	Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna Bravia
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UA	União Africana

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Evolução recente e Perspectivas de Crescimento do PIB Mundial (%) .....	9
Quadro 2. Taxas de Crescimento do PIB dos países da SADC.....	11
Quadro 3. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (USD).....	12
Quadro 4. Taxa de Inflação Mundial (%).....	13
Quadro 5. Volume do Comercio Mundial de Bens e Serviços (%).....	14
Quadro 6. Prioridade II. Desenvolver o Capital Humano e Social.....	18
Quadro 7. Prioridade III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade .....	19
Quadro 8. Prioridade IV. Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais .....	20
Quadro 9. Prioridade V: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente.....	20
Quadro 10. Pilar I. Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização ...	21
Quadro 11. Principais Indicadores Macroeconómicos .....	22
Quadro 12. Crescimento Económico.....	23
Quadro 13. Produção de Culturas Alimentares .....	24
Quadro 14. Produção de Culturas de Rendimento .....	25
Quadro 15. Evolução do Efectivo Pecuário .....	25
Quadro 16. Produtos de Origem Animal.....	26
Quadro 17. Produção da Pesca Artesanal .....	27
Quadro 18. Produção da Pesca Comercial.....	27
Quadro 19. Produção da Aquicultura.....	28
Quadro 20. Produção Mineira .....	30
Quadro 21. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Em milhões de MT) .....	32
Quadro 22. Produção de Energia.....	33
Quadro 23. Tráfego e Outros Serviços de transportes .....	34
Quadro 24. Evolução do Efectivo escolar .....	35
Quadro 25. Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social.....	36
Quadro 26. Evolução dos Principais Agregados Monetários.....	38
Quadro 27. Factores de Variação das RIL Dezembro 2017 (milhões de USD) .....	39
Quadro 28. Taxas de Câmbio MT/USD.....	40
Quadro 29. Taxas de Câmbio MT/RAND .....	40
Quadro 30. Taxa de inflação .....	41
Quadro 31. Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%) .....	42
Quadro 32. Conta Corrente (Milhões de USD) .....	43
Quadro 33. Conta Parcial de Bens (Milhões de USD).....	44
Quadro 34. Exportações de Bens (milhões de USD).....	45
Quadro 35. Importações de Bens (milhões USD).....	46
Quadro 36. Equilíbrio Orçamental (em milhões de Meticais) .....	47

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução Mensal dos Índices de Preços de Alimentos e Cereais .....	13
Gráfico 2. Inflação Média Mundial .....	14
Gráfico 3. Distribuição do Crédito (Peso no total de crédito) .....	39
Gráfico 4. Taxa de Câmbio Média em MT/USD e MT/ZAR .....	41
Gráfico 5. Inflação Acumulada (%) .....	42
Gráfico 6. Resultados Globais .....	47

## SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O presente documento reporta o desempenho do Governo na implementação do Plano Económico e Social (PES) 2017 e o grau do cumprimento do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 no seu terceiro ano de Governação, constituindo deste modo um instrumento importante para a definição de intervenções com vista a melhoria do desempenho da acção governativa no ano de 2018.
2. O BdPES é um instrumento de monitoria que visa a materialização do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019 de “melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os Moçambicanos”.
3. Em 2017 o PES, instrumento operacional do PQG, foi implementado num contexto em que a economia internacional apresentou um crescimento moderado tendo alcançado 3.7%, contra 3.2% do ano 2016. Dados actuais indicam que a economia mundial tem estado a recuperar de forma gradual, sobretudo nas economias emergentes e em desenvolvimento.
4. Ao nível interno, as chuvas e ventos fortes registados no país ocorridos na época chuvosa 2016/2017, causaram 69 óbitos e afectaram pelo menos 1.054.707 pessoas em todo o País, das quais, 550.691 pessoas afectadas pelo Ciclone DINEO. Foi também registada a destruição de 127.281 casas, das quais 43.781 totalmente destruídas, 2364 salas de aulas, 108 Unidades sanitárias, cerca de 67 mil hectares de culturas diversas perdidas, entre outros danos.
5. Como consequência, no sector agrário o impacto das inundações e do ciclone DINEO foi a destruição **66.616ha** de culturas diversas (milho, arroz, feijão-nhamba, hortícolas diversas), correspondendo a 1,2% da área total semeada, afectando negativamente a cerca de 61.113 produtores, sendo as províncias de Sofala e Inhambane as mais afectadas.
6. Decorrente dos factores de natureza conjuntural e estrutural da economia moçambicana que se manifestaram na redução do fluxo de divisas para a economia doméstica, o ano de 2017 foi de estabilização e início de retoma moderada do crescimento económico, mercê dos seguintes factores, entre outros, (i) recuperação da economia mundial; (ii) aumento dos preços das principais *commodities* no mercado internacional, (iii) melhoria nas condições climáticas com influência positiva sobre a prática de agricultura; e (iv) cessação de hostilidades político militar, possibilitando a circulação normal de pessoas e bens.
7. Ao nível da prioridade I, referente à consolidação da Unidade Nacional, Paz e Soberania, destaca-se o recenseamento de 255,991 jovens para o Serviço Militar Obrigatório dos 196,899 planificados, perfazendo 130% sendo 230.604 (Jovens Recenseados); 19.380 (Mancebos Inspeccionados); 2.260 (Recrutas na indisponibilidade); 3.268 (Militares na Disponibilidade) 479 (Prestadores Incorporados) e (ii) realizadas no âmbito da divulgação da história da luta de libertação nacional, 1,864 palestras, 92 debates televisivos, 145 debates radiofónicos, correspondendo a uma realização de mais de 100%.
8. Na prioridade II, Desenvolvimento do Capital Humano e Social, é de destacar o seguinte:

- (i) a aquisição e distribuição de mais de 15,457,475 livros para o Ensino primário, beneficiando a 6 milhões de alunos para todas as escolas primárias públicas do País, superando a meta estabelecida de 13,776,000 livros, o correspondente a uma realização de 112.21%; (ii) a contratação de 8,085 professores (8.106 planificados), dos quais 7,092.0 são para o ensino primário (plano, 7.106) e 993 para o ensino secundário (plano, 1.000). Com a contratação deste número de professores, o rácio aluno/professor no EP1 passou de 61.7 em 2016 para 59.9 (meta 60); (iii) conclusão da construção e apetrechamento dos Institutos Agrários de Majune (Niassa) e Balama (Cabo Delgado), bem como a reabilitação da Escola Profissional de Murrupula (Nampula), Instituto Industrial de Matundo (Tete) e do Instituto Industrial e Comercial da Matola (Maputo-Provincia); (iv) construção e reabilitação de 3,059 fontes de água dispersas e feitas 21,057 novas ligações domiciliárias, o correspondente a uma realização de 264% e 214%, respectivamente.
9. Para a prossecução do objectivo de redução da mortalidade materna, foram (i) assistidos 1,013,780 partos nas unidades sanitárias, dos 972,861.0 planificados, o correspondente a uma realização de 104%; e providenciado o TARV a 86,255 crianças, de um plano de 87.039, o correspondente a uma realização de 99%.
10. No que concerne à prioridade III, Promoção do Emprego e Melhoria da Produção e Competitividade, merecem destaque a criação de 377,639 empregos, de um plano anual de 281,652 empregos, correspondendo a uma realização de 134%.
11. Relativamente à prioridade IV, Desenvolvimento de Infra-Estruturas Económicas e Sociais, destaca-se a (i) construção, reabilitação e manutenção de 42 pontes, das 42 programadas para o ano, designadamente nas províncias Maputo, Zambézia, Manica e Sofala, uma realização de 100% e (ii) asfaltadas 223.2 km's de estradas nacionais e regionais, de um plano anual de 200 km's, uma realização de 112%. Na área de recursos minerais e energia, (i) foi alcançado o nível de cobertura da população com acesso a energia de 28.3%, de um plano anual de 27.5% e efectuadas 146,000 novas ligações domiciliárias de um plano de 100,000, o correspondente a uma realização de 146%.
12. No âmbito da prioridade V, Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente, destaca-se a emissão de 23,242 DUATs, de um plano anual de 1 000 e o mapeamento de 11 Distritos sob risco de calamidades, dos 12 planificados para o ano, correspondendo respectivamente, a 2,324% e 92% de realização.
13. No âmbito do Pilar I, Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização, destaca-se, no quadro da melhoria do ambiente de negócios, (i) a redução do número de dias para o licenciamento nos sectores de Indústria, Comércio e Turismo para no máximo 3 dias, o que corresponde a uma realização de 100% do planificado para o ano e (ii) quanto à produção de documentos de Identificação com características biométricas, registou-se uma realização de 99.28% na produção de BIs com características biométricas em relação aos solicitados, superando o plano anual de 90%.
14. No que concerne ao Pilar II, Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável, dados do INE indicam que em 2017, o Produto Interno Bruto registou um crescimento anual a preços de mercado de 3.7%, de um plano anual de 5.5% e a inflação média situou-se em 15.11%, contra uma projecção anual de 15.5%.

15. As Receitas do Estado atingiram um valor de 213,750.1 Milhões de Meticais, correspondentes a uma realização de 114.7% do plano anual. Por sua vez, as despesas do Estado situaram-se em 242,285.3 milhões de Meticais, o correspondente a 89% do Orçamento anual.
16. Dados provisórios do Banco de Moçambique referentes ao último dia de Dezembro de 2017, apontam um saldo de USD 3,038 milhões, mais USD 1,311 milhões em relação ao saldo do fecho de 2016. Este valor representa um saldo de reservas brutas de USD 3,294 milhões, suficientes para cobrir 7.3 meses das importações de bens e serviços não factoriais, excluindo as importações dos grandes projectos.
17. No Pilar III que visa reforçar a Cooperação Internacional, destaca-se a garantia à protecção legal e documental dos requerentes de asilo e refugiados e a reintrodução do respectivo cartão de identificação.
18. No cômputo geral, o desempenho é positivo apesar das restrições orçamentais que condicionaram a execução de algumas acções planificadas, particularmente os projectos de investimento. O desempenho macroeconómico foi satisfatório, mercê do ambiente de estabilidade interna, sendo de destacar o crescimento do PIB na ordem de 3.7%, a apreciação do Metical em relação ao Dólar Americano e ao Rand, factor determinante para a estabilização dos preços.

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

19. O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social (BdPES)”, reporta o progresso dos indicadores e metas do Plano Económico e Social (PES) 2017 e o grau de cumprimento do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 no seu terceiro ano de implementação, constituindo, deste modo, um instrumento importante para a definição de intervenções com vista a melhoria do desempenho da acção governativa no ano em curso e ao longo do ano de 2018.
20. O documento apresenta a sua estrutura alinhada à abordagem integrada e inter - sectorial por Prioridades e Pilares definida no Programa do Governo, estando estruturado em 5 capítulos sendo, o primeiro a Introdução.
21. O segundo capítulo descreve o cenário envolvente a nível mundial, onde se apresenta a evolução da economia internacional.
22. O terceiro capítulo apresenta o contexto nacional, no qual é descrito o ambiente interno que condicionou a implementação do Plano Económico e Social até Setembro de 2017.
23. No quarto capítulo, é feita a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PES 2017.
24. O quinto e último capítulo apresenta no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política previstas para 2017, por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.

## II. CONTEXTO INTERNACIONAL

## PRODUTO INTERNO BRUTO PIB) MUNDIAL

25. O Fundo Monetário Internacional (FMI), através do “*World Economic Outlook update*” (WEO) de Janeiro de 2018, indica que a economia global registou um crescimento de 3.7% em 2017, contra 3.2% de 2016. Este crescimento resulta do desempenho assinalável na maioria das economias avançadas, bem como das economias emergentes e em desenvolvimento, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 1. Evolução recente e Perspectivas de Crescimento do PIB Mundial (%)

	2016	2017	
	Realizado	Plano*	Realizado
	<i>Varição Percentual (%)</i>		
<b>CRESCIMENTO MUNDIAL (%)</b>	<b>3.2</b>	<b>3.9</b>	<b>3.7</b>
<b>Economias Avançadas</b>	<b>1.7</b>	<b>2.4</b>	<b>2.3</b>
Estados Unidos da América	1.5	2.5	2.3
<b>Zona Euro</b>	<b>1.8</b>	<b>2.4</b>	<b>2.4</b>
Alemanha	1.9	2.8	2.5
França	1.2	2.2	1.8
Itália	0.9	1.5	1.6
Espanha	3.3	3.0	3.1
Japão	0.9	2.0	1.8
Reino Unido	1.9	1.3	1.7
Canadá	1.4	3.0	3.0
<b>Economias Emergentes e em Desenvolvimento</b>	<b>4.4</b>	<b>5.2</b>	<b>4.7</b>
Rússia	-0.2	2.3	1.8
Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão e Paquistão	4.9	3.3**	2.5
Arábia Saudita	1.7	-1.4	-0.7
<b>África Sub-sahariana</b>	<b>1.4</b>	<b>3.3**</b>	<b>2.7</b>
Nigéria	-1.6	n/d	0.8
África do Sul	0.3	1.2	0.9
<b>Ásia em Desenvolvimento</b>	<b>6.4</b>	<b>6.8</b>	<b>6.5</b>
China	6.7	6.7	6.8
Índia	7.1	7.9	6.7
<b>América Latina e Caraíbas</b>	<b>-0.7</b>	<b>2.2</b>	<b>1.3</b>
Brasil	-3.5	2.5	1.1

\* Projecções FMI Outubro 2017; \*\* Projecções FMI Julho 2016

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Janeiro 2018.

26. Analisando por regiões e principais países, constata-se que a **Zona Euro** cresceu 2.4% em 2017, contra 1.8% no ano 2016, como resultado do aumento das exportações e da procura doméstica. A **Alemanha** cresceu 2.5% em 2017, contra 1.9% em 2016; a **França** cresceu em 1.8%; a **Espanha** em 3.1% e a **Itália** em 1.6%, contra 1.2%, 3.3 e 0.9%, respectivamente.

27. Nos **EUA**, o crescimento atingiu 2.3% em 2017, contra um crescimento de 1.5% em 2016, um aumento em 0.8pp. Segundo o FMI, este melhoramento deve-se às condições financeiras favoráveis, aumento do

investimento e confiança nos consumidores.

28. O **Japão** registou em 2017, um crescimento de 1.8%, superando os 0.9% registados em 2016.
29. O **Reino Unido** cresceu em 1.7% em 2017, contra 1.9% em 2016, como consequência da redução do consumo privado provocado pela depreciação da Libra Esterlina. Este país ainda se recente dos efeitos do *Brexit*.
30. A **China** teve um crescimento económico de 6.8% em 2017, 0.1pp acima do registado em 2016. A **Índia** teve um abrandamento no crescimento, tendo atingindo 6.7% em 2017, contra 7.1% do ano 2016.
31. No **Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão e Paquistão**, em conjunto registaram um crescimento de 2.5% em 2017, contra 4.9% registados em 2016, resultado do abrandamento económico do Irão provocado em parte, pela queda na produção e exportação de petróleo, sob o acordo da OPEC e conflitos nalguns países da região.
32. A **América Latina e Caraíbas** registaram um melhoramento das suas economias, tendo alcançado um crescimento de 1.3% em 2017, após um decréscimo de 0.7% em 2016, resultante da recessão económica nalguns países da região.
33. O **Brasil** continua a enfrentar uma conjuntura económica adversa como reflexo da incerteza na política interna e corrupção, o que afecta o investimento. Contudo, registou durante 2017 um melhoramento da sua economia ao alcançar um nível de crescimento de 1.1% no ano 2017, contra um desempenho negativo de 3.5% em 2016.
34. A **África Sub-Sahariana**, apesar de situações macroeconómicas adversas e, em alguns casos, de incerteza política, mostrou sinais de recuperação económica, como resultado do melhoramento dos preços de produtos primários de exportação. Esta região cresceu 2,7% em 2017, contra 1.4% em 2016.

## Taxas de Crescimento dos Países da SADC

35. As últimas projecções de crescimento para os países da SADC indicam uma tendência de recuperação das respectivas economias. Segundo dados do FMI, a África do Sul cresceu 0.9% em 2017, contra 0.3% em 2016. Este país ainda enfrenta problemas políticos internos que criaram incertezas nos investidores. A Tanzânia que vinha registando progressos assinaláveis no seu crescimento em cerca de 7% ao ano, abrandou para 6.5% em 2017. O Zimbabwe que atingiu um notável crescimento em 2016 (6.5%), desacelerou consideravelmente para 2.8% no período em análise, conforme a tabela a seguir.

Quadro 2. Taxas de Crescimento do PIB dos países da SADC

	<i>Realizado</i>		<i>Estimativas</i>
	2015	2016	2017
<b>Países Integrantes da Região da SADC</b>	<i>Varição Percentual</i>		
Angola	3.0	-0.7	1.5
África do Sul	1.3	0.3	0.9
Botswana	-1.7	4.3	4.5
Lesotho	2.5	2.4	4.6
Madagascar	3.1	4.2	4.3
Malawi	2.9	2.3	4.5
Maurícias	3.5	3.9	3.9
<b>Moçambique</b>	<b>6.6</b>	<b>3.8</b>	<b>5.5</b>
Namíbia	6.0	1.1	0.8
RDC	6.9	2.4	2.8
Seycheles	5.0	4.5	4.1
Swazilândia	1.1	0	0.3
Tanzânia	7.0	7.0	6.5
Zâmbia	2.9	3.4	4.0
Zimbabwe	1.4	6.7	2.8
<b>África Sub-Sahariana</b>	<b>3.4</b>	<b>1.4</b>	<b>2.7*</b>

\*IMF/WEO Janeiro 2018

Fonte: FMI/WEO, Janeiro 2018; \*Fonte Nacional.

## Preços Internacionais das Principais Mercadorias (Commodities)

36. O Quadro a seguir apresenta a comportamento dos preços das principais mercadorias entre 2016 a 2017, do qual constata-se uma tendência de subida dos preços da maioria dos principais produtos de exportação do País, com excepção do preço do açúcar que reduziu em 22%. O aumento dos preços dos produtos que o país exporta, contribuiu para o aumento das reservas internacionais líquidas.
37. No que diz respeito aos produtos de importação, no ano 2017 verificou-se uma tendência de aumento do preço do petróleo, bem como do arroz e da farinha de trigo, com excepção do milho cujo preço reduziu em 1%.

## Quadro 3. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (USD)

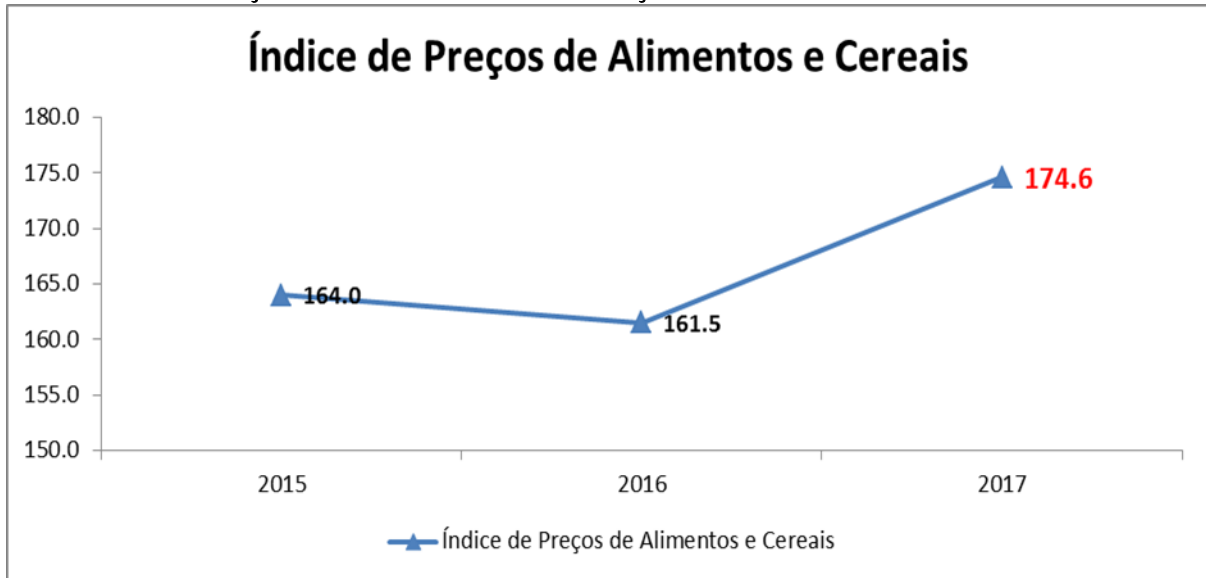
Evolução dos Preços Médios das Principais Mercadorias (USD)	Unidade	2016	2017	Var. % 2017/16	Moçambique (2017/2016)	
					Exportação	Importação
<b>COMBUSTÍVEIS</b>						
Petróleo Bruto/Crude (USD/barril)	USD	42,8	55,7	30,1%		↑
Gás Natural (USD/milhão unid. métrica)	USD	4,4	5,0	13,6%	↑	
Carvão Térmico (USD/ton métrica)	USD	70,1	85,7	22,2%	↑	
<b>CEREAIS</b>						
Milho (USD/ton)	USD	159,2	158,0	-1%		↓
Arroz Thai de terceira (USD/ton)	USD	388,3	444,7	14,5%		↑
Trigo (USD/ton. métrica)	USD	143,2	157,2	9,8%		↑
<b>METAIS</b>						
Alumínio (USD/ton métrica)	USD	1604,2	1885,3	17,5%	↑	
<b>OUTROS PRODUTOS</b>						
Camarão (USD/Kg)	USD	11,0	12,1	10%	↑	
Madeira (serrada,USD/metro cúbico)	USD	274,4	306,6	11,7%	↑	
Açúcar Castanho (USD/ton)	USD	551,6	432,0	-22%	↓	
Banana (ton métrica)	USD	1002,4	1098,1	9,5%	↑	
Algodão (USD Cents/pound-mass equival=0.45kg )	USD	74,2	84,8	14,3%	↑	

Fontes: FMI/WEO; FAO, Janeiro 2018.

## Índice de Preços de Alimentos de Primeira Necessidade

38. O Índice de Preços de Alimentos (IPA) divulgado pela “*Food and Agriculture Organization*” (FAO) entre Janeiro e Dezembro de 2017, situou-se em média, em 174.6%, contra 161.5% do ano 2016. De acordo com a FAO, enquanto o preço do açúcar reduziu durante o ano 2017, os preços da carne, cereais e óleos registaram subidas moderadas.

Gráfico 1. Evolução Mensal dos Índices de Preços de Alimentos e Cereais



Fonte: FAO, Janeiro 2018.

### Taxa de Inflação Mundial

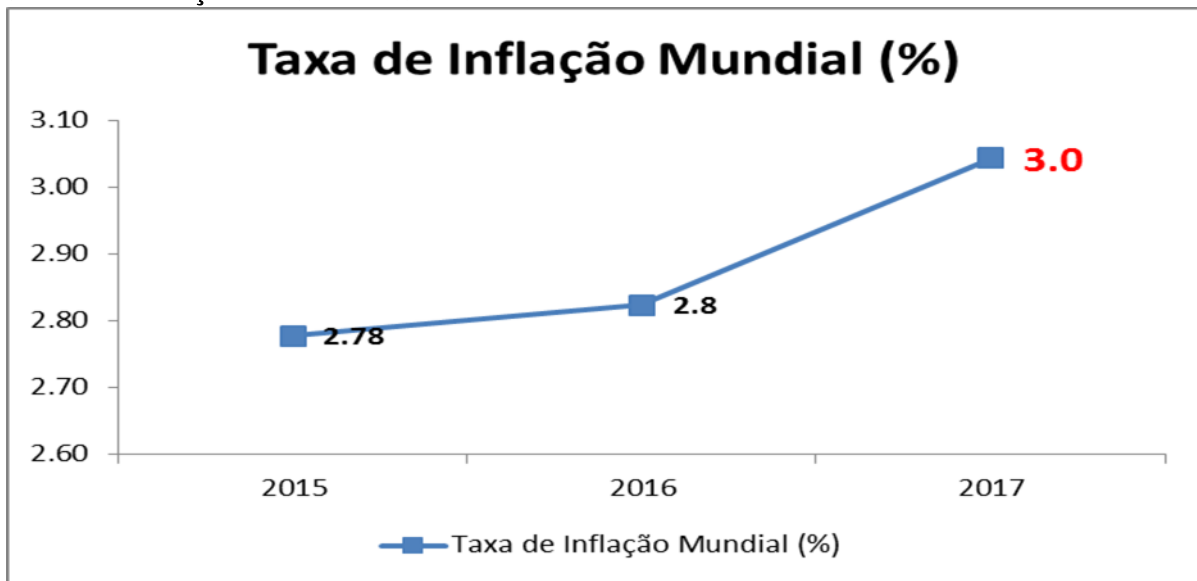
39. A **Taxa de Inflação Média Mundial** em 2017 atingiu **3.0%** (0.2pp acima do registado em 2016), como indica o gráfico a seguir. O FMI aponta como principais causas do aumento, a subida dos preços dos combustíveis a nível das economias avançadas. Nos países Emergentes, a inflação também aumentou ligeiramente nos últimos meses de 2017, depois de ter começado o ano em baixa.

Quadro 4. Taxa de Inflação Mundial (%)

	2016	2017	
	Realizado	Plano *	Realizado
	<i>Variação Percentual (%)</i>		
<b>Inflação Média Mundial (%)</b>	<b>2,8</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>
Zona Euro	0,4	1,5	1,1
Ásia em Desenvolvimento (China e Índia)	2,9	2,6	3,2
África Sub-sahariana	9,0	10,4	8,3

\* Projeções do FMI de Outubro/2017

Gráfico 2. Inflação Média Mundial



Fonte: FMI/WEO, Janeiro 2018; média simples preços de UK Brent, Dubai Fateh, e petróleo bruto do West Texas Intermediate

### Comércio Mundial

40. Segundo o FMI, o volume do Comércio Mundial de bens e serviços durante o ano de 2017 aumentou **4.7%**, contra 2.5% em 2016. O crescimento registado nas economias avançadas, bem como nas economias emergentes foi influenciado pelo aumento da demanda doméstica e da estabilidade das principais moedas internacionais.

Quadro 5. Volume do Comercio Mundial de Bens e Serviços (%)

	2016	2017
	<i>Realizado</i>	<i>Estimativas</i>
<b>VOLUME DO COMÉRCIO MUNDIAL (%)</b>	<b>2.5</b>	<b>4.7</b>
Economias Avançadas	2.6	4.1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	2.3	5.9

Fonte: WEO, Janeiro 2018 (1/: média simples taxa de crescimento de importações e exportações)

### III. CONTEXTO NACIONAL

41. No início de 2017, o País foi assolado pela ocorrência de chuvas e ventos fortes acompanhados de descargas atmosféricas. As calamidades que afectaram parte do território nacional foram, em parte, consequência da precipitação cujos registos cumulativos atingiram os 700 milímetros nos meses de Janeiro a Março de 2017, nas Províncias de Manica, Tete, Sofala e parte norte de Inhambane. Igualmente, foi registada a ocorrência do Ciclone DINEO em Fevereiro de 2017 que afectou a parte costeira de Inhambane, bem como a ocorrência de inundações e ventos fortes, estes últimos fenómenos, um pouco por todo o País.
42. Os fenómenos acima descritos ocorridos na época chuvosa 2016/2017, causaram 69 óbitos e afectaram pelo menos 1.054.707 pessoas em todo o País, das quais, 550.691 pessoas afectadas pelo Ciclone DINEO. Foi também registada a destruição de 127.281 casas, das quais 43.781 totalmente destruídas, 2364 salas de aulas, 108 Unidades sanitárias, cerca de 67 mil hectares de culturas diversas, entre outros danos.
43. Consequentemente, no sector agrário o impacto das inundações e do ciclone DINEO foi a destruição **66.616ha** de culturas diversas (milho, arroz, feijão-nhamba, hortícolas diversas), correspondendo a 1,2% da área total semeada, afectando negativamente a cerca de 61.113 produtores, sendo as províncias de Sofala e Inhambane as mais atingidas.
44. Decorrente dos factores de natureza conjuntural e estrutural da economia moçambicana que se manifestaram na redução do fluxo de divisas para a economia doméstica, o ano de 2017 representou um ano de estabilização e início de retoma moderada do crescimento económico, mercê dos seguintes factores, entre outros, (i) retoma do crescimento da economia mundial; (ii) aumento dos preços das principais *commodities* no mercado internacional, (iii) melhoria nas condições climáticas com influência positiva sobre a prática de agricultura; e (iv) cessação de hostilidades político militar, possibilitando a circulação normal de pessoas e bens.
45. Os factores acima descritos permitiram a recuperação da actividade agrícola e um crescimento robusto da indústria extractiva contrapondo o abrandamento dos restantes sectores da economia. O sector terciário também apresentou uma tendência de recuperação, sobretudo nos serviços financeiros e transportes e comunicação.
46. A conjuntura macroeconómica adversa foi marcada por baixo nível dos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro e manutenção da suspensão do Apoio Geral ao Orçamento (AGO) pelos parceiros de cooperação internacional.
47. Face à conjuntura, o Governo continuou com medidas de austeridade, mantendo no entanto, o foco em quatro áreas chaves para o crescimento da economia, designadamente Agricultura, Infra-estruturas, Turismo e Energia e reforçou a coordenação de políticas monetárias e fiscal, visando a regulação da liquidez nos níveis adequados ao crescimento da actividade económica.

## IV. ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO

48. Para o ano 2017, a prioridade da acção governativa foi orientada à consolidação dos progressos registados em 2016 nos diversos sectores da actividade produtiva e social: (i) prosseguimento e conclusão das obras em curso na área de infra-estruturas; (ii) reforço da capacidade do Estado de prover mais bens e serviços sociais básicos à população; e (iii) fortalecimento do apoio à capacidade produtiva dos sectores, através da mobilização de recursos internos e externos.
49. O desempenho ao longo do ano de 2017 foi influenciado pela conjuntura interna e externa desfavorável, designadamente, as chuvas e ventos fortes registadas desde Outubro de 2016 até ao início de 2017. Esta situação foi ainda agravada pela ocorrência do ciclone DINEO que assolou a zona sul, com incidência na zona costeira da província de Inhambane, destruindo infra-estruturas económicas e sociais.
50. As incertezas criadas pelo aumento do serviço da dívida pública externa originaram a redução e/ou condicionaram os desembolsos de fundos externos, influenciando negativamente a implementação de projectos de investimento.

### 4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE

#### **Prioridade I: Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania**

51. Nesta prioridade destacam-se como principais realizações, as seguintes:

- No âmbito da divulgação da história da luta de libertação nacional, foram realizadas 1,864 palestras, correspondendo a uma realização de mais de 100%; 92 debates televisivos e 145 debates radiofónicos, o correspondente a uma realização de 100%.
- Recenseamento de 255,991 jovens para o Serviço Militar Obrigatório dos 196,899 planificados, perfazendo 130% sendo 230.604 (Jovens Recenseados); 19.380 (Mancebos Inspeccionados); 2.260 (Recrutadas na indisponibilidade); 3.268 (Militares na Disponibilidade) 479 (Prestadores Incorporados) e (ii) realizadas no âmbito da divulgação da história da luta de libertação nacional, 1,864 palestras, 92 debates televisivos, 145 debates radiofónicos, correspondendo a uma realização de mais de 100%;
- Realização de 1 exposição fotográfica sobre os Heróis da Luta de Libertação Nacional na Cidade de Chimoio.

#### **Prioridade II: Desenvolver o Capital Humano e Social**

52. Na Educação, no objectivo estratégico atinente à promoção de um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente destaca-se a aquisição e distribuição de mais de 15,457,475 livros para o Ensino primário, beneficiando a 6 milhões de alunos para todas as escolas primárias públicas do País, superando a meta estabelecida de 13,776,000 livros, o correspondente a uma realização de 112.21%.
53. Destaca-se ainda a contratação de 8,085 professores (8.106 planificados), dos quais 7,092.0 são para o ensino primário (plano, 7.106) e 993 para o ensino secundário (plano, 1.000). Com a contratação deste número de professores, o rácio aluno/professor no EP1 passou de 61.7 em 2016 para 59.9 (meta 60).

54. A Taxa Líquida de Escolarização atingiu 84.4%, com o ingresso na escola com idade certa (6 anos) a mais de 691,000.0 alunos, o que contribui para a melhoria das taxas de retenção e conclusão.
55. No âmbito da Reforma de Educação Profissional, foi concluída a construção e apetrechamento dos Institutos Agrários de Majune (Niassa) e Balama (Cabo Delgado), bem como a reabilitação da Escola Profissional de Murrupula (Nampula), Instituto Industrial de Matundo (Tete) e Instituto Industrial e Comercial da Matola (Maputo-Provincia), o que resultou na criação de 1.250 novas vagas neste subsistema de ensino.
56. Foram contratados 197 formadores e capacitados outros 323 com vista à melhoria das suas competências técnicas e pedagógicas. Adicionalmente 18 instituições de Ensino Técnico-Profissional foram ligadas à Rede Moçambicana de Ensino e Pesquisa (MoRENNet), passando os estudantes e os formadores deste subsistema do ensino a desfrutar de melhores condições de ensino-aprendizagem a partir do acesso à internet e bibliotecas virtuais.
57. No âmbito da expansão do acesso e melhoria da qualidade do ensino superior, 321 docentes e investigadores beneficiaram de bolsas de estudo para pós-graduação dentro e fora do País. Foram igualmente financiados 48 projectos de apetrechamento de laboratórios e bibliotecas das instituições, realizadas 112 missões inspectivas a Instituições de Ensino Superior com o fim de emissão de Alvarás e avaliados 37 cursos para efeitos de acreditação.
58. No que se refere à materialização do objectivo da expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de Saúde, foram colocados 2002 novos profissionais no Sistema de Saúde, dos 2,019 previstos para 2017.
59. Para a prossecução do objectivo de redução da mortalidade materna, foram (i) assistidos 1,013,780 partos nas unidades sanitárias, dos 972,861.0 planificados, o correspondente a uma realização de 104%; e providenciado o TARV a 86,255 crianças, de um plano de 87.039, o correspondente a uma realização de 99%.
60. No âmbito do aumento da provisão e do acesso aos serviços de abastecimento de água, saneamento, transportes, comunicações e habitação, na componente de água foram construídas e reabilitadas 3,059 fontes de água dispersas e feitas 21,057 novas ligações domiciliárias, o correspondente a uma realização de 264% e 214%, respectivamente.

**Quadro 6. Prioridade II. Desenvolver o Capital Humano e Social**

PES 2017				
Áreas	Indicadores	Plano 2017	Real 2017	Grau de Real.
Educação	Taxa Líquida de escolarização	86.5% (85.5% raparigas)	84,4% (83,9% raparigas)	<b>97,6%</b>
	Nº de professores contratados	8 106	8 085	<b>99,7%</b>
	Nº de carteiras escolares distribuídas	60 325	62 249	<b>103,2%</b>
	Nº de salas de aula construídas	518	590	<b>113,9%</b>
	Rácio aluno por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	60	59,9	<b>99,8%</b>
	Número de livros distribuídos	13 776 000	15 457 475	<b>112,2%</b>
Saúde	Cobertura de Crianças completamente vacinadas antes de 12 meses	952 212	962 142	<b>101,0%</b>
	Taxa de cobertura de partos institucionais	972861 (80%)	1013780 (83%)	<b>104,0%</b>
	Nº de profissionais colocados no Sistema de Saúde	2 019	2 002	<b>99,2%</b>
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	87 039	86255	<b>99,1%</b>
Água	Nº de fontes de água dispersa construídas ou reabilitadas	1 160	3059	<b>263,7%</b>
	Número de sistemas construídos nas zonas rurais	15	5	<b>33,3%</b>
	Novas ligações domiciliárias	9 850	21057	<b>213,8%</b>
Habitação	Nº de talhões demarcados e Infraestruturados	1400	0	<b>0,00%</b>

**Prioridade III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade**

61. Na prossecução do objectivo de promoção do emprego, legalidade laboral e segurança social, foram criados 377,639 empregos, de um plano anual de 281,652 empregos, correspondendo a uma realização de 134%.
62. Na área da Agricultura, foram construídos e reabilitados 2662 ha de regadios, de um plano anual de 1,674ha, o que corresponde a uma realização de 159%.
63. No âmbito da promoção da investigação científica e inovação e sua contribuição para a busca de soluções dos problemas que afectam as comunidades, foram financiados, numa base competitiva, 57 projectos de investigação, inovação e transferência de tecnologia, cobrindo as áreas de agricultura, energia, sustentabilidade ambiental, ciências marinhas, entre outras.
64. Na área da indústria e comércio, foram aprovadas 106 normas e especificações técnicas, de um plano anual de 100, correspondentes a uma realização a 106%.

**Quadro 7. Prioridade III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade**

<b>PES 2017</b>				
<b>Áreas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Plano 2017</b>	<b>Real 2017</b>	<b>Grau de Real.</b>
Trabalho	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	281 652	377 639	<b>134%</b>
Agricultura	Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	1 674	2 662	<b>159%</b>
Indústria e Comércio	Número de Normas e Especificações Técnicas Aprovadas	100	106	<b>106%</b>
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias implementados	50	57	<b>114%</b>

**Prioridade IV: Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais**

65. Nesta Prioridade, na prossecução do objectivo de melhoria e expansão da rede de estradas e pontes vitais para o desenvolvimento, destaca-se a (i) construção, reabilitação e manutenção de 42 pontes, das 42 programadas para o ano, designadamente nas províncias Maputo, Zambézia, Manica e Sofala, uma realização de 100% e (ii) asfaltadas 223.2 km's de estradas nacionais e regionais, de um plano anual de 200 km's, uma realização de 112%.
66. Na área de recursos minerais e energia, (i) foi alcançado o nível de cobertura da população com acesso a energia de 28.3%, de um plano anual de 27.5% e efectuadas 146,000 novas ligações domiciliárias de um plano de 100,000, o correspondente a uma realização de 146%; e (ii) efectuadas 146,000 novas ligações domiciliárias de um plano de 100,000, o correspondente a uma realização de 146%.

**Quadro 8. Prioridade IV. Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais**

PES 2017				
Áreas	Indicadores	Plano 2017	Real 2017	Grau de Real.
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia eléctrica	27,5%	28,3%	103%
	Novas ligações domiciliárias Rede Nacional	100 000	146 000	146%
	Numero de Distritos Eletrificados	19	11	58%
	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	4	4	100%
Obras Públicas e Habitação	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	300	182	61%
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	200	223,2	112%
	Número de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	42	42	100%

**Prioridade V: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente**

67. Nesta Prioridade, destaca-se a emissão de 23,242 DUATs de um plano anual de 1 000 e o mapeamento de 11 Distritos sob risco de calamidades, dos 12 planificados para o ano, correspondendo respectivamente, a 2,324% e 92% de realização.

**Quadro 9. Prioridade V: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente**

PES 2017				
Áreas	Indicadores	Plano 2017	Real 2017	Grau de Real.
Terra e Ambiente	Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	1	-	
	Nº de distritos Mapeados sobre riscos de calamidades	1000	23242	2324%
	Nº de DUATs emitidos	12	11	92%
Administração Estatal e Função Pública	Nº de casas construídas nos bairros de reassentamento	120	5	4%

**Pilar I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização**

68. No quadro da melhoria do ambiente de negócios, o número de dias para o licenciamento nos sectores de Indústria, Comércio e Turismo foi reduzido para o máximo de 3 dias, o que corresponde a uma

realização de 100% do programado para o ano.

69. No que se refere ao acesso a justiça prosseguiu-se com medidas para aumentar a eficiência, celeridade na dedução da acusação e para reduzir a pendência processual, das quais destaca-se (i) o alargamento das competências dos tribunais de distrito, que passaram a julgar processos relativos a menores, processos crimes de elevada categoria e demais processos, (ii) a realização de 302 julgamentos em campanha nas províncias de Manica e Nampula (iii) implementação das Penas Alternativas à Pena de Prisão tendo beneficiado 362 cidadãos, (iv) educação cívica e (v) formação de magistrados.
70. No período em referência, deram entrada nos tribunais judiciais em todo o País, 140.578 processos e transitaram de 2016 para 2017 cerca de 151.086, totalizando 291,664 processos e foram findos até Dezembro último, 131.458 processos, contra 130.194 de igual período em 2016, o que representa um aumento abaixo da meta esperada (5%).
- ✓ Esta variação resulta da redução do número de processos julgados ao nível dos tribunais de Província em cerca de 16%, que não foi acompanhada por um incremento significativo ao nível dos Tribunais de Distrito.
71. Ainda neste período, foi assegurada a assistência jurídica e patrocínio judiciário aos cidadãos economicamente carenciados, tendo beneficiado cerca de 196,848 cidadãos.
72. No âmbito da produção de BIs com características biométricas, registou-se uma realização de 99.28% em relação aos solicitados, superando o plano anual de 90% e, no âmbito da emissão de vistos na fronteira, foi alcançada a meta de 100%.

#### Quadro 10. Pilar I. Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

PES 2017				
Áreas	Indicadores	Plano 2017	Real 2017	Grau de Real.
Indústria e Comércio	Nº de dias para o licenciamento	3 dias em média	Média de 3	<b>100%</b>
Justiça	% de casos julgados por ano	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior	1%	0%
Interior	% de BIs produzidos em relação aos solicitados	90%	<b>99,28%</b>	<b>110%</b>
	Nº de vistos emitidos na fronteira	100%	<b>100,00%</b>	<b>100%</b>
Administração Estatal e Função Pública	Número de funcionários e agentes do Estado formados/capacitados e número de membros de comissões capacitados.	5 000	6 101	<b>122%</b>

#### Pilar II: Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável

73. O Plano Económico e Social de 2017 definiu como principais objectivos macroeconómicos para o ano, os seguintes:

- Atingir um Crescimento Económico de 5.5%;
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 15.5%;
- Atingir o nível de exportações de bens correspondente a 3,5 mil milhões de Dólares americanos;
- Constituir Reservas Internacionais Líquidas correspondentes a 3.1 meses de cobertura das importações, excluindo os megaprojectos.

74. Dados do Instituto Nacional de Estatística indicam que em 2017, apesar de uma conjuntura económica adversa, a economia moçambicana cresceu 3.7%, contra o plano anual de 5.5%; a taxa de inflação média situou-se em 15.11%, contra os 15.5% programados para o ano e as Reservas Internacionais Líquidas atingiram um nível de cobertura de 7.3 meses de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os megaprojectos, contra os 3.1 programados; e as exportações alcançaram o nível de 3.4 mil milhões de dólares norte americanos.

75. Merece ainda destaque neste Pilar, a arrecadação das receitas do Estado, no montante de 213,750.1 milhões de Meticais, o equivalente a uma realização de 114.7% da meta programada para o ano, pese embora a desaceleração da actividade económica.

**Quadro 11. Principais Indicadores Macroeconómicos**

<b>Indicadores Macroeconómicos</b>	<b>Real 2016</b>	<b>Plano 2017</b>	<b>Real 2017</b>	<b>Grau de Real (%)</b>
<b>Taxa de Crescimento do PIB (%)</b>	<b>3.8</b>	<b>5.5</b>	<b>3.7</b>	
<b>Taxa de Inflação</b>				
<i>Média (%)</i>	<i>19.9</i>	<i>15.5</i>	<i>15.11</i>	
<i>Acumulada (%)</i>	<i>25.3</i>		<i>5.65</i>	
<b>RIL (Meses de Cobertura de Importações)</b>	<b>3.6</b>	<b>3.1</b>	<b>7.3</b>	
<b>Taxa de Cambio (MT/USD)</b>	<b>72.7</b>		<b>59.8</b>	
<i>Variacão em %</i>	<i>55.8</i>		<i>-17.74</i>	
<b>Taxa de Cambio (MT/RAND)</b>	<b>5.54</b>		<b>4.54</b>	
<i>Variacão em %</i>	<i>43.1</i>		<i>-13,40</i>	
<b>Exportações (Milhões de USD)</b>	<b>3,355.0</b>	<b>3,463.0</b>	<b>3,422.0*</b>	<b>98.8</b>
<i>Variacão em %</i>	<i>(1.7)</i>		<i>1.9</i>	
<b>Importações (Milhões de USD)</b>	<b>4,814.0</b>	<b>5,653.0</b>	<b>3,718.0*</b>	<b>65.8</b>
<i>Variacão em %</i>	<i>-36.5</i>		<i>-22.8</i>	
<b>Receitas do Estado (Milhões de MT)</b>	<b>165,595.3</b>	<b>186,333.5</b>	<b>213,750.1</b>	<b>114.7</b>
<i>Em % do PIB</i>	<i>25.8</i>			

Fonte: INE, Banco de Moçambique, MEF (2016, 2017 e 2018).

\*Dados do III Trimestre 2017.

## 4.2 ANÁLISE DO DESEMPENHO MACROECONÓMICO

76. No presente capítulo é efectuada a análise detalhada do grau do cumprimento dos objectivos macroeconómicos fixados para o ano, no concenrente ao crescimento económico, inflação, exportações, reservas internacionais líquidas e finanças públicas.

### 4.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO

77. Dados do INE indicam que em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento anual de 3.7%, de um plano de 5.5%.

78. A indústria extractiva registou a maior contribuição no crescimento económico ao registar um crescimento de 32.4%, 8.4 pp acima do planificado, como resultado do aumento da produção do carvão. Os ramos da Agricultura, pecuária, caça e floresta, e o de transportes e comunicação tiveram igualmente contribuições significativas no crescimento, a avaliar pelo peso que estes sectores tem na economia e pelo facto de terem crescido acima da média global. Pela negativa, é de destacar o decréscimo registado no sector de electricidade e água, causado pela crise hidrológica que afecta a região.

Quadro 12. Crescimento Económico

PIB na Óptica de Produção em (%)	2016	2017		
		Plano	III Trim	Real
1. Agricultura, Produção animal, Caça e Floresta	2,5	5,9	2,4	4,2
2. Pesca	3,6	4,4	11,8	10,3
3. Indústria Extractiva	15,6	24,0	37,5	32,4
4. Indústria Transformadora	3,9	5,8	-5,5	-0,8
5. Electricidade Água e Gás	0,3	8,9	-12,2	-11,0
6. Construção	1,1	3,2	-11,4	-4,6
7. Comércio e serviços	3,4	4,4	3,4	2,2
8. Hotéis, Alojamento, Restauração e Similares	1,9	4,3	-3,9	-5,0
9. Transporte e Armazenagem, Informação e Comunicação	1,2	4,3	5,3	5,2
10. Serviços Financeiros e Seguros	4,6	3,2	4,6	1,2
11. Administração Pública, Defesa e Segurança social	1,2	2,5	4,6	4,1
12. Educação	7,4	3,3	8,3	6,4
13. Saúde Humana e Acção Social	4,0	3,6	3,0	5,6
14. Outros Serviços	4,9	2,6	0,3	0,1
<b>PRODUTO INTERNO BRUTO</b>	<b>3,8</b>	<b>5,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>

Fonte: MEF e INE, Fevereiro 2018.

## AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

### Produção Agrícola

79. O ramo da Agricultura, produção animal e silvicultura, na sua participação no PIB registou um crescimento de 4.2% que é consentâneo com a avaliação positiva da campanha agrícola 2016/2017. Este crescimento deve-se principalmente à melhoria significativa da precipitação, aliada a intervenções realizadas pelo Governo e pelos parceiros de cooperação.
80. No que concerne às culturas alimentares, foi planificado para o ano o cultivo de um total de 5,242,830.0 hectares, sendo 2,636,700.0 hectares de cereais, 1,276,900.0 hectares de leguminosas, 1,135,000.0 hectares de raízes e tubérculos, e 194,230.0 hectares de hortícolas.
81. As estimativas indicam que houve uma produção total de 3,049,700.0 toneladas de cereais, 707,000.0 toneladas de leguminosas, 12,720,000.0 toneladas de raízes e tubérculos, e 2,681,479 toneladas de hortícolas. Todos os grupos das culturas alimentares tiveram uma realização acima de 100% da meta planificada, excepto o arroz que teve uma realização de 97.34%, conforme o quadro a seguir. Quando comparado com o ano de 2016, o volume de produção de cereais, raízes e tubérculos, hortícolas e leguminosas, aponta um crescimento de 26.2%, 18.86%, 13.3% e 7.77%, respectivamente.

**Quadro 13. Produção de Culturas Alimentares**

Culturas	Real Campanha 2015/16		Plano Campanha 2016/17		Perspectiva Campanha 2016/17		Realização (%)		Variação (%)	
	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Milho	1 472 201,68	1 794 000,00	1 700 000,00	2 040 000,00	1 950 000,00	2 346 000,00	114,71	115,00	32,45	30,77
Mapira	309 926,00	240 000,00	323 300,00	249 600,00	323 300,00	249 600,00	100,00	100,00	4,32	4,00
Mexoeira	58 882,00	34 000,00	60 700,00	35 000,00	60 700,00	35 000,00	100,00	100,00	3,09	2,94
Arroz	237 410,32	331 410,00	300 000,00	413 000,00	287 000,00	402 000,00	95,67	97,34	20,89	21,30
Trigo	15 623,31	17 088,00	15 700,00	17 100,00	15 700,00	17 100,00	100,00	100,00	0,49	0,07
<b>Total Cereais</b>	<b>2 094 043,32</b>	<b>2 416 498,00</b>	<b>2 399 700,00</b>	<b>2 754 700,00</b>	<b>2 636 700,00</b>	<b>3 049 700,00</b>	<b>109,88</b>	<b>110,71</b>	<b>25,91</b>	<b>26,20</b>
Feijoes	727 020,43	404 384,00	778 000,00	432 700,00	778 000,00	432 700,00	100,00	100,00	7,01	7,00
Amendoim	457 570,89	251 616,00	498 900,00	274 300,00	498 900,00	274 300,00	100,00	100,00	9,03	9,02
<b>Total Leguminosas</b>	<b>1 184 591,31</b>	<b>656 000,00</b>	<b>1 276 900,00</b>	<b>707 000,00</b>	<b>1 276 900,00</b>	<b>707 000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>7,79</b>	<b>7,77</b>
Mandioca	791 338,87	9 100 000,00	950 000,00	10 920 000,00	950 000,00	10 920 000,00	100,00	100,00	20,05	20,00
Batata doce	164 323,00	1 601 996,39	185 000,00	1 800 000,00	185 000,00	1 800 000,00	100,00	100,00	12,58	12,36
<b>Total de Raízes e Tubérculos</b>	<b>955 661,87</b>	<b>10 701 996,39</b>	<b>1 135 000,00</b>	<b>12 720 000,00</b>	<b>1 135 000,00</b>	<b>12 720 000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>18,77</b>	<b>18,86</b>
Cebola	8 100,00	162 000,00	9 530,00	195 300,00	9 530,00	195 300,00	100,00	100,00	17,65	20,56
Tomate	17 000,00	374 000,00	22 700,00	550 100,00	22 700,00	550 100,00	100,00	100,00	33,53	47,09
Outras Hortícolas	153 500,00	1 774 800,00	162 000,00	1 536 000,00	162 000,00	1 873 079,00	100,00	121,95	5,54	5,54
<b>Total de Hortícolas</b>	<b>178 600,00</b>	<b>2 310 800,00</b>	<b>194 230,00</b>	<b>2 281 400,00</b>	<b>194 230,00</b>	<b>2 618 479,00</b>	<b>100,00</b>	<b>114,78</b>	<b>8,75</b>	<b>13,31</b>

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2017.

82. No que concerne às culturas de rendimento, foi registada uma produção total de 4,396,830.00 toneladas, correspondentes a uma realização de 98.24% da meta de produção planificada. Em relação ao período homólogo, o volume de produção para estas culturas registou um crescimento de 9.31%.

- ✓ Este desempenho foi influenciado pelo maior nível de crescimento da produção do Sisal (117.41%), na Castanha de Cajú (33.51%), Gergelim (30.67%), Girassol (25%) e Banana (24.39%), com a excepção das culturas de Macademia e Soja que tiveram um decréscimo de 56.22% e 14.58%, respectivamente.

Quadro 14. Produção de Culturas de Rendimento

Culturas	Real Campanha 2015/16		Plano Campanha 2016/17		Real Campanha 2016/17		Realização(%)		Variação (%)	
	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Cast de caju	-	104 179,00	-	120 000,00	-	139 088,00	0,00	115,91	0,00	33,51
Copra	-	22 000,00	-	22 660,00	-	22 660,00	0,00	100,00	0,00	3,00
Cha de folha	33 500,00	32 000,00	33 500,00	32 000,00	33 500,00	32 000,00	100,00	100,00	0,00	0,00
Tabaco	80 451,00	92 995,00	82 060,00	94 822,00	82 060,00	94 822,00	100,00	100,00	2,00	1,96
Cana de açúcar	42 311,00	2 761 505,00	47 500,00	3 952 005,00	43 226,00	2 900 397,00	91,00	73,39	2,16	5,03
Algodão	101 000,00	43 661,00	123 000,00	80 000,00	114 068,00	52 146,00	92,74	65,18	12,94	19,43
Gergelim	117 000,00	60 000,00	120 600,00	78 400,00	120 600,00	78 400,00	100,00	100,00	3,08	30,67
Batata reno	14 500,00	246 500,00	17 800,00	294 600,00	17 800,00	294 600,00	100,00	100,00	22,76	19,51
Citrinos	3 360,00	65 000,00	4 100,00	67 600,00	4 100,00	67 600,00	100,00	100,00	22,02	4,00
Banana	11 500,00	517 500,00	12 800,00	643 700,00	12 800,00	643 700,00	100,00	100,00	11,30	24,39
Soja	39 000,00	50 000,00	30 000,00	37 910,00	32 800,00	42 710,00	109,33	112,66	-15,90	-14,58
Girassol	12 780,00	9 000,00	15 975,00	11 250,00	15 975,00	11 250,00	100,00	100,00	25,00	25,00
Sisal	8 750,00	5 480,00	8 750,00	5 480,00	10 514,00	11 914,00	120,16	217,41	20,16	117,41
Macademia	1 200,00	12 662,00	1 700,00	4 256,00	1 595,00	5 543,00	93,82	130,24	32,92	-56,22

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2017.

## Produção Animal

83. Quanto ao efectivo pecuário, no período em análise houve uma evolução positiva para as espécies de Galinhas e Gado bovino. Porém, observou-se um decréscimo no efectivo de Suínos e Pequenos ruminantes em 40.80% e 22.26, respectivamente, conforme o quadro a seguir.

Quadro 15. Evolução do Efectivo Pecuário

Anos	Real 2016	Real 2017	Variação (%)
Gado Bovino	1 861 346,00	1 949 858,00	4,76%
Suínos	1 722 857,00	1 019 914,00	-40,80%
Pequenos Ruminantes	5 223 123,00	4 060 616,00	-22,26%
Galinhas	17 477 768,00	21 645 552,00	23,85%

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2017.

84. Relativamente a produo de produtos de origem animal quase todos os indicadores registaram crescimentos assinaláveis. De todas as espécies, destaca-se carne de frango com uma produo de 88.952 toneladas, o que representa um crescimento de 17,40% em relao a 2016, conforme se visualiza no quadro a seguir, com exceo da produo da carne caprina, bovina e de ovos de consumo, com uma reduo de 2.03%, 1.86% e 0.21%, respectivamente.

- ✓ A reduo da produo da carne caprina poder estar associada à fraca capacidade de recolha de informao, uma vez que parte significativa dos abates desta espécie é feita fora dos estabelecimentos vocacionados para o efeito.

**Quadro 16. Produtos de Origem Animal**

<b>Produtos de origem animal</b>	<b>Real 2016</b>	<b>Plano 2017</b>	<b>Real 2017</b>	<b>Realizao (%)</b>	<b>Variao (%)</b>
Carne bovina (ton)	15 476,00	14 406,00	15 443,80	107,20	-0,21
Carne suína (ton)	2 166,00	2 135,00	2 407,00	112,74	11,13
Carne de Frango (ton)	75 769,00	90 574,00	88 952,00	98,21	17,40
Carne de Caprino (ton)	2 074,00	3 188,00	2 032,00	63,74	-2,03
Carne de Ovino (ton)	363,00	354,00	386,00	109,04	6,34
Leite (Mil Litros)	2 147,61	2 482,00	2 531,58	102,00	17,88
Ovos de Consumo (Duzia)	13 271,63	15 319,00	13 024,55	85,02	-1,86

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2017.

## **PESCA, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS**

85. O crescimento do sector pesqueiro na sua participao no PIB de 2017 foi de 10.3%, superando a meta planificada para o ano PIB.

86. Neste sector, foi planificada a produo de 309,184 toneladas para o ramo de pescas, aquacultura e servios relacionados, tendo sido produzidas 340,210 toneladas de produtos pesqueiros, o correspondente a uma realizao de 110%.

87. No ramo da Pesca Artesanal, foram produzidas 314,470.00 toneladas, de um plano anual de produo de 273,679.0 toneladas, o correspondente a uma realizao de 115%. Comparando com o perodo homólogo, registou-se um crescimento significativo, destacando-se a produo de lagosta, caranguejo e cefalópodes com um nível de crescimento de 583%, 131% e 81, respectivamente.

- ✓ O aumento significativo nos níveis de produo da lagosta foi influenciado pelas capturas registadas em Cabo Delgado;
- ✓ O aumento da produo de caranguejo e cefalópodes deveu-se a maior procura destes recursos pelos estabelecimentos de processamento para a comercializao no mercado nacional e internacional, enquanto os níveis de captura do camarão reflectem o aumento da produtividade do pescado após a observao do perodo de veda para a pesca artesanal, combinada com a intensificao de acoes de

fiscalização.

**Quadro 17. Produção da Pesca Artesanal**

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real 2016	Plano 2017	Real 2017		
Lagosta	155,00	180,00	1 058,00	587,78	582,58
Caranguejo	1 554,00	2 897,00	3 587,00	123,82	130,82
Peixe Marinho	168 127,00	173 010,00	191 469,00	110,67	13,88
Peixe de água doce	84 211,00	76 602,00	90 052,00	117,56	6,94
Atum	0,00	2 762,00	6 299,00	228,06	-
Camarão	5 203,00	5 340,00	6 295,00	117,88	20,99
Acetes	7 771,00	2 500,00	3 533,00	141,32	-54,54
Cefalópodes	2 283,00	2 040,00	4 125,00	202,21	80,68
Tubarão	1 786,00	1 298,00	1 969,00	151,69	10,25
Outros	3 731,00	2 650,00	4 381,00	165,32	17,42
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	1 543,00	4 400,00	1 703,00	38,70	10,37

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2017.

88. Relativamente à pesca industrial e semi-industrial (comercial), a produção atingiu 23,905.00 toneladas, o correspondente a uma realização de 71%. Em relação ao período homólogo a produção foi influenciada pelo decréscimo da produção na pescaria da kapenta (42%), Lagostim (22%), caranguejo (12%), Gamba (5%) e Peixe (1%), conforme o quadro a seguir.

- ✓ O decréscimo na produção da kapenta deveu-se aos seguintes factores: (i) Adversidades climáticas (estiagem e baixa pluviosidade a montante e turbidez das águas) que originaram baixos níveis de entrada de água e nutrientes na Albufeira de Cahora Bassa; (ii) a operacionalidade de 200 embarcações contra as 250 licenciadas.

**Quadro 18. Produção da Pesca Comercial**

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real 2016	Plano 2017	Real 2017		
Lagosta	172,00	268,00	237,00	88,43	37,79
Caranguejo	221,00	196,00	195,00	99,49	-11,76
Gamba	2 043,00	1 578,00	1 934,00	122,56	-5,34
Peixe	2 247,00	3 750,00	2 224,00	59,31	-1,02
Camarão	2 829,00	3 435,00	4 277,00	124,51	51,18
Lagostim	184,00	245,00	143,00	58,37	-22,28
Cefalópodes	229,00	360,00	357,00	99,17	55,90
Kapenta	11 922,00	15 500,00	6 969,00	44,96	-41,55
Fauna Acompanhante	2 932,00	2 133,00	2 994,00	140,37	2,11
Atum da Frota Nacional	448,00	900,00	1 099,00	122,11	145,31
Atum da Frota Estrangeira	2 613,00	5 100,00	3 478,00	68,20	33,10

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2017.

89. Apesar deste subsector, no geral, ter registado um desempenho negativo, a pescaria de camarão de superfície registou níveis de recuperação satisfatórios tendo alcançado um crescimento de 51%, tendo-se capturado 4,277 toneladas de camarão em 2017, contra 2,829 toneladas de 2016. Este desempenho pode estar associado a factores combinados atinentes ao período de início da veda na frota industrial e a sua abrangência para todas pescarias do Banco de Sofala, incluindo a artesanal (de arrasto para praia), bem como a intensificação de acções de fiscalização.
90. Relativamente à produção do atum da frota nacional, o desempenho é satisfatório, tendo sido produzidos 1,099 toneladas, de um plano de 900 toneladas, correspondendo a uma realização de 122%. Em relação ao ano de 2016, houve um crescimento de 145%, apesar dos níveis do licenciamento não terem sido satisfatórios. O facto está relacionado com o aumento da produtividade das empresas licenciadas que alcançaram elevados níveis de captura em relação a 2016.
91. A produção da aquacultura atingiu 1,835 toneladas, de um plano anual de 2,040.0 toneladas, o correspondente a uma realização 89.95%. Em comparação com o ano anterior, houve um crescimento na produção Industrial e na de pequena escala em 69.29% e 51.97% respectivamente.
92. O crescimento da produção da aquacultura é explicado pelos seguintes factores: (i) aumento registado no número de tanques povoados, de 751 para 1,753 e gaiolas para o cultivo de peixe em cativo, de 139 para 238; (ii) assistência técnica e capacitação aos piscicultores com vista a disseminação de conhecimentos e boas práticas na construção/reabilitação de tanques terra e rede, formas adequadas de manejo geral das unidades produtivas, biometria, produção de dietas melhoradas e alternativas para o peixe, produção de alevinos, bem como em matérias de cultivo integrado (piscicultura e agricultura); e (iii) melhoria na recolha de dados estatísticos de produção aquícola.

Quadro 19. Produção da Aquacultura

Produto de Aquacultura	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real 2016	Plano 2017	Real 2017		
<b>Industrial</b>	<b>241,00</b>	<b>390,00</b>	<b>408,00</b>	<b>104,62</b>	<b>69,29</b>
Peixe de Água doce	241,00	390,00	408,00	104,62	69,29
<b>Pequena Escala</b>	<b>939,00</b>	<b>1 650,00</b>	<b>1 427,00</b>	<b>86,48</b>	<b>51,97</b>
Peixe de água doce	939,00	1 650,00	1 427,00	86,48	51,97

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2017.

## INDÚSTRIA EXTRACTIVA

93. A indústria extractiva teve um crescimento assinalável, o correspondente a 32.4%, influenciado pela subida dos preços dos minerais no mercado internacional e o reinício de produção de algumas unidades.
94. Foram planificadas para o ano 2017, um total de 11,080,365 toneladas de carvão mineral (coque e térmico), dos quais foram produzidas 11,777,763 toneladas, correspondente a uma realização de 106.29%. Estes níveis de produção foram influenciados pela subida dos preços no mercado internacional e o reinício de produção de algumas unidades.

95. Na área dos hidrocarbonetos, a produção do Gás Natural e do Condensado foi de 192,602,304.29Gj e 409,020.7bbl, respectivamente, o que corresponde a uma realização de 97.67% e 75.74% respectivamente. Em comparação com o ano 2016, a produção de gás natural e do condensado decresceram na ordem de (0.94%) e (14.27%) respectivamente.
96. Relativamente aos Minerais Metálicos, a produção situou-se em 1,624,732.10 toneladas, correspondente a uma realização de 108.23%. Em comparação com o ano anterior, a produção decresceu em (1.93%), com destaque para a produção de 1,326,944.0 toneladas de Ilmenite e 2,394.40 toneladas de Ouro.
97. No que se refere às outras indústrias extractivas, no geral, registou um desempenho positivo, excepto na produção de Argila com 171,211.20 toneladas, o correspondente a um decréscimo de 49.11%. Estes níveis de produção resultam do aumento preços no mercado internacional e reinício de produção de algumas unidades.
98. Relativamente a área de Pedras Preciosas e Semi-preciosas, a produção situou-se em 5,622,567.10 toneladas, o correspondente a uma realização de 56.10%. Em comparação com o período homólogo, a produção decresceu em 31.96%. Apesar deste subsector, no geral, ter registado um desempenho negativo destaca-se a produção de 115,333.90kg de Granada refugo e 508,80Kg de Águas Marinhas Refugo, o correspondente a uma realização acima de 2,292.46% e 3.39%, respectivamente.

## Quadro 20. Produção Mineira

Designação	Unidade	Quantidades			Realização (%)	Variação (%)
		Real 2016	Plano 2017	Real 2017		
<b>Carvão</b>						
Carvão (Coque)	Ton	3 972 122,00	7 084 515,00	7 385 930,00	104,25	85,94
Carvão (Queima)	Ton	2 214 199,00	3 995 850,00	4 391 833,00	109,91	98,35
<b>Gás</b>						
Gás Natural	Gj	194 225 468,40	197 000 000,00	192 602 304,29	97,77	(0,84)
Condesado	bbl	477 089,70	540 000,00	409 020,70	75,74	(14,27)
<b>Minerais Metálicos</b>						
Ouro	Kg	2 643,90	223,00	2 394,40	1 073,72	(9,44)
Tantalite	Kg	91 661,20	66 530,00	126 592,30	190,28	38,11
Ilmenite	Ton	1 339 330,00	1 282 711,00	1 326 944,00	103,45	(0,92)
Zircão	Ton	215 222,00	141 067,00	159 664,40	113,18	(25,81)
Rutilo	Ton	7 781,00	10 597,00	9 137,00	86,22	17,43
<b>Outras indústrias Extractivas</b>						
Bauxite	Ton	1 450,80	5 500,00	3 182,40	57,86	119,35
Areia para construção	M3	1 632 657,50	3 398 336,10	5 571 195,00	163,94	241,23
Brita	Ton	1 270 051,20	2 130 133,50	3 674 293,30	172,49	189,30
Argila	M3	336 415,20	92 676,10	171 211,20	184,74	(49,11)
Calcário	Ton	728 431,00	1 525 247,00	3 245 604,00	212,79	345,56
<b>Pedras Preciosas e Semipreciosas</b>						
Berilo	Ton	180,70	40,00	53,20	133,00	(70,56)
Turmalinas	Kg	75,60	46,00	25,40	55,22	(66,40)
Turmalina Refugo	Kg	11 059,20	1 886,00	3 648,30	193,44	(67,01)
Granada Refugo	Kg	91 273,20	5 031,00	115 333,90	2 292,46	26,36
Quartzos diverso	Kg	580,00	790,00	197,20	24,96	(66,00)
Rubi	Ct	8 160 080,00	10 000 000,00	5 502 800,00	55,03	(32,56)
Agua Marinhas	Kg	10,00	2,50	0,30	12,00	(97,00)
Agua Marinhas Refugo	Kg	332,80	15 002,50	508,80	3,39	52,88

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2017.

**INDÚSTRIA TRANSFORMADORA**

99. No ramo da indústria transformadora a produção registou um crescimento negativo (-0.8%), influenciado pelo decréscimo acentuado da produção das outras indústrias transformadoras.

100. A Produção Industrial atingiu o valor de 82,153.1 milhões de MT, de um plano anual de 80,643.8 milhões, correspondendo a uma realização de 101.9%, impulsionado principalmente pelas divisões Alimentar com um crescimento de 4,0%, Bebidas (17,6%), Minerais N/Metálicos (4,9%), Metalurgia de Base (1,7%) e Outras Indústrias Transformadoras (33,9%).

101. **A indústria Alimentar** tem vindo a dinamizar o crescimento da Produção Industrial, influenciada pelo (i) crescimento na produção dos grupos de Abate de Animais e Conservas de Carnes, Preparação e Conservas de Peixes e Crustáceos, das Conservas de Frutas e Produtos Hortícolas, dos Óleos, Lacticínios, Cereais, Padaria e Pastelaria, e Alimentos p/Animais, (ii) evolução positiva das empresas de processamento de carnes, Milho decorrente da entrada de novas Moageiras em Pemba, Lichinga e na Beira.
102. **Indústria de Bebidas:** o crescimento desta industria foi influenciado pela (i) produção de refrigerantes e cerveja que tiveram um crescimento de 44.5% e 12.2% respectivamente. Contribuíram para o efeito, a produção de refrescos em Manica e Maputo - Matola (iii) crescimento em mais de 100%, na produção de bebidas espirituosas e engarrafamento de vinhos.
103. **Indústria Metalúrgica de Base:** influenciada pela (i) indústria metalúrgica de base (de ferro e aço) que teve uma taxa positiva de 32.3% e conta com alguns produtos da Ferpinta que registaram um crescimento de 36.3% (ii) transformação dos metais não ferrosos, registando um crescimento de 1.3%, com a contribuição da Mozal em 0.2% e da Midal Cables Internacional em 11.7% na produção de varões de alumínio a jusante desta fábrica.
104. **Fabricação de Produtos Metálicos:** esta divisão teve um decréscimo de 10.8%, influenciada pela Fabricação de Elementos de Construção e da Fabricação de Outros Produtos Metálicos com uma taxa negativa de 15.6% e 3.6%.
105. **Outras Indústrias Transformadoras:** registaram um desempenho positivo de **33,9%** influenciada pelo crescimento na Fabricação de Joalheria e Ourivesaria e de Indústrias Transf. NE numa taxa de 22,4% e 33,9%. O desempenho positivo deveu-se ao aumento da produção da empresa Produtos Leopardo em 22.4% e produção de perucas em 34.9%.
106. **A Indústria do Tabaco** decresceu em 36.7% com um peso na produção de 5.7% que foi influenciado pelo decréscimo da producao da Moz Leaf Tabacco (MLT) em 41,2% (a safra terminou mais cedo e no IV Trimestre de 2017 não houve nenhuma produção).

## Quadro 21. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Em milhões de MT)

Descrição de divisão	Real 2016	Plano 2017	Real2017	Grau de Real (%)	Varição (%)
Indústrias Alimentares	19 201,00	18 347,30	19 977,50	108,89	4,04
Fabricação de Bebidas	8 922,00	10 507,80	10 496,00	99,89	17,64
Fabricação de Tabacos	7 382,40	6 462,40	4 670,70	72,28	-36,73
Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos	9 036,40	9 757,00	9 479,30	97,15	4,90
Fabricação de artigos têxteis e vestuário	703,20	893,00	728,10	81,53	3,54
Indústria Metalúrgica de Base (de alumínio de base)	27 998,20	28 643,30	28 484,00	99,44	1,74
Fabr. De produtos metálicos	7 222,90	1 385,00	6 439,90	464,97	-10,84
Outras indústrias transformadoras	1 402,70	4 648,00	1 877,60	40,40	33,86
<b>Total C/ Mozal</b>	<b>81 868,80</b>	<b>80 643,80</b>	<b>82 153,10</b>	<b>101,87</b>	<b>0,35</b>

Fonte: Dados Sectoriais, MIC 2017.

## ENERGIA

107. A produção de energia eléctrica foi de 16,992,477 *Megawates* hora, de um plano anual de produção de 18,694,203.0 *Megawates*, representando uma realização de 90.9%.
- ✓ Os níveis de produção registados foram influenciados, pelos seguintes factores (i) a redução na geração de energia eléctrica por parte da HCB, causada pela crise hidrológica que se tem registado e (ii) a baixa geração por parte de algumas fontes térmicas, solares e mini-hídricas.
108. No que tange a energia hídrica, foram produzidos 14,060,786 *Megawates* hora, de um plano anual de produção de 14,311,444.0 *Megawates*, correspondendo uma realização de 98.25% e um decréscimo de 9.82% em comparação com o ano 2016.
109. A Energia Térmica produzida foi de 2,930,117.0 *Megawates*, de um plano anual de 4,380,815.0 milhões *Megawates* hora, o correspondente a 66.89% de realização.
110. Na componente de energia solar, foram produzidas 1,154.0 *Megawates* hora de energia, o correspondente a uma realização de 86.77%. Quando comparado com o ano anterior, a produção da energia solar cresceu em 5.99%.
111. Foram conectados à Rede Eléctrica Nacional (REN) 146,000 novos consumidores, o que permitiu alcançar a cifra de 1,657,738 de consumidores dos quais 1,517,576 são consumidores domésticos, representando um nível de cobertura da população com acesso a energia da REN de 28.3%.

**Quadro 22. Produção de Energia**

Produtos	U.M.	Real 2016	Plano 2017	Real 2017	Realização (%)	Varição (%)
<b>Energia Eléctrica</b>		<b>18 585 375,00</b>	<b>18 694 073,00</b>	<b>16 992 477,00</b>	<b>90,90</b>	<b>-8,57</b>
Hídrica	MWh	15 593 101,00	14 311 444,00	14 060 786,00	98,25	-9,83
Energia Térmica	MWh	2 990 789,00	4 380 815,00	2 930 117,00	66,89	-2,03
Solar	MWh	1 485,00	1 814,00	1 574,00	86,77	5,99

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2017.

**TRANSPORTES E ARMAZENAGEM**

112. No período em análise, o sector registou um crescimento de 5.2%, influenciado positivamente pelos crescimentos do tráfego de passageiros, de carga e pelo manuseamento portuário.

**Tráfego de Passageiros**

113. O tráfego de passageiros teve um desempenho positivo no seu todo, tendo registado um crescimento de 7.41%, quando comparando com o ano de 2016, influenciado positivamente pelos ramos: Ferroviário, Rodoviário e Marítimo que cresceram 118.75%, 6.88% e 6.63% respectivamente, como resultado (i) da retoma do tráfego ferroviário de passageiros no troço Cuamba-Lichinga, Cuamba/Entre-lagos, (ii) a consolidação da operação das carruagens no sistema ferroviário sul e centro e (iii) o fim da tensão político-militar que favoreceu, em particular, o desempenho do transporte interprovincial.

114. O Ramo Aéreo registou um decréscimo de 6.74% do tráfego influenciado (i) pela conjuntura macroeconómica desfavorável e a crise financeira que originaram a paralização dos projectos de investimentos com grande impacto económico e a redução de viagens por parte de várias entidades; (ii) Elevado nível de irregularidades operacionais; (iii) Pressão de produtos substitutos (Transporte Terrestre).

**Tráfego de Carga**

115. No global, foram transportados 17.650,3 milhões de toneladas quilómetros contra 13.776,9 milhões de toneladas quilómetros de 2016, representando uma realização de 158.07% e um crescimento de 28.12%.

116. Contribuíram significativamente para este efeito os ramos ferroviário, rodoviário e o marítimo que registaram os seguintes aumentos: 39.82%, 7.35% e 4.19% respectivamente, mercê da retoma das ligações rodoviárias sem restrições e do desempenho das linhas férreas de Ressano-Garcia que paulatinamente vai captando o tráfego rodoviário do corredor de Maputo e da linha Moatize/Nacala-a-Velha, este último que vai consolidando as suas operações.

117. O transporte Aéreo e o Pipeline reduziram o volume de carga transportada em 19.57% e 5.86% respectivamente, como consequência do (i) abrandamento da actividade económica, (ii) a redução da frota das LAM e (iii) a crise económica no Zimbabwe que tem reduzido as importações do combustível desse país através do gasoduto.

### Serviços Auxiliares ao Transporte

118. Para o apoio ao transporte o sector conta com o Manuseamento Portuário, Dragagem, Serviços Aeroportuários e Balizagem Marítima que, no seu todo, registaram um crescimento de 7.34%.

119. O manuseamento portuário contribuiu significativamente em 43,657.9 de toneladas métricas, contra 34,997.0 toneladas métricas do ano 2016, representando um crescimento de 24.7%. Nesse processo, destaca-se o desempenho do porto de Nacala-a-Velha que cresceu em 63.7%, graças as exportações do carvão-mineral de Tete via Nacala-a-Velha e o de Maputo que cresceu 20.9%, como resultado da melhoria da competitividade do porto, mercê da dragagem do Canal que passou de 11 para 14 metros de profundidade e o Porto da Beira que teve um crescimento de 12.4%.

Quadro 23. Tráfego e Outros Serviços de transportes

Ramo de Transporte	Real 2016	Real 2017	Realizaçã (%)	Variaçã (%)
<b>Tráfego de Passageiros (PKm)</b>	<b>49.908,50</b>	<b>53.604,80</b>	<b>98,58</b>	<b>7,41</b>
Ferroviário	320,90	701,97	212,01	118,75
Rodoviário	48.843,70	52.201,80	98,28	6,88
Marítimo	54,30	57,90	110,50	6,63
Áereo	689,60	641,10	73,25	-6,74
<b>Tráfego de Carga (TKm)</b>	<b>13.776,90</b>	<b>17.650,30</b>	<b>158,07</b>	<b>28,12</b>
Ferroviário	8.969,30	12.540,60	211,28	39,82
Rodoviário	4.408,70	4.732,90	101,00	7,35
Marítimo	19,10	19,90	56,86	4,19
Áereo	4,60	3,70	47,44	-19,57
PIPELINE	375,20	353,20	70,64	-5,86
<b>Valor da Produção (10<sup>6</sup> Meticais)</b>				
Comunicações	<b>35.781,30</b>	<b>39.238,10</b>	<b>107,23</b>	<b>9,66</b>
Outros serviços de Transporte	<b>5.688,03</b>	<b>6.105,74</b>	<b>111,81</b>	<b>7,34</b>

Fonte: Dados Sectoriais, MTC 2017.

### Comunicações

120. O volume de prestação de serviços de comunicações e informação cresceu em 9.7%, o que reflecte o aumento do uso da telefonia móvel e dos correios (encomendas) que cresceram em 10.8% e 3.2%, respectivamente. Este desempenho positivo é sustentado, fundamentalmente, pelas diferentes estratégias de “marketing” que estimularam a procura por estes serviços. Ainda no ramo das comunicações, há a salientar o decréscimo do serviço de comunicações fixas em 1.4% em relação ao ano de 2016.

**EDUCAÇÃO**

121. Durante o período em análise, na sua participação no PIB, o sector da Educação cresceu 6.4%, destacando-se o efectivo do ensino superior com uma realização de 100%.
122. No Ensino Geral foram matriculados em 2017, pouco mais de 6.7 milhões de alunos, representando um crescimento de 2% em relação a 2016 e uma realização do plano de 98%. O crescimento foi mais acentuado no Ensino Secundário do 2º ciclo (ESG2) que atingiu 19% em relação a 2016, superando a meta em 9%.
123. O Ensino Primário do 1º Grau (EP1) teve uma realização de 98%, o correspondente a um crescimento de 1%, conforme a tabela a seguir.
124. No ensino superior foram matriculados um total de 210,577 estudantes, o correspondente a uma realização de 106% e um crescimento de 7% comparativamente a 2016. No ensino técnico profissional foram matriculados 85,313 estudantes, o correspondente a 100% da meta planificada e um crescimento de 12% comparativamente a 2016.

**Quadro 24. Evolução do Efectivo escolar<sup>1</sup>**

Nível	Real 2016	Plano 2017	Real 2017	Realização (%)	Varição (%)
Ensino Primario	5 031,29	5 169,75	5 090,46	98%	1%
Ensino Secundario	868,21	956,48	891,01	93%	3%
Ensino Superior	196 801,00	199 482,00	210 577,00	106%	7%
Ensino Técnico - Profissional	76 109,00	85 000,00	85 313,00	100%	12%

Fonte: Dados sectoriais, MINEDH e MCTESTP 2017.

**SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL**

125. A prestação dos serviços de saúde e Acção Social na sua contribuição para o PIB cresceu 5.6%, influenciado positivamente pelos níveis de realização registados nos indicadores Consultas externas, Saúde materno-infantil e Dias de internamento.
126. Os indicadores de Saúde, designadamente Dias de internamento (DCO's), Contactos aos Serviços de Saúde Materno Infantil (SMI) e Consultas Externas, apresentam realizações acima de 100%, tendo superado as metas previstas para o ano.
127. Na área de Acção Social, foram assistidos mais de 407 mil beneficiários dos vários programas de Acção Social, o que corresponde a uma realização de 80% do plano anual.

Matém-se os dados referidos no I semestre.

**Quadro 25. Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social**

Actividades de Saúde	Real 2016	Plano 2017	Real 2017	Realização (%)
<b>Saúde:</b>				
DCO's (dias de internamento)	4 141 925,00	3 956 622,00	4 415 339	112%
Partos Institucionais (%)	77,00	77,00	83,00	108%
SMI (Consultas de Saúde Materno Infantil)	18 390 559,00	19 309 969,00	23 337 294,00	121%
Consultas (Externas)	32 367 884,00	33 888 045,00	40 839 381,00	121%
<b>Beneficiários da Acção social</b>		<b>507 902,00</b>	<b>407 013,00</b>	<b>80%</b>

Fonte: Dados Sectoriais: MISAU 2017.

#### 4.2.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

128. A política monetária desenhada e implementada pelo BM em 2017 esteve em linha com os principais objectivos de política económica definidos pelo Governo que estabeleciam um crescimento do PIB em 5.5%, bem como nível de inflação média anual de 15.5%.
129. A reflectir o esforço conjugado do sector fiscal, monetário e cambial com os demais sectores, em 2017 os resultados da gestão macroeconómica do país mostram um desempenho positivo a medir pela evolução dos principais indicadores macroeconómicos, nomeadamente: (i) apreciação do Metical face as moedas dos principais parceiros comerciais de Moçambique: em 17,4% face ao Dólar e 13.4% face ao Rand; (ii) desaceleração da inflação média de 19,85 pp em Dezembro 2016 para 15.11% em Dezembro de 2017; (iii) constituição de reservas internacionais líquidas para um saldo equivalente a 7.3 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, em termos de reservas brutas; e (iv) um crescimento moderado do PIB de 3% (até ao terceiro trimestre de 2017).
130. O abrandamento da inflação ao longo do ano e a melhoria das expectativas de inflação para 2018 que apontam para níveis de um dígito, permitiu ao Banco de Moçambique (BM) abrandar com prudência a restritividade da política monetária, tendo sinalizado no segundo semestre de 2017 uma redução da taxa de juro.

#### Medidas Tomadas no Âmbito da Política Monetária e da Solidez do Sector Financeiro

131. Ao longo de 2017, o CPMO tomou as seguintes medidas:
- Introdução, a partir de 3 de Abril, da taxa de câmbio de referência do mercado cambial moçambicano, resultante das médias das taxas de câmbio que os bancos praticam com a sua clientela, bem como do princípio de unicidade das taxas de câmbio;
  - Revogação do limite anual de pagamentos ao exterior com recurso ao cartão bancário internacional;
  - Redução da taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência em 75 pb para 22.50% e a taxa da Facilidade Permanente de Depósito em 25 pb para 16.0%, bem como a taxa MIMO (taxa de juro de política) em 25 pb para 21.50%;

- Introdução, com efeitos a partir de 15 de Abril, da taxa de juro do Mercado Monetário Interbancário de Moçambique (MIMO), fixando-a em 21.75%. Trata-se da taxa de juro de referência de Política Monetária (principal sinalizador) e da taxa de intervenção do Banco de Moçambique no Mercado Monetário Interbancário (MMI);
- Anúncio da alteração, com efeitos a partir do dia 7 de Junho de 2017, do regime de constituição de Reservas Obrigatórias (RO) de base diária para base média de 30 dias;
- Redução do coeficiente de RO para passivos em moeda nacional e moeda estrangeira em 150pb para 14%.

#### **Outras Medidas:**

- Aumento do valor do Capital Social Mínimo dos bancos, de 70,000,000.00 MT (setenta milhões de meticais) para 1,700,000,000.00 MT (mil e setecentos milhões de meticais) e do Rácio de Solvabilidade Mínimo, de 8% para 12%, medida a ser cumprida pelos bancos comerciais no prazo de 3 anos;
- Imposição da publicação trimestral pelas instituições de crédito (IC), de informação sobre os níveis de solvabilidade e de liquidez, com efeitos a partir de Março de 2017;
- Incremento do nível mínimo regulamentar do rácio de solvabilidade das IC de 8% para 12% (medida a ser cumprida no prazo de 3 anos);
- Introdução do indexante único para as operações de crédito através de um acordo rubricado entre o Banco de Moçambique e a Associação Moçambicana de Bancos (AMB) em 17 de Maio;
- Introdução do rácio mínimo de liquidez, fixado em 25% como percentagem dos compromissos de curto prazo investidos em activos líquidos; e
- Expansão da base de investidores no Mercado Primário de Bilhetes de Tesouro (BT), em 1 de Junho de 2017, passando a incluir:
  - ✓ Sociedades Correctoras e Sociedades Financeiras de Corretagem;
  - ✓ Fundos de Pensões, Sociedades Gestoras de Investidores;
  - ✓ Empresas Seguradoras inscritas na Inspeção Geral de Seguros;
  - ✓ Outras instituições financeiras autorizadas pelo BM.

#### **Execução da Política Monetária**

132. A desaceleração da actividade económica decorrente por um lado, do aperto monetário e, por outro, da fraca capacidade financeira do Estado, de entre outros factores, reflectiram-se no comportamento dos agregados monetários que desaceleraram desde o início do ano 2017 em termos de variação homóloga, chegando a atingir taxas de crescimento negativas.

**Quadro 26. Evolução dos Principais Agregados Monetários**

	Dezembro-2016	Dezembro-2017	Metas (Dez-2017)
Base Monetária (média Mensal)	99,996(34.6%)	104,641 (-12.4%)	111,800 (8.3%)
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	367,164 (10.1%)	380,715.0 (3.2%)*	459,300 (11.0%)
Crédito à Economia	261,161(12.6%)	236,475 (-11.5%)*	340,100(15.3%)
RIL (milhões de USD)	1,778.6	3,037.5	1.100
Meses de Cobertura	4.8	7.3	2.5

Fonte: BM, 2017.

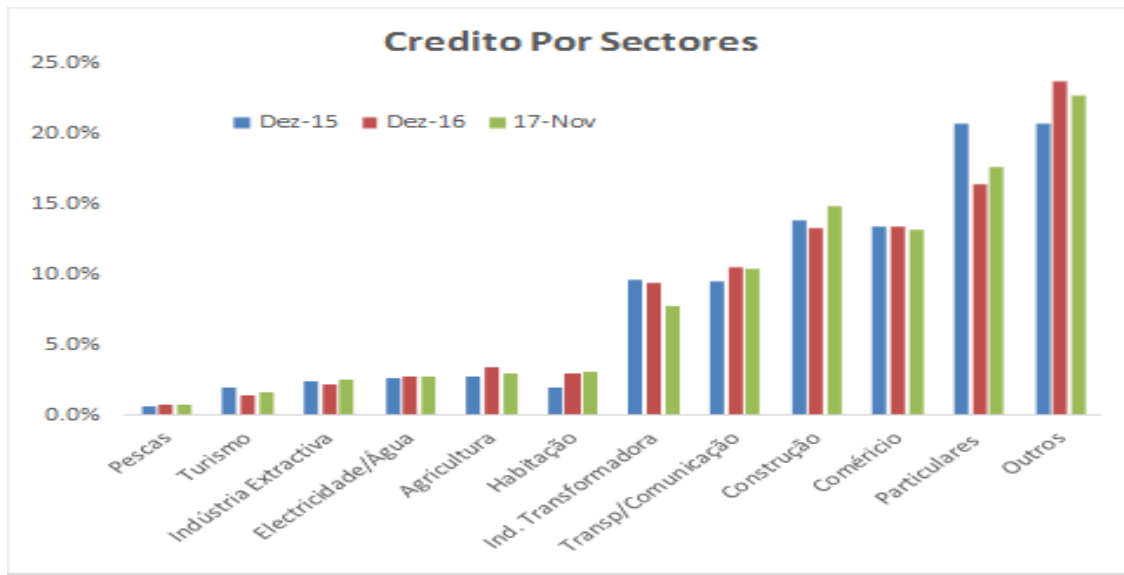
133. Efectivamente, a massa monetária medida pelo M3<sup>2</sup> registou até Novembro um crescimento anual de 11,876 milhões de meticais (+3.2%), distribuídos da seguinte forma: (i) depósitos em moeda nacional (+29,750 milhões de meticais, correspondentes a 13.9%), (ii) decréscimo em 15,747 milhões de meticais (-13.3%) nos depósitos constituídos em moeda estrangeira (menos USD 90 milhões) e (iii) redução do numerário em circulação fora do sistema bancário em 2,127 milhões de meticais (-5.7%).

**Crédito à Economia**

134. Até Novembro de 2017, o endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional decresceu em 24,998 milhões de meticais (10%) e em termos anuais, a redução foi de 30,605.0 milhões de meticais (-11.5%). O decréscimo do crédito, bem como o baixo nível de crescimento da massa monetária são explicados pela restritividade da política monetária que dominou a segunda metade do ano 2016 e de 2017 de um modo geral, num contexto de limitada capacidade financeira do Estado para cobrir as despesas de investimento, bem como algumas despesas correntes com bens e serviços.
135. A distribuição do crédito por sectores de actividade mostra, para alguns sectores com maior peso no PIB, uma redução do seu endividamento, como são os casos da agricultura e da indústria transformadora, enquanto nos restantes sectores não houve alterações assinaláveis, conforme o gráfico a seguir.

<sup>2</sup> Numerário em circulação fora do sistema bancário mais os depósitos totais de residentes, excluindo das instituições financeiras não monetárias.

Gráfico 3. Distribuição do Crédito (Peso no total de crédito)



Fonte: BM, 2017.

### Taxas de Juro a Retalho

136. Dados disponíveis até Novembro continuam a mostrar rigidez nas taxas de juro a retalho, sobretudo nas taxas de juro dos empréstimos que aumentaram em termos acumulados em 81 pontos base para 28.78% em Novembro de 2017. Por seu turno, as taxas de juro médias dos depósitos do sistema bancário nacional incrementaram em 6.15 pontos para uma média de 18.8% em Novembro de 2017.
137. Em resultado do maior aumento nas taxas de juro dos depósitos, o diferencial entre as taxas de juro activas e passivas passou de 15.32% para 9.98% em Novembro de 2018.

### Reservas Internacionais Líquidas

138. Dados provisórios do Banco de Moçambique referentes ao último dia de Dezembro de 2017, apontam um saldo de USD 3,038 milhões, mais USD 1,311 milhões em relação ao saldo do fecho de 2016. Este valor representa um saldo de reservas brutas de USD 3,294 milhões, suficientes para cobrir 7.3 meses das importações de bens e serviços não factoriais, excluindo as importações dos grandes projectos. Os principais factores de variação das RIL, estão resumidos no quadro a seguir.

Quadro 27. Factores de Variação das RIL Dezembro 2017 (milhões de USD)

Factores de Aumento		Factores de Redução	
Compras no MCI	1,697.6	Vendas de divisas no MCI	987.2
Depósitos dos Bancos	821.2	Serviço da Dívida Pública	260.5
Remessas de rendimentos de Mineiros	23.1	Pagamentos do Estado	67.7
Entradas p/ Estado (projectos)	782.8	Transferências Líquidas dos Bancos Comerciais	864.0
Ganhos Cambiais Líquidos	50.0		
Rendimentos de aplicações no exterior	68.0		
Diversos	47		

Fonte: BM 2017.

**Taxas de Câmbio**

139. Em 2017, o Metical mostrou uma tendência de apreciação em relação às principais moedas, ao registar em Dezembro de 2017, o câmbio de 59.8 MZN/USD contra 72.7 MZN/USD registados em Dezembro do ano 2016. Os ganhos nominais da moeda nacional em relação ao Dólar são explicados pela implementação de medidas de contenção monetária pelo BM, num contexto de aumento da disponibilidade de divisas no mercado cambial.

**Quadro 28. Taxas de Câmbio MT/USD**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Taxa média MT/USD</b>												
<b>2011</b>	32,6	31,3	30,9	30,7	29,7	28,6	27,3	27,0	27,2	27,0	26,8	27,3
<b>2012</b>	27,1	27,3	28,0	27,7	28,2	28,0	28,4	28,9	28,7	29,7	29,9	29,7
<b>2013</b>	30,4	30,7	30,9	30,6	29,7	30,0	30,0	30,0	29,9	29,9	30,0	30,1
<b>2014</b>	31,1	32,3	31,4	31,6	31,8	31,6	30,7	30,8	31,1	31,5	32,7	34,2
<b>2015</b>	34,9	34,5	38,8	36,1	37,2	40,0	39,8	42,2	44,3	45,0	56,0	47,3
<b>2016</b>	45,3	47,7	49,3	52,3	55,4	60,9	66,0	71,4	76,5	77,6	75,9	72,7
<b>2017</b>	70,8	70,4	68,9	65,9	61,7	60,5	60,9	61,3	61,4	61,1	60,8	59,8

Fonte: BM 2017.

140. Em relação ao Rand, ao longo do período em referência o Metical teve tendência de apreciação ao passar de 5.24 MZN/ZAR em Dezembro de 2016 para 4.54 MZN/ZAR em Dezembro de 2017, conforme o quadro a seguir.

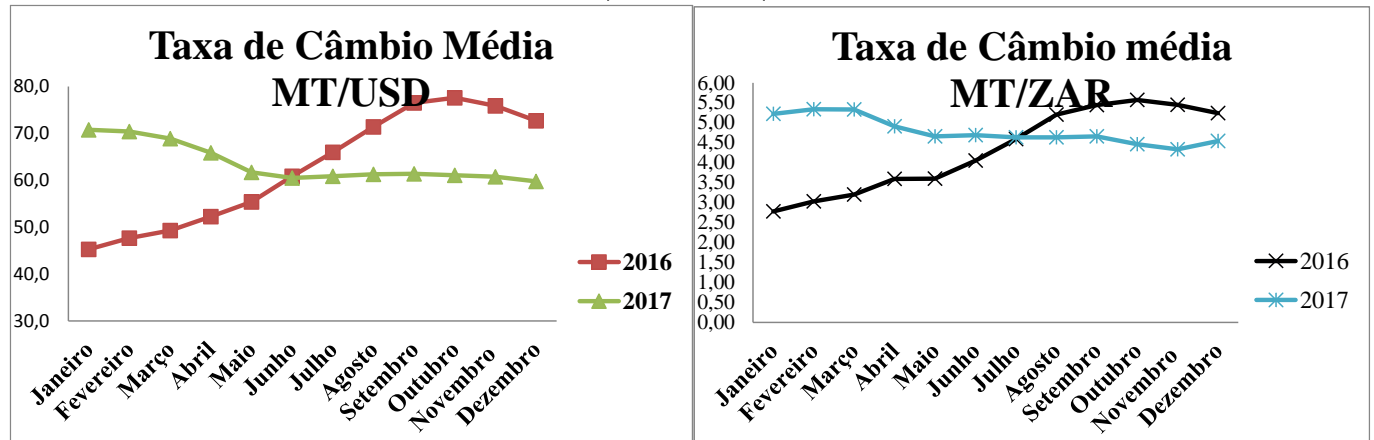
**Quadro 29. Taxas de Câmbio MT/RAND**

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Taxa média MT/ZAR</b>												
<b>2011</b>	4,62	4,44	4,56	4,62	4,32	4,20	4,12	3,83	3,48	3,49	3,24	3,31
<b>2012</b>	3,46	3,60	3,65	3,57	3,40	3,32	3,46	3,44	3,48	3,40	3,39	3,49
<b>2013</b>	3,40	3,46	3,32	3,40	3,09	3,00	3,05	2,91	3,01	3,05	2,96	2,90
<b>2014</b>	2,77	3,01	2,98	3,00	3,02	2,98	2,90	2,90	2,79	2,88	3,00	2,95
<b>2015</b>	3,00	2,99	3,17	3,05	3,19	3,30	3,19	3,23	3,21	3,32	4,12	3,23
<b>2016</b>	2,78	3,03	3,20	3,59	3,60	4,05	4,59	5,20	5,44	5,57	5,45	5,24
<b>2017</b>	5,22	5,34	5,33	4,91	4,66	4,69	4,63	4,63	4,66	4,46	4,33	4,54

Fonte: BM 2017.

141. Conforme elucidam os gráficos abaixo, ao longo do ano 2017, o Metical revelou uma tendência de apreciação em relação ao Dólar norte-americano e ao Rand, ao situar-se abaixo dos níveis registados no finais do ano 2016.

Gráfico 4. Taxa de Câmbio Média em MT/USD e MT/ZAR



Fonte: BM 2017.

### 4.2.3 INFLAÇÃO

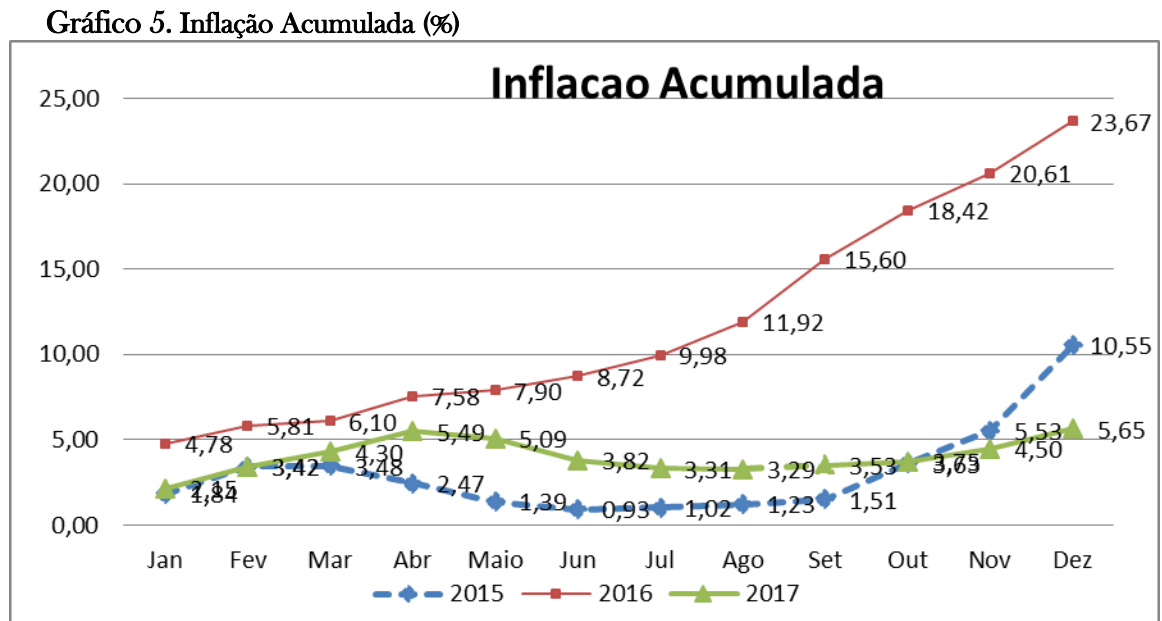
142. Em 2017, o País registou uma inflação acumulada de 5.65% que é inferior a que foi registada em igual período de 2016 (23.67%), o que evidencia uma tendência de estabilização do custo de vida, com particular destaque para os meses de Junho a Outubro de 2017, período em que se registou uma redução do nível geral de preços. Em termos de inflação média, registou-se uma variação de 15.1% contra os 15.5% programados para o ano.
143. O nível de inflação foi influenciado, essencialmente, pela redução de preços de produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas, contrariando a tendência de agravamento de preços da classe de Transporte, Habitação, Água, Electricidade, Restaurantes e Hotéis e de Vestuário e Calçado.
144. Em termos geográficos, a Cidade de Maputo apresenta a maior tendência de agravamento dos preços na ordem de 7.16%, seguida da Cidade de Nampula com 4.57% e, por último, a Cidade da Beira com uma inflação acumulada de 2.93%.

Quadro 30. Taxa de inflação

Descrição	Ano	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2016	93,76	94,68	94,94	96,26	96,55	97,28	98,41	100,15	103,44	105,96	107,92	110,66
	2017	113,04	114,45	115,42	116,73	116,29	114,89	114,32	114,30	114,57	114,81	115,64	116,91
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2016	4,78	0,98	0,27	1,39	0,30	0,76	1,16	1,77	3,29	2,44	1,85	2,54
	2017	2,15	1,25	0,85	1,13	-0,38	-1,20	-0,50	-0,02	0,24	0,21	0,72	1,10
Variação Acumulada (Inflação Acumulada), %	2016	4,78	5,81	6,10	7,58	7,90	8,72	9,98	11,92	15,60	18,42	20,61	23,67
	2017	2,15	3,42	4,30	5,49	5,09	3,82	3,31	3,29	3,53	3,75	4,50	5,65
Variação Homóloga (Inflação Homóloga), %	2016	13,75	13,11	13,35	16,07	17,65	19,08	20,35	22,23	25,91	26,33	26,35	23,67
	2017	20,56	20,88	21,57	21,27	20,45	18,10	16,17	14,13	10,76	8,35	7,15	5,65
Variação Média 12 meses (Inflação Média 12 meses), %	2016	4,48	5,26	6,14	7,33	8,70	10,17	11,73	13,38	15,29	17,08	18,75	19,85
	2017	20,42	21,06	21,73	22,13	22,33	22,19	21,79	21,07	19,78	18,25	16,65	15,11

Fonte: INE 2017.

145. O gráfico que se segue apresenta a comparação da inflação acumulada dos 3 últimos anos (2015 a 2017). Pode-se observar que a inflação em 2017 foi baixa e relativamente estável, comparativamente aos anos 2015 e 2016.



Fonte: INE, 2017.

146. Quanto ao comportamento da inflação acumulada por divisão, conforme indica o quadro a seguir, constata-se que em 2017, registou-se um aumento dos preços (i) da **gasolina**, devido a retirada do subsídio que era suportado pelo Governo na importação do petróleo no mercado internacional, (ii) do **pão de trigo**, explicado pela subida do preço de importação do trigo no mercado internacional e (iii) dos preços de transportes semi - colectivos de passageiros, explicados pela revisão da tarifa de preços. Em conjunto, estes produtos são os que mais influenciaram a tendência de agravamento de preços.

**Quadro 31. Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)**

Contribuição por classes		Produtos com maior contribuição positiva		Produtos com maior contribuição negativa	
Descrição	Contrib	Descrição	Contrib	Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,59	Gasolina para veículos de transporte pessoal	1,22	Óleo	-0,39
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,08	Pão de trigo	0,63	Amendoim (casca e miolo)	-0,27
Vestuário e calçado	0,55	Carvão vegetal	0,56	Feijão manteiga em grão seco	-0,24
Habituação, água, electricidade, gás e outros	0,92	Refeições completas em restaurantes	0,55	Farinha de milho	-0,23
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento	-0,02	Cervejas para consumo fora de casa	0,34	Tomate	-0,20
Saúde	0,13	Coco	0,34	Veículos automóveis novos ligeiros	-0,16
Transportes	1,41	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0,25	Detergentes em pó	-0,15
Comunicações	0,17	Gasóleo para veículos de transporte pessoal	0,21	Milho em grão branco	-0,09
Lazer, recreação e cultura	0,04	Consumo de electricidade	0,19	Veículos automóveis em segunda mão	-0,09
Educação	0,35	Cebola	0,17	Feijão nhemba em grão seco	-0,06
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (incluindo álcool)	1,03	Ensino superior público	0,16	Arroz grão	-0,06
Bens e serviços diversos	0,37	Transportes semi-colectivos urbanos e rurais	0,16	Detergentes líquidos para lavar louça	-0,04
<b>Total</b>	<b>5,65</b>	<b>Outros</b>	<b>3,18</b>	<b>Outros</b>	<b>-0,31</b>
		<b>Sub-total</b>	<b>7,95</b>	<b>Sub-total</b>	<b>-2,30</b>

Fonte: INE, 2017.

## Factores Explicativos de Inflação

147. Dos factores que contribuíram para o comportamento da inflação em 2017, destacam-se os seguintes:

### No sentido ascendente:

- ✓ Prevalência do alto nível de endividamento público interno, num contexto de suspensão do apoio externo ao Orçamento do Estado;
- ✓ A estagnação da carteira de créditos junto das instituições bancárias com tendência decrescente, apesar dos Índices das Actividades Económicas mostrarem tendências de melhoria;
- ✓ Retirada de subsídios a alguns preços administrados, com destaque para o preço dos combustíveis.

### No sentido descendente:

- ✓ Maior oferta de bens alimentares como resultado das condições climáticas favoráveis para actividade agrícola verificada ao longo do ano;
- ✓ Livre circulação de pessoas e bens, com o fim da tensão político - militar;
- ✓ Coordenação de políticas monetárias e fiscal, visando a regulação da liquidez nos níveis adequados ao crescimento económico que se traduziram na redução da procura agregada;
- ✓ Estabilidade cambial.

### 4.2.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS

148. Dados preliminares do Banco de Moçambique indicam que até ao terceiro trimestre de 2017, o défice da balança de transacções correntes registou uma redução na ordem USD 1,740 milhões (-56%) situando-se em USD 1,333 milhões, a reflectir maioritariamente a componente dos grandes projectos de investimento directo estrangeiro que no período em análise, registaram um superavite de USD 1,310 milhões após um défice de USD 248 milhões em igual período de 2016. Excluindo os grandes projectos, o défice passa para USD 2,642 milhões, o correspondente a uma redução em 14%.

#### Quadro 32. Conta Corrente (Milhões de USD)

Descrição	Incluindo Grandes Projectos			Excluindo Grandes Projectos		
	III Trim 16	III Trim 17	Var (%)	III Trim 16	III Trim 17	Var (%)
<b>Conta Corrente (1+2+3+4)</b>	<b>-3 073</b>	<b>-1 333</b>	<b>-56.6</b>	<b>-2 825</b>	<b>-2 642</b>	<b>-14.0</b>
Saldo da Conta de Bens (1)	-1 423	-295	-79.2	-2 505	-2 425	+70.4
Saldo da Conta de Serviços (2)	-1 905	-1 136	-40.4	-622	-357	-118.7
Saldo da Conta de Rendimentos Primários (3)	-180	-330	+83.3	-141	-305	+69.3
Saldo da Conta de Rendimentos Secundários (4)	435	428	-1.5	443	445	2.3

Fonte: BM, 2017.

149. Do ponto de vista de componentes, a melhoria da conta corrente é explicada, por um lado, pelo incremento das exportações dos grandes projectos, sobretudo do carvão mineral que cresceram em

USD 828 milhões e do alumínio (+ USD 151 milhões) e, por outro, pelo aumento das receitas de serviços prestados às empresas de não residentes na ordem de USD 769 milhões, valor equivalente a uma redução do seu défice em (-40.4%).

**Quadro 33. Conta Parcial de Bens (Milhões de USD)**

Descrição	III Trim-2016	III Trim-2017	Variação	Variação%
<b>1. Conta Parcial de Bens</b>	<b>-1 423</b>	<b>-295</b>	<b>1 128</b>	<b>79.2</b>
1.1. Exportações (fob)	+2 323	3 422	1 100	47.3
Das quais: G. Projectos	1 712	2 652	940	54.9
1.2. Importações (fob)	3 746	3 718	-28	-0.7
Das quais: G. Projectos	631	521	-109	-17.4

Fonte: BM, 2017.

150. Para além do efeito quantidade, o aumento do valor das exportações do carvão mineral e do alumínio, reflectem em parte a recuperação dos preços destes produtos no mercado internacional.

Quadro 34. Exportações de Bens (milhões de USD)

Descrição	Real III Trim.16	Real III Trim.17	Var(%)
<b>1. Exportações de Bens - fob</b>	<b>2349,5</b>	<b>3422,4</b>	<b>45,7</b>
1.1. Mercadorias Gerais	2211,4	2878,0	30,1
1.1.1 Camarão	19,9	10,7	-46,1
1.1.2 Amêndoa de Caju	12,2	8,6	-29,9
1.1.3 Algodão	16,4	6,2	-62,5
1.1.4 Açúcar	31,3	0,2	-99,3
1.1.5 Tabaco	340,0	119,7	-64,8
1.1.6 Madeira	23,8	40,8	71,5
1.1.7 Castanha de Caju	22,1	30,3	37,2
1.1.8 Energia Eléctrica	310,7	275,6	-11,3
1.1.9 Gás	239,4	203,2	-15,1
1.1.10 Alumínio	608,5	759,3	24,8
1.1.11 Areias Pesadas	144,8	145,3	0,4
1.1.12 Carvão Mineral	408,9	1237,2	202,6
1.1.13 Banana	18,1	30,2	67,0
1.1.14 Bunkers	9,4	7,0	-25,4
1.1.15 Reexportações	5,9	3,6	-38,5
1.4 Outros	138,1	544,4	294,1
<i>Notas:</i>			
<b>Grandes Projectos</b>	<b>1712,3</b>	<b>2620,6</b>	<b>53,0</b>
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>637,2</b>	<b>801,8</b>	<b>25,8</b>

Fonte: BM/DEE, 2017.

## Quadro 35. Importações de Bens (milhões USD)

Descrição	Real III Trim. 16	Real III Trim. 17	Var(%)
<b>2. Importações de bens - fob</b>	<b>3826,7</b>	<b>3716,2</b>	<b>-2,9</b>
2.1 Bens de Consumo	589,2	524,2	-11,0
2.1.1 Cereais	219,2	243,7	11,2
2.1.2 Açúcar	4,7	4,0	-15,6
2.1.3 Cervejas	16,4	11,0	-33,0
2.1.4 Medicamentos	122,2	98,3	-19,5
2.1.5 Automóveis	179,9	128,3	-28,7
2.1.6 Oleo alimentar	46,8	38,9	-16,9
2.2 Bens Intermediários	544,5	796,3	46,2
2.2.1 Combustíveis	381,3	555,0	45,5
2.2.1.1 Gasóleo	255,3	368,6	44,4
2.2.1.2 Gasolina	92,2	138,2	49,9
2.2.1.4 Jet	27,0	32,7	21,1
2.2.1.4 Outros (GPL)	6,8	15,4	126,9
2.2.2 Energia Eléctrica	122,7	188,5	53,6
2.2.3 Cimento	40,5	52,9	30,5
2.3 Bens de Capital	761,1	559,2	-26,5
2.4 Outros	<b>1931,9</b>	<b>1836,4</b>	-4,9
<b>Nota:</b>			
<b>Grandes Projectos</b>	<b>630,6</b>	<b>542,9</b>	<b>-13,9</b>
<i>Memo itens:</i>			
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>3196,1</b>	<b>3173,3</b>	<b>-0,7</b>

Fonte: BM/DEE, 2017.

## Fluxos Financeiros

151. Para o financiamento do défice das transacções correntes, o país registou uma entrada líquida de recursos de USD 1,305 milhões, cerca de metade das entradas observadas em igual período de 2016 (USD 2,432 milhões). A principal fonte de financiamento continua a ser o Investimento Directo Estrangeiro (IDE) que registou uma redução de USD 1,283 milhões para um fluxo de USD 1,288 milhões.

#### 4.2.5 FINANÇAS PÚBLICAS

152. O Orçamento do Estado para 2017, aprovado através da Lei n.º 10/2016, de 30 de Dezembro, é o reflexo financeiro das acções que expressam os objectivos definidos no Plano Económico e Social para 2017, alinhados com o Plano Quinquenal do Governo 2015-2019.

153. Na execução do Orçamento do Estado no terceiro trimestre 2017, foram cobradas Receitas do Estado no valor de 213,750.1 Milhões de Meticais, correspondentes a uma realização de 114.7% do plano anual e realizadas despesas no valor de 242,285.3 milhões de Meticais, o correspondente a 89% do Orçamento anual.

154. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao financiamento Externo e Interno nos valores de 58.906,5 e 11,378.0 milhões de Meticais, correspondentes a 90,8% e 53,9%, respectivamente.

Quadro 36. Equilíbrio Orçamental (em milhões de Meticais)

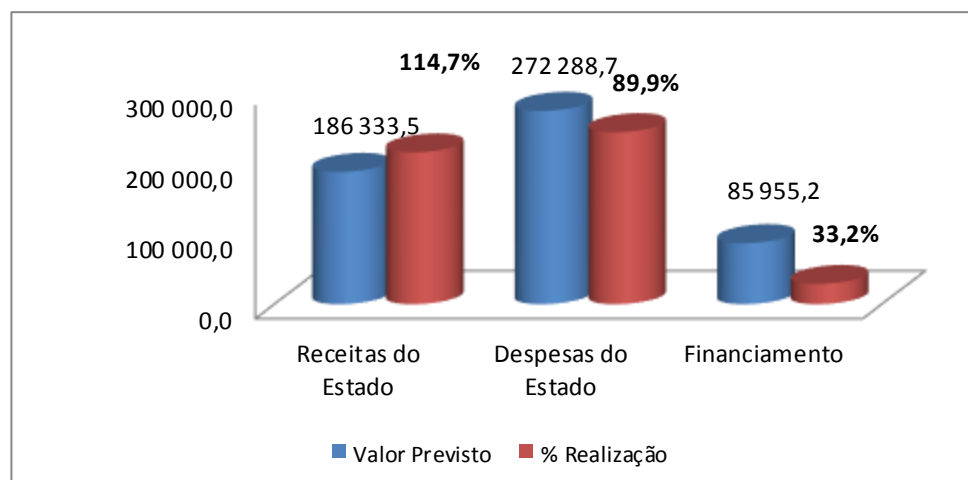
Recursos e Despesas	Ano 2016					Ano 2017				
	Orçamento Anual		Realização Jan-Dez		%	Orçamento		Realização Jan-Dez		%
	Valor	Peso	Valor	Peso	Realiz.	Valor	Valor	%	Peso	Realiz.
<b>Recursos Internos</b>	<b>187 315,1</b>	<b>77,0</b>	<b>175 361,6</b>	<b>77,2</b>	<b>93,6</b>	<b>207 436,3</b>	<b>225 128,1</b>	<b>79,3</b>	<b>108,5</b>	
Receitas do Estado	165 540,9	68,0	166 285,0	73,2	100,4	186 333,5	213 750,1	75,3	114,7	
Créditos Internos	21 774,2	8,9	9 076,6	4,0	41,7	21 102,8	11 378,0	4,0	53,9	
<b>Recursos Externos</b>	<b>56 043,0</b>	<b>23,0</b>	<b>51 777,7</b>	<b>22,8</b>	<b>92,4</b>	<b>64 852,4</b>	<b>58 906,5</b>	<b>20,7</b>	<b>90,8</b>	
Donativos Externos	18 192,6	7,5	14 839,8	6,5	81,6	14 047,6	12 434,3	4,4	88,5	
Créditos Externos	37 850,4	15,6	36 937,9	16,3	97,6	50 804,8	46 472,2	16,4	91,5	
<b>Total de Recursos</b>	<b>243 358,2</b>	<b>100,0</b>	<b>227 139,3</b>	<b>100,0</b>	<b>93,3</b>	<b>272 288,7</b>	<b>284 034,6</b>	<b>100,0</b>	<b>104,3</b>	
<b>Desp. de Funcionamento</b>	<b>143 411,4</b>	<b>57,7</b>	<b>141 086,7</b>	<b>63,9</b>	<b>98,4</b>	<b>156 449,9</b>	<b>147 977,0</b>	<b>61,1</b>	<b>94,6</b>	
<b>Despesa de Investimento</b>	<b>76 014,9</b>	<b>30,6</b>	<b>50 270,6</b>	<b>22,8</b>	<b>66,1</b>	<b>80 381,2</b>	<b>62 729,9</b>	<b>25,9</b>	<b>78,0</b>	
Componente Interna	28 870,3	11,6	23 628,5	10,7	81,8	28 033,6	23 700,4	9,8	84,5	
Componente Externa	47 144,5	19,0	26 642,1	12,1	56,5	52 347,6	39 029,4	16,1	74,6	
<b>Operações Financeiras</b>	<b>29 322,1</b>	<b>11,8</b>	<b>29 269,5</b>	<b>13,3</b>	<b>99,8</b>	<b>35 457,7</b>	<b>31 578,4</b>	<b>13,0</b>	<b>89,1</b>	
Activas	13 490,3	5,4	13 467,3	6,1	99,8	12 746,7	12 740,5	5,3	100,0	
Passivas	15 831,8	6,4	15 802,2	7,2	99,8	22 710,9	18 837,9	7,8	95,1	
<b>Total de Despesa</b>	<b>248 748,4</b>	<b>100,0</b>	<b>220 626,9</b>	<b>100,0</b>	<b>88,7</b>	<b>272 288,8</b>	<b>242 285,3</b>	<b>89,0</b>	<b>89,0</b>	
<b>Varição de Saldos</b>	<b>0,0</b>		<b>6 512,5</b>				<b>41 749,3</b>			
<b>Total de Aplicações</b>	<b>248 748,4</b>		<b>227 139,3</b>		<b>91,3</b>	<b>272 288,8</b>	<b>284 034,6</b>		<b>0,0</b>	

Fonte: MEF, 2017.

155. No período em análise foram mobilizados recursos no valor global de 284.034,6 milhões de Meticais e foram realizadas Despesas no valor de 242.285,3 milhões de Meticais resultando numa variação de saldos de 41.749,3 milhões de Meticais. Deste montante 20.859,6 milhões de Meticais correspondem às Mais-valias.

156. Conforme se observa no gráfico 6, as Receitas do Estado e Despesas Totais tiveram respectivamente, realizações de 114,7% e 89,9% do valor previsto no orçamento, tendo o financiamento se fixado em 33,2%.

Gráfico 6. Resultados Globais



## V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES

### PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA								
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural								
Programa do Governo: PRR01 -Consolidar a Unidade Nacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
1	Promover a divulgação de conteúdos informativos em línguas nacionais	Número de programas difundidos	457	540	118%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Difundidos 540 programas em língua nacional	GABINFO
		Número de horas de transmissão em línguas nacionais	2 790	2790	100%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Alcançadas 2790 horas de transmissão em língua nacional	GABINFO
2	Inventariar o Património das Rotas dos Movimentos de Libertação em Moçambique	Número de Patrimónios inventariados	10	4	40%	Tete (4)	<b>Não cumprida:</b> devido a exequidade de fundos. Inventariados 4 locais do patrimonio historico em Tete	MICO
3	Pesquisar, Divulgar a História da Luta de Libertação Nacional	Número de palestras, debates televisivos, radiofónicos realizados	1.455 palestras (p), 48 debates televisivos (t), 65 debates radiofónicos (r)	1.864 palestras, 92 debates televisivos, 145 debates radiofónicos	134%	Cabo Delgado (p-279, r-4), Niassa (p-40, t-1, r-1), Nampula (p-75,r-14 e t-16), Zambézia (p-236, r-7 e t-11), Tete (p-67), Manica (p-139, r-5 e t-1), Sofala (p-254, r-54 e t-20), Inhambane (p-85, r-11 e t-8), Gaza (p-343, r-21 e t-8), Maputo Prov (p-71, r-4 e t-6) e Maputo Cidade (p-50, r-8 e t-8)	<b>Acção Cumprida:</b> Realizadas 1.864 palestras, 92 debates televisivos, 145 debates radiofónicos	MICO
		Número de Boletins, Biografias e Folhetos editados e publicados	5 boletins, 15 biografias e 30 folhetos	40 folhetos e 2 biografias	84%	Cabo Delgado (f-5), Niassa (f-2), Nampula (f-1), Zambézia (f-6), Tete (f-6), Manica (f-9), Gaza (f-4), Maputo Prov (f-1) e Maputo Cidade (f-2)	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> devido a exequidade de fundos. Editados 40 folhetos e 2 biografias	MICO
		Número de exposições fotográficas realizadas	1	1	100%	Manica (1): Manica	<b>Acção Cumprida:</b> Realizada 1 exposição fotografica na Cidade de Chimoio	MICO

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA								
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural								
Programa do Governo: PRR01 -Consolidar a Unidade Nacional								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
4	Realizar sessões de diálogo (Cesta Jovem) permanente com jovens de diversos estratos sociais sobre empreendedorismo, acesso a habitação, emprego, paz e desenvolvimento	Número de Jovens envolvidos	260144	314104	121%	Provincia de Maputo (35.966), Zambézia (5.142); Tete (5.422); Sofala (23.748); Manica (8.276); Inhambane (4.521); C. Delgado (14.405); Niassa (1.053); Gaza (3.630); Central (3.590); Maputo C. (2.240); Nampula (86.665)	<b>Ação Cumprida:</b> Nas sessões de diálogo foram abrangidos, a escala, cerca de 314.104 Jovens dos quais 188.462 Homens e 125.642 Mulheres	MJD
5	Promover a realização de actividades físicas e desportivas (Semana Nacional do Desporto e do Projecto "Menina Biz")	Número de praticantes envolvidos	115 217	310 984	270%	Cidade de Maputo (5.000); Provincia de Maputo (16.420) ;Inhambane (12.360); Tete (16417), Sofala (1115) Manica (16.265) Zambézia (634); Cabo Delgado (15.953); Nampula (23.698); Gaza (10.500); Niassa (1.552)	<b>Ação Cumprida:</b> Foram realizadas varias actividades desportivas em todo país, onde foram envolvidos cerca de 310.984 praticantes, dos quais 120.092 Mulheres	MJD

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA								
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural								
Programa do Governo: TUR02 - Valorizar o Património Cultural								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
6	Inventariar o Património Cultural imaterial	Iniciada a elaboração da Enciclopédia da Cultura (Volume I)	1	1. Elaboradas as metodologias, Termos de referência e Plano de acção 2. Realizada formação comunitária; e 3. Elaborado Mapa falado	60%	Maputo Província (Ponta de Ouro) e Zambézia	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Elaborado o mapa falado (identificação de bens culturais com a comunidade) no qual foram identificados 79 bens culturais. Realizado o Inventário Comunitário da Reserva Especial de Maputo tendo sido inventariados 71 bens culturais e realizadas 246 entrevistas. Elaborados 558 verbetes da enciclopédia da cultura de Moçambique. Estando em elaboração o Draft da Enciclopédia da Cultura (Volume I).	MICULTUR
7	Preservar e conservar o Património Cultural Nacional	Número de locais preservados e conservados	3	2	67%	1) Praça dos Heróis (Cidade de Maputo); 2) Nwadjahane (Província de Gaza); e 3) Chilembene (Província de Gaza)	<b>Ação Parcialmente Cumprida: Praça dos Heróis Moçambicanos:</b> Produzidos e fixados os letreiros deslocados nos jazigos dos Heróis Nacionais. Revisto o projecto executivo do projecto do Centro de Interpretação; elaborada a Planta Topográfica; adequado o projecto a planta topográfica. <b>Local Histórico de Chilembene:</b> Restaurada a Casa Museu Samora Machel e os respectivos bens moveis; restaurados os monumentos Samora Machel, Josina Machel e da rotunda de Chilembene. <b>Local Histórico de Nwadjahane</b> Não foi realizada nenhuma acção por exiguidade de fundos.	MICULTUR
8	Preservar e conservar a memória audiovisual da história de construção do País independente	Número de películas digitalizadas	60	10	17%	Maputo	<b>Ação não Cumprida:</b> Digitalizados e editados 10 filmes sobre a história de construção de Moçambique independente. A exiguidade de fundos condicionou a meta planificada	MICULTUR
9	Prosseguir com a reabilitação das instalações do Centro de Memória do Carvão em Moatize	Número de Centros de Memória do Carvão de Moatize reabilitados	1	0	0%	Província de Tete (Moatize)	<b>Ação não Cumprida:</b> Não foi alocado o valor para a reabilitação do centro, contudo foi alocado o valor para serviços e bens. Restaurado o mobiliário do Centro de Memoria do Carvão e Museu Mineiro de Tete; Visita de monitoria ao Museu Geologico e Mineiro de Tete (MGMT); Realizados trabalhos de campo para recolha de Amostras para enriquecimento do acervo do MGMT e Exposições temporárias de minerais representativos da província as escolas secundárias a nível da Província de Tete (Distritos de Moatize, Marávia e Chifunde, vila de Ulóngue, Lifdze e Zóbue).	MIREME
10	Prosseguir com a reabilitação das infraestruturas do Museu Nacional de Geologia	Museu reabilitado	1	0	0%	Maputo	<b>Ação não Cumprida:</b> Esta acção não foi dotada de fundos	MIREME

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA								
Objectivo Estratégico (I): Defender a soberania, reafirmar as fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público								
Programa do Governo: MDN03- Reforço da soberania								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
11	Realizar a educação cívico-patriótica no sector da defesa	Número de aulas, palestras, seminários, visitas e excursões realizadas	400 aulas; 10 palestras; 1 seminário; 15 visitas; 100 excursões	450 aulas; 62 palestras; 1 seminário; 20 visitas e 15 excursões	114.8%	Nível Nacional	<b>Ação cumprida:</b> Foram asseguradas aulas, palestras seminários e excursões.	MDN
12	Realizar o recenseamento militar, assegurando a equidade do género bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique	Número de jovens abrangidos	196899	255.991 [230.604 (JR); 19.380 (MI); 2.260 (RI); 3.268 (MD) 479 PI;]	130.0%	Nível Nacional	<b>Ação cumprida:</b> Finalizado os processos de recenseamento de jovens, de inspecção de mancebos, de incorporação de recrutas, de passagem a disponibilidade de militares e incorporação de Prestadores.	MDN

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA								
Objectivo Estratégico: (ii) Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público								
Programa:MNE04 Fronteiras Marítimas e Terrestres								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
13	Prosseguir com a delimitação da fronteira marítima entre a República de Moçambique e a República da África do Sul e Madagascar	Milhas de fronteira delimitadas	452 Milhas náuticas com África do Sul	175		Moçambique e Republica da Africa do Sul	<b>Ação não Cumprida:</b> Formadas equipas Técnicas entre Moçambique e África do Sul. Realizados 2 encontros técnicos (informais) com Madagáscar e enviada a nota verbal solicitando negociações formais com vista ao início de delimitação	MINEC
			269 Milhas náuticas com Madagascar	0				
14	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Número de eventos realizados	3	2	67%	Águas sob Jurisdição Nacional	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Realizada em Hanzou, China, a interpretação e processamento dos dados colhidos no Cruzeiro conjunto China-Moçambique em 2015.	MINEC
15	Prosseguir com o processo de reafirmação da fronteira terrestre com os países vizinhos, e determinar a linha de base ao longo da costa marítima nacional	Kms de fronteiras reafirmadas e mapeadas	Mapedos 396 Km com Zâmbia, Adensamento de Marcos em 180 Km e um troço de 400 Km Mapeado - Malawi e Mapear 150 Km África do Sul	330	60%	Zambia Malawi e Africa de Sul	<b>Ação Cumprida Parcialmente:</b> Concluído o processo de mapeamento cartográfico numa extensão aproximada de 330Km de Fronteira Terrestre e 76km de Fronteira Fluvial com Zâmbia; feita a reafirmação de 167 km da linha de fronteira terrestre nos segmentos 4 e 5 da fronteira com Malawi.	MINEC
		Kms de linha de base determinados	3 000	3 000	100%	Ao longo da Costa Marítima Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Concluído o processo de recolha, análise e compilação da informação recolhida, e produzido o relatório	MINEC

## PRIORIDADE 2: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Programa: MEC 05 Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
16	Contratar novos professores para o ensino primário	Número de Professores Contratados	7 106	7 092	99,8%	Niassa (289), C.Delgado (444), Nampula (1.002), Zambézia (2.551), Tete (541), Manica (448), Sofala (384), Inhambane (420), Gaza (409), Maputo (535), Cidade de Maputo (69)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> 10 Professores contratados no distrito de Matutuine desistiram no acto da afectação á Escola.	MINEDH
		Rácio alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	60	59,9	100,2%	Niassa (60,1), C.Delgado (67,1), Nampula (70,4), Zambézia (65,3), Tete (60,5), Manica (48,0), Sofala (58,1), Inhambane (45,1), Gaza (48,2), Maputo (53,9), Cidade de Maputo (58,7)	<b>Ação cumprida:</b> tendo sido superada a meta planificada de Rácio alunos por Professor	MINEDH
17	Contratar novos professores para o ensino secundário	Número de Professores Contratados	1 000	993	99%	Niassa (35), C.Delgado (39), Nampula (108), Zambézia (227), Tete (94), Manica (94), Sofala (73), Inhambane (87), Gaza (75), Maputo (91), Cidade de Maputo (70)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> 4 vagas de N1 na Zambézia não foram cumpridas por falta de Professores para Agro-Pecuária, Empreendedorismo, Filosofia e Física.	MINEDH
18	Implementar programas virados para participação e retenção dos alunos em idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	86,5% (85,5% raparigas)	84,4% (83,9% raparigas)	97,6%	Todo País	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> As taxas da província de Manica (68%) e Nampula (63,6%) contribuíram para o não alcance da meta.	MINEDH
19	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos e distribuídos	13 776 000	15 457 475	112,2%	Niassa (901.896), C.Delgado (994.403), Nampula (2.605.317), Zambézia (3.534.089), Tete (1.364.116), Manica (1.248.762), Sofala (1.272.476), Inhambane (976.913), Gaza (896.044), Maputo (1.020.978), Cidade de Maputo (642.481)	<b>Ação Cumprida:</b> Adquiridos e distribuídos mais de 15.457.475 livros para o Ensino primário, beneficiando a 6 milhões de alunos	MINEDH
20	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	19 000	10 629	56%	Niassa (835), C.Delgado (846), Nampula (2189), Zambézia (3293), Tete (885), Manica (591), Sofala (903), Inhambane (483), Gaza (288), Maputo (143), Cidade de Maputo (173)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> O pagamento irregular e atraso de subsídios dos Alfabetizadores, priorizando o pagamento das dívidas dos anos anteriores, tem resultado na fra afluência dos alfabetizadores e desistências.	MINEDH
21	Continuar a Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos abrangidos	38 290	34 019	89%	Niassa (1370), C.Delgado (1422), Nampula (3141), Zambézia (1632), Tete (1768), Manica (5966), Sofala (5704), Inhambane (2619), Gaza (594), Maputo (5398), Cidade de Maputo (4405)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Os pais/estudantes continuam a privilegiar a modalidade presencial, devendo-se continuar com as acções de divulgação e sensibilização.	MINEDH
22	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras escolares adquiridas	60 325	62 249	103,2%	Niassa (6453), C.Delgado (3061), Nampula (9298), Zambézia (538), Tete (6835), Manica (536), Sofala (5075), Inhambane (9694), Gaza (3808), Maputo (12574), Cidade de Maputo (4377)	<b>Ação Cumprida:</b> Adquiridas e distribuídas 62.249 carteiras, beneficiando mais de 248.996 alunos	MINEDH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Programa: MEC 05 Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
23	Realizar a formação psicopedagógica de Professores de Ensino Superior	Número de docentes do Ensino Superior com formação psicopedagógica	520	706	136%	Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> 706 docentes do Ensino Superior beneficiaram de formação psicopedagógica em 08 instituições nomeadamente:UEM (389), ISCAM (55), ISCISA (42), ISCTEM (11), ISMMA (39), USTM (125) na Cidade de Maputo e UAM (18) e UCM (27) na Cidade da Beira.	MCTESTP
24	Capacitar estudantes universitários e alunos do ensino secundário no quadro da promoção da iniciação científica e interesse pelas ciências básicas	Número de alunos do ensino secundário capacitados em ciências básicas	2400	3056	127%	Cidade de Maputo (458), Província de Maputo (295), Gaza (237), Inhambane (292), Manica (247), Sofala (247), Tete (225), Zambézia (367), Niassa (163), Nampula (373) e Cabo Delgado (152)	<b>Ação Cumprida:</b> Realizada a capacitação de 3056 alunos em ciências básicas em todas as províncias, que envolve treinamento sobre a realização de experiências práticas de Matemática, Física, Química e Biologia com base no uso de Kits de ciências e de material local; Os alunos foram igualmente capacitados em metodologias de investigação científica para melhorarem a elaboração dos seus projectos apresentados na Feira Nacional de Ciências, na Competição Nacional de Robótica e nas competições nacionais de ciências (Equamat).	MCTESTP
		Número de estudantes universitários capacitados para iniciação científica	50	50	100%	Cidade de Maputo (18), Gaza (3), Inhambane (7), Sofala (2), Tete (8), Zambézia (2), Niassa (5), e Cabo Delgado (5)	<b>Ação Cumprida:</b> Submetidas 55 candidaturas das quais 50 projectos apresentados pelos estudantes foram aprovados, celebrados os respectivos contratos para financiamento. Os estudantes estão vinculados as seguintes Instituições de Ensino Superior: UEM (20), UP (8), USTM (2), Unilurio (8), Unizambeze (9), ISPT (1) e UNIPIAGET (2). Os projectos abarcam as áreas de Engenharia e Tecnologia (15), Ciências Naturais (8) Ciências Agrárias (20) e Ciências de Saúde (7).	MCTESTP
25	Conceder Bolsas de Estudo para os níveis de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação atribuídas a investigadores	20	135	675%	Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Foram atribuídas 135 bolsas de estudo para Pós-Graduação de investigadores, pelo Orçamento do Estado (11), Universidade Eduardo Mondlane (26), Ministério dos Recursos Minerais e Energia (4), Banco Mundial (30) e 64 pelos parceiros de cooperação, nomeadamente Rússia (1), Portugal (3), Brasil (1), Reino Unido da Grã Bretanha (4), China (11), Austrália (13), Sérvia (1) e Japão (30).	MCTESTP
		Número de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação atribuídas a docentes	50	186	372%	Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Atribuídas 186 bolsas de estudo para Pós-Graduação de docentes pela Universidade Pedagógica (25), Universidade Eduardo Mondlane (80), Portugal (1) e Banco Mundial (80).	MCTESTP
		Número de Bolsas de Estudo de Licenciatura atribuídas a Estudantes	300	569	190%	Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Atribuídas 569 bolsas de estudo para licenciatura, das quais pelo Orçamento do Estado (25), Ministério dos Recursos Minerais e Energia e seus parceiros de cooperação (49), Banco Mundial (272) e 223 pelos outros parceiros de cooperação, nomeadamente Índia (20), Portugal (11), Tanzania (10), China (72), Vietname (10), Rússia (35) e Argélia (65).	MCTESTP
26	Avaliar cursos, programas e Instituições de Ensino Superior para acreditação	Número de cursos de Instituições do Ensino Superior avaliadas para acreditação	3	3	100%	Maputo, Beira e Nampula	<b>Ação Cumprida:</b> Realizada avaliação Institucional nas seguintes Instituições do Ensino Superior: Universidade Católica de Moçambique, Universidade Zambeze e Instituto Superior de Educação e Tecnologia-ISET. Adicionalmente foram realizados seminários regionais de capacitação em matéria de avaliação e garantia de qualidade, para as unidades orgânicas que oferecem cursos de pós-graduação.	MCTESTP
		Número de cursos e programas do Ensino Superior avaliados para acreditação	30	37	123%	Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Foram avaliados 37 cursos de licenciatura para acreditação em 13 Instituições do Ensino Superior nomeadamente: ISCISA, ESCN, ISUTC, ISCTEM, UEM, USTM, ISET (Maputo), ISPG (Gaza), UniPiaget (Sofala), ISPM (Manica), ISPT (Tete), UniZambeze (Zambézia), Unilurio (Niassa) e Unilurio (Cabo Delgado). Foram igualmente formados 20 avaliadores externos e 6 gestores de procedimentos em matéria de avaliação de cursos e programas.	MCTESTP

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Programa: MEC 05 Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
27	Prosseguir com a formação de técnicos para avaliação de diamantes em bruto, metais preciosos e gemas	Número de técnicos formados	110	66	60%	Provincias de Cabo Delgado, Nampula, e Cidade de Maputo, Belgica, Angola e Botswana	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Foi realizada uma formação sobre avaliação de diamantes em bruto, metais preciosos e gemas para 66 participantes dos quais, 63 em Maputo e 3 na Belgica em Outubro e Novembro de 2017 respectivamente sendo 15 da IGREME, 8 das DIPREMES (Maputo, Gaza, Nampula e C.Delgado), 3 da DNGM, 2 do INAMI, 1 da EMEM, 9 do INAE, 7 do MIC (Maputo, Gaza, Nampula e C.Delgado), 10 da AT (Maputo, Gaza, Nampula e C.Delgado), 1 do CGL em Nampula e 7 MINT. E em Novembro 3 técnicos(IGREME, INAMI e EMEM) participaram no último módulo (Polished Diamond Grader) na Belgica, com objectivo de dotá-los de capacidade e certificação com o nível de Gemologista.	MIREME
28	Formar técnicos para detectar e responder ao tráfico ilícito de material nucleares e fontes radioativas	Número de técnicos e agentes de controle fronteiriços formados	45	0	0%	Dentro e fora do país	<b>Acção não Cumprida:</b> Por falta de fundos	MIREME
29	Atribuir Bolsas de Estudo para o ensino superior	Número de Bolsas de Estudo atribuídas	604	505	84%	Niassa (10), Cabo Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (86), Tete (3), Manica (1), Sofala (240), Inhambane (4), Gaza (4) e Maputo Cidade (149)	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> devido a exeguidade de fundos. Atribuídas 505 bolsas de estudos para o ensino superior para combatentes e seus filhos	MICO
30	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativo do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	650	767	118%	Maputo (Comando-sede; Malhazine; INEFP; Fundação Rizwan Adatia); Tete ( CIFP-Chingodzi).	<b>Acção Cumprida:</b> Formados 767 prestadores nas especialidades de agro-negocio, electricidade instaladora, refrigeração, serralharia, pedreiro, mecânica auto, corte e costura, culinária e servente e pintura de edifícios.	MDN

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Programa: MEC 05 Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
31	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de pessoas formadas	16.671 formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do INEP	16 152	127%	Niassa (765); Cabo Delgado (1955); Nampula (2283); Zambézia (1413); Tete (1106); Manica (1280); Sofala (1480); Inhambane (1211); Gaza (888); Maputo Prov. (756) e Maputo Cidade (1.480).	<b>Ação Cumprida:</b> 16.152 beneficiários de formação profissional	MITESS
			50 Técnicos Médios em Economia do Trabalho, formados pelo IELAC	50		Maputo Cidade (50)	<b>Ação Cumprida:</b> 50 beneficiários de formação profissional	
			21.525 formados por outros centros públicos	32 198		Niassa (7.297); Cabo Delgado (735); Nampula (2.871); Zambézia (4.368); Tete (715); Manica (2.826); Sofala (3770); Inhambane (1.280); Gaza (1.690); Maputo Prov. (1.928) e Maputo Cidade (4.718).	<b>Ação Cumprida:</b> 32.198 beneficiários de formação profissional	
			87.694 formados pelos CFP privados	111 679		Niassa (584); Cabo Delgado (4.351); Nampula (18.168); Zambézia (5.955); Tete (8.958); Manica (11.334); Sofala (17.177); Inhambane (3.618); Gaza (3.306); Maputo Prov. (17.419) e Maputo Cidade (20.809).	<b>Ação Cumprida:</b> 11.679 beneficiários de formação profissional	
32	Elaborar e implementar os currícula de Agro Processamento, Manutenção Industrial e Construção Civil	Número de currículas elaborados e implementados	3 Currícula elaborados e implementados: agro-processamento, Manutenção Industrial e Construção Civil	3	100%	IFPELAC-Central e nos centros de formação profissional do IFPELAC de Nampula, Sofala, Inhambane e Cabo Delgado.	<b>Ação Cumprida:</b> 3 Currículas elaborados	MITESS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Programa: MEC 05 Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
33	Estabelecer Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de novas Unidades Móveis operacionalizadas	1 Unidades Móveis	1	100%	Zambézia (Mista: Climatização e Canalização)	<b>Ação Cumprida:</b> Uma unidade móvel de formação profissional operacional	MITESS
34	Ministrar cursos técnicos de curta duração em máquinas marítimas, navegação e pescas, Tecnologia de pescado e Aquacultura	Número de cursos ministrados 12 ( 3 cursos de máquinas marítimas, 3 cursos de navegação e Pescas, 3 cursos de aquacultura, 3 cursos de cursos de biologia e Extensão pesqueira)	12	12	100%	Maputo (5), Tete (2) e Gaza(5)	<b>Ação cumprida:</b> Ministrados 5 cursos de Máquinas Marítimas, 2 de navegação e pesca 5 de Biologia e extensão pesqueira.	MIMAIP
35	Operacionalizar as oficinas para a formação prática no âmbito dos cursos regulares de máquinas marítimas, navegação e pesca, biologia e extensão pesqueira e Aquacultura	Número de oficinas operacionalizadas	16	16	100%	Maputo	<b>Ação Cumprida :</b> Operacionalizadas 16 Oficinas e realizadas 345 aulas práticas de construção de artes de pescas, serralharia mecânica manutenção de motores marítimos.	MIMAIP
36	Capacitar Docentes em máquinas marítimas, navegação, pesca e aquacultura	Número de Docentes capacitados em máquinas marítimas, navegação, pesca e aquacultura	16	16	100%	Maputo	<b>Ação Cumprida:</b> Capacitados 16 docentes capacitados em ensino de em máquinas marítimas, navegação e pesca e aquacultura.	MIMAIP
37	Adquirir equipamento de Laboratório	Número de Kits complementar de aparelhos de comunicação naval, refrigeração e electricidade adquiridos	1	1	100%	Maputo	<b>Ação Cumprida</b> Adquirida 1 botija de gas Friom 22, 2 Manómetros, 1 Detetor de fugas, 1 Motor eléctrico, 1 Bateria acumuladora, disjuntores, 1 Rádio VHF, 1 Sonda e 1 GPS.	MIMAIP

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
Programa: SAU 06 Provisão de Cuidados de Saúde								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
38	Aumentar a cobertura de Partos institucionais de 75% em 2015 para 76% em 2017	% ou número de partos Institucionais realizados	972 861	1 013 780	104%	Niassa (76 423), Cabo Delgado (77 726), Nampula ( 224 314),Zambezia (179 891) , Tete (93 782) ,Manica (80 408), Sofala (87 720), Inhambane( 57 522), Gaza( 59 530) ,Maputo Província (39 843), Maputo Cidade 36 621.	<b>Acção Cumprida:</b> Realizados 1013780 partos institucionais, e o índice de cumprimento da meta anual é de 104%. A maioria das províncias superaram a meta prevista, devido a melhoria das condições materiais e dos recursos humanos (aumentem 37 o número de maternidades) Envolvimento comunitário: das parteiras tradicionais , e dos APES na mobilização da comunidade.	MISAU
39	Aumentar a cobertura de TARV de Mulheres Grávidas seropositivas de 91% em 2015 para 92% em 2017	% ou número de mulheres grávidas seropositivas em TARV	95 075	104595	110%	Niassa (3 355), Cabo Delgado (7 443), Nampula (11 761), Zambezia (21 197) , Tete (5 465), Manica (7 972), Sofala (12 120), Inhambane (5 313), Gaza (11 387), Maputo Província (10 689), Maputo Cidade (7 893).	<b>Acção Cumprida:</b> Iniciaram TARV 104595 mulheres grávidas seropositivas correspondendo ao índice de cumprimento da meta anual de 110%. Contribuíram para este resultado a expansão das unidades sanitarias que oferecem serviços TARV em 99 US totalizando 1320 US.	MISAU
40	Aumentar o número de Adultos que beneficiam de TARV (Tratamento Anti-Retroviral) de 738.386 em 2015 para 1.038.118	% ou número de Adultos positivos em TARV	1 038 118	1060607	102%	Niassa (24.038), C. Delgado (51.232) Nampula (91.701), Zambézia (187.447), Tete (58.557), Manica (87.440), Sofala(109.606), Inhambane (59.806), Gaza (141.806), Maputo Província(124.066) Maputo Cidade (124.908).	<b>Acção Cumprida:</b> Foram beneficiados em TARV 1060607 Adultos seropositivas correspondendo ao índice de cumprimento da meta anual de 102%. Contribuíram para este resultado a expansão das unidades sanitarias que oferecem serviços TARV em 99 US totalizando 1320 US.	MISAU
41	Aumentar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico de 64.273 em 2015 para 87.039 em 2017	% ou número de crianças em TARV	87 039	86255	99%	Niassa (1982), C. Delgado (4910), Nampula (7337) Zambézia (14525)Tete (3853), Manica (6360) Sofala (9941), Inhambane (5937) Gaza (12123), Maputo Província (11082) Maputo Cidade (8205)	<b>Acção Cumprida:</b> Foram beneficiados em TARV 86255 crianças correspondendo ao índice de cumprimento da meta anual de 99%.	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
Programa: SAU 06 Provisão de Cuidados de Saúde								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
42	Aumentar a cobertura TARV em pacientes TB/HIV notificados pelo Programa Nacional de Combate a Tuberculose - PNCT, de 81% em 2014 para 94% em 2017	% de pacientes co-infectados TB/HIV notificados pelo PNCT em TARV	94%	(94%) 28672/30485	100%	Niassa (739/ 798 100%), Cabo Delgado (969/1134 90%), Nampula (2853/3045 100%), Zambezia (3862/4054 100%), Tete (1897/1998 100%), Manica (1622/1733 93%), Sofala (4001/4213 97%), Inhambane (1969/2083 97%), Gaza (4506/4851 100%), M. Província (3319/3550 100%), Maputo Cidade (2935/3126 99%)	<b>Acção Cumprida:</b> Iniciaram TARV 28 672 pacientes co infectados TB/HIV dos 30 485 casos notificados com TB/HIV correspondendo ao índice de cumprimento de 100%. Contribuíram para este resultado a expansão da estratégia de paragem única, Expansão da capacidade laboratorial com a alocação de 352 microscópios LED e 72 aparelhos de GeneExpert.	MISAU
43	Introduzir o sistema electrónico de gestão de filas nas Farmácias dos Hospitais Centrais	Número de Hospitais com sistema funcional	3	0	0%	Hospitais Centrais da Beira (1), Nampula (1) e Quelimane(1)	<b>Acção Não Cumprida:</b> Reprogramada para 2018 pelo facto do concurso ficar deserto por duas vezes.	MISAU
44	Formar Praticantes de Medicina Tradicional (PMT), Técnicos de Saúde, Madrinhas e Padrinhos de ritos de iniciação, líderes comunitários, religiosos em diversas matérias de saúde	Número de PMT e Técnicos de Saúde formados em Cuidados Primários de Saúde (CPS)	80	90	113%	Manica ( 40 PMT e 10 PF) e Sofala (30 PMT e 10 PF)	<b>Acção Cumprida:</b> Formados 90 PMTs e PF. Foi possível realizar com sucesso esta actividade devido a disponibilização de recursos financeiros	MISAU
		Número de PMT e Técnicos de Saúde formados em Directa Observação ao Tratamento (DOTs)	40	40	100%	Tete (30 PMTs e 10 Técnicos de saúde)	<b>Acção Cumprida:</b> Foi possível realizar com sucesso, pela colaboração de parceiros e logística antepada	MISAU
		Número de PMT e Técnicos de Saúde formados em HIV/Apoio Psico-Social e Aconselhamento e Testagem em Saúde (HIV/APSS/ATS)	40	40	100%	Sofala (30 PMT e 10 PF)	<b>Acção Cumprida:</b> foi realizado com sucesso devido ao apoio da CHASS e as DPS	MISAU
		Número de Madrinhas e Padrinhos de ritos de iniciação, líderes comunitários, religiosos formados em nutrição	60	94	157%	Nampula (43 participantes), Cabo Delgado (51 participantes).	<b>Acção Cumprida:</b> Foi possível alcançar a meta devido ao apoio das DPS , selecção dos participantes no periodo previsto para a realização desta actividade.	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
<b>Objectivo estratégico (ii):</b> Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
<b>Programa:</b> SAU 07 Controlo e Prevenção de Doenças								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
45	Realizar campanha de Pulverização intradomiciliaria, ciclo 2017 (PIDOM)	Número de casas pulverizadas	608 398	654 841	108%	Niassa (16 572) , Nampula (78 421), Zambezia (326 758),Tete (27 526 ), Inhambane (0),Maputo. Provincia (205 564 ), Maputo Cidade (0).	<b>Ação Cumprida:</b> Contribuiu para realizacao da actividade o fortalecimento do envolvimento comunitario e campanha de sensibilizacao	MISAU
46	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMILDS)	Número de REMILDS distribuidas	13 157 946	13 303 322	101%	Niassa (1 040 999), Cabo Delgado (2491316) Zambezia (3 212 615),Tete (1 654 854), Manica (1 295 386), Sofala (1 432 144), Inhambane (845 376), Gaza (199677), Maputo Provincia (101 2571),Maputo Cidade (118 384).	<b>Ação Cumprida :</b> Contribuiu para realizacao da actividade o fortalecimento do envolvimento comunitario incluido lideranças locais. e campanha de sensibilizacao	MISAU
		% ou número de redes distribuidas através da CPN	1 288 604	1 334 346	104%	Niassa(76,056), Cabo Delgado (96,124), Nampula (307,588), Zambezia (265,324), Tete (115,043), Manica (110,048), Sofala (116,971), Inhambane (75,856) Gaza (75,797), Maputo Provincia (55,180) Maputo Cidade (40,359).	<b>Ação Cumprida:</b> A introdução de mais 37 serviços oferecendo consulta pré natal contribuiu para o alcance do indice de cumprimento de 104% .	MISAU
47	Aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 83% em 2015 para 90% em 2017	%/ número de crianças completamente vacinadas	952 212	962 142	101%	Niassa(68,701),Cabo Delgado(67,459), Nampula (188,238),Zambezia (175,812, Tete (98,996) Manica (82,675), Sofala (76,196), Inhambane (59,047), Gaza (64,676),Maputo Provincia (49,410), Maputo Cidade (30,932).	<b>Ação Cumprida:</b> Houve expansão de postos fixos de vacinação e brigadas móveis.	MISAU
48	Rastrear mulheres em Idade Fertil na consulta de Planeamento Familiar, para o cancro do colo do Útero	% ou Número de mulheres rastreadas	460 564	351 502	76%	Niassa (11,697), Cabo Delgado(31,727), Nampula (55,527), Zambezia (26,163), Tete (51,989), Manica (69,545), Sofala (32,848),Inhambane (17,697), Gaza (18,389), Maputo Provincia (17,776), Maputo Cidade (18,144).	<b>Ação Parcialmente Cumprida :</b> Não houve ajuste do denominador de acordo a estratégia.	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
Programa: SAU 07 Controlo e Prevenção de Doenças								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
49	Realizar a Semana Nacional de Saúde implementando o Pacote da Nutrição (Suplementar com vitamina A às crianças 6-59 meses, desparasitar as crianças 12-59 e realizar a triagem nutricional)	% ou Número de crianças 6-59 meses suplementadas com vitamina A	4 116 801	4 494 576	109%	Niassa (283553 102%), Cabo Delgado (284305 94%), Nampula (811198 94%), Zambézia (861057 110%), Tete (420939 99%), Manica (351019 109%), Sofala (410109 122%), Inhambane (255214 106%), Gaza (243263 106%), Maputo Província (323011 112%) e Maputo Cidade (250908 127%)	<b>Acção Cumprida:</b> Contribuíram para este facto a mobilização comunitária associado a integração das actividades, recursos e a coordenação.	MISAU
		% ou Número de crianças 12-59 desparasitadas	3 639 854	3 788 987	104%	Niassa (246539 95%), Cabo Delgado (278325 98%), Zambézia ( 706288 102%), Tete(357493 95%), Nampula (676733 89%), Sofala(323037 109%), Manica (293666 103%),Inhambane (233190 104%), Gaza (201099 99%),Maputo Província (259993 102%), MaputoCidade (212625 121%)	<b>Acção Cumprida:</b> Contribuíram para este facto a mobilização comunitária associado a integração das actividades, recursos e a coordenação.	MISAU
50	Aumentar o número de Unidades Sanitárias que oferecem atendimento especializado e prioritário a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e sexual de 221 em 2016 para 310 em 2017	Número de novas Unidades Sanitárias que ofereçam atendimento especializado e prioritário a Violencia Baseado no Genero (VGB )	89	223	251%	Sofala (11), Maputo Cidade (4), Tete (21), Inhambane (21), Niassa (17), Zambézia (37), Gaza( 45) Manica (16) Nampula(44) cabo delgado (7)	<b>Acção Cumprida:</b> Expandido o serviço para mais 223 unidades sanitárias, correspondendo ao índice de cumprimento de 251%. Contribuíram para este facto a melhoria da coordenação Multisectorial entre o Ministério do interior, justiça e o de Género,Criança e Acção Social e apoio dos parceiros.	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
Programa: SAU 07 Controlo e Prevenção de Doenças								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
51	Expandir os serviços de Medicina Legal de 08 em 2016 para 14 em 2017	Número de novas US's com serviços de Medicina Legal	6	4	67%	HPMatola (1), HP Xai Xai, HP Tete(1) e HP Nacala Porto(1)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> O orçamento existente para contratação de especialistas, priorizou-se a contratação de especialistas para as áreas de pediatria e cirurgia.	MISAU
52	Implementar os programas de redução da desnutrição através da utilização de alimentos fortificados	Número de indústrias capacitadas em matéria de boas praticas e controlo de qualidade	38	46	121%	Maputo (10), Sofala (9), Manica (5), Zambézia (3), Tete (3) e Nampula (16)	<b>Ação Cumprida:</b> Foram capacitadas 46 indústrias de farinha de trigo, farinha de milho e óleo alimentar, em matérias sobre a legislação e normas Moçambicanas de fortificação de alimentos e segurança de alimentos nas respectivas instalações. Capacitados os intervenientes e pontos focais das 11 províncias (DPIC's), em matérias de fortificação e monitoria da base de dados.	MIC
		Número de Indústrias de produtos fortificados monitoradas (óleo, farinha de trigo e milho e açúcar)	38	68	179%	Maputo (20), Sofala (8), Manica (6), Zambézia (8), Tete (6) e Nampula (20)	<b>Ação Cumprida:</b> Foram monitoradas 68 Indústrias no processo de fortificação (aquisição de prémix e utilização dos equipamentos, uso do logotipo de produtos fortificados e verificar até que ponto as indústrias estão a operar, a sua produção se está ou não fortificada, e o funcionamento dos microdoseadores e o premix). Dessas indústrias foi assistida 1 indústria (RIZ INDÚSTRIA) produtora de farinha de milho onde foi feita avaliação do equipamento de fortificação da farinha de milho. Assinado o MOU entre o MIC, a Millhouse e SOUTHERN LODESTAR FOUNDATION, no âmbito da fortificação do açúcar com a vitamina A, feito o lançamento de Fortificação do Açúcar com a Vitamina A. O elevado grau realização deveu-se a maior aderência de outras unidades não planificada em resultado da mobilização e monitoria.	MIC
		Número de produtores do sal capacitados	200	200	100%	Inhambane (5) , Sofala (30),Zambézia (51) , Cabo Delgado (63), Nampula(41) e Maputo Província (10)	<b>Ação Cumprida:</b> Foram capacitados 200 produtores de sal	MIC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa: MOP 08 Abastecimento de água								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
53	Reabilitar e expandir sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas	Número de sistemas construídos/reabilitados concluídos	11	6	55%	Maputo, Jangamo, Momumbene, Inhamizua, Nacala e Nangade	<p><b>Ação Parcialmete Cumprida:</b>                      Pemba (45%) Em curso a finalização do Contrato e tradução dos documentos e a execução das obras para 2018; Homoine (70%):Obras em curso. Captação: Concluída a construção da casa das bombas; Em curso a construção da conduta para o poço de sucção; Centro Distribuidor: Concluída a construção da vedação e da guarita; Iniciada a reabilitação do antigo depósito elevado na Sede da Vila com capacidade de 90 m3. Em curso trabalhos na: ETA: Em curso a construção dos decantadores e floculadores, estando a 90% de execução; Em curso a instalação da linha de energia de média tensão para ETA, estando a 75% de execução; Adutora: Realizados 8.3km, dos 10.2 Km previstos de adutora por recalque. Adutora gravítica executada em 45%. Rede de distribuição: Lançados 8.8 Km dos 38Km de rede prevista. Chigubo (70%): Obras em curso. (Captação): trabalhos no reservatório escavado de 65m3 e na casa das bombas e a revisão da proposta técnica; (ETA): Concluído o edifício; (Centro Distribuidor): Concluído o depósito elevado de 150 m³; (Rede de Distribuição): Concluída a instalação de 5.2 km e instaladas 60 Ligações domiciliárias e 10 ligações públicas, Chibuto Fase II (60%):Obras em curso num ritmo desacelerado. ETA- em execução a cofragem, betonagem das paredes e da laje de cobertura, e impermeabilização do interior do depósito de 150m3; Centro Distribuidor nº1: em curso o assentamento de armaduras e cofragem do quinto anel do reservatório semienterrado de 1000 m3 e a colocação do pavimento nos edifícios administrativos e no Centro Distribuidor; Centro Distribuidor nº 2: Concluídos os trabalhos civis, instalação eléctrica e hidráulica;Rede de Distribuição: Instalados 31 km, Massangena ( 42%): Obras paralisada por falta de desembolsos .</p>	MOPHRH
		Número de sistemas construídos/ reabilitados/ iniciados	12	7	58%	Mabote, Guro, Alto-Molocué,	<p><b>Ação Parcialmete Cumprida:</b>                      Maputo: ETA de Sabie (0%): Obras não iniciadas devido ao cancelamento e relançamento do concurso.; Nacala: Equipamento eléctrico e mecânico dos furos e construção de um novo Centro Distribuidor (10%):Obras iniciadas em Novembro de 2017 com a mobilização de equipamentos, pessoal e início das obras de construção do Centro Distribuidor; Alto Molocué (15%)-Obra paralisada por falta de desembolsos. Perspectiva-se o lançamento de um novo concurso para o I trimestre de 2018; Guro: (60%)-Obra paralisada, por falta de desembolsos; Milange (20%): Obra paralisada por falta de desembolsos. Perspectiva-se o lançamento de um novo concurso para o I trimestre de 2018.; Mabote (36%): Contrato rescindido a pedido do empreiteiro.Perspectiva-se o lançamento de um novo concurso para o I trimestre de 2018. Foram feitas intervenções na: Captação: construído um furo e iniciada a construção do segundo furo de exploração; Centro Distribuidor: executada a armadura da laje de fundo do depósito apoiado; Depósito semi-apoiado de 500 m3, nivelamento da base do terreno escavado para iniciar a construção; concluídos os trabalhos no Edifício administrativo do Centro Distribuidor; (Rede de distribuição): executados 835.2 m de escavações e assentamento de tubagem, Chiúre (35%)-Obra paralisada por falta de desembolsos; Mocuba (0%): Em curso a elaboração do estudo e projecto de emergência para a execução de obras definitivas; Maromeu(0%): Obra ainda não iniciada e condicionado ao pagamento do adiantamento. Chomba, Chudi e Muambula (0%)-Obras não iniciadas devido a exiguidade do orçamento.</p>	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa: MOP 08 Abastecimento de água								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
54	Estabelecer ligações domiciliárias	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	9 850	21057	214%	Maputo (3865); Nacala (490); Beira (2150), Inhambane (187), Maxixe (356), Xai-Xai (806), Chokwe (387); Nampula (1342), Pemba (972), Lichinga (87), Cuamba (1824), Angoche (327); Quelimane (582); Manica (1541); Tete/Moatize (1928), Mocimboa da Praia (200), Ribaué (90), Nаметil (87), Ilha de Moçambique (386), Ulónguè (177), Nhamatanda (123), Caia (162), Praia de Bilene (81), Chibuto (97), Mandlakazi (250), Moamba (308), Jangamo (900) e Morrumbene (1352);	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> A meta de 9850 ligações domiciliárias foi cumprida e superada. Parte das ligações são estabelecidas no âmbito dos contratos de empreitada e outras estabelecidas pelos gestores no âmbito da gestão e operação dos sistemas de abastecimento de água.	MOPHRH
55	Expandir redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição de água	90	0	0%		<b>Ação não Cumprida:</b> Assinado o contrato de empreitada e traduzidos os documentos de concurso com vista a composição do contrato de empreitada em língua portuguesa para submissão no T.A para efeitos de visto com vista ao início das obras de expansão da rede de distribuição de Intaka em 2018. Fora do PES 2017 foi realizada a expansão de 146 km de distribuição nas cidades de Quelimane (25 km) e Nacala (121 km). Constrangimentos	MOPHRH
56	Construir e reabilitar fontes de água dispersas	Número de fontes de água dispersas construídas	1 000	1844	184%	Maputo (27), Gaza(158); Inhambane(71); Manica (53), Sofala (54); Tete (179), Zambézia (528); Nampula(535); Cabo Delgado (188); Niassa (51)	<b>Ação Cumprida:</b> A meta planificada foi cumprida e superada devido a participação adicional dos parceiros nos programas de construção e reabilitação de fontes de água.	MOPHRH
		Número de fontes de água dispersas reabilitadas	160	1215	759%	Maputo (84), Gaza (106), Inhambane(123); Sofala (141), Manica(128); Tete (270); Zambézia(202); Cabo Delgado(45), Niassa (1); Nampula(115)		MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa: MOP 08 Abastecimento de água								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
57	Construir/ reabilitar sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas construídos/ reabilitados concluídos	15	5	33%	Namitoria, Tomanine, Mavuie, Mucambene e Chinhequete.	<p><b>Acção Não Cumprida: Nairoto (87%)</b> - Concluída a reabilitação dos poços de captação, construídos depósitos de 50 m3 e 100 m3 e construídos 7 fontanários e 35 ligações domiciliárias, <b>Namanhumbir (78 %)</b>- Construídos 2 furos, construídos 1200 m de conduta adutora e construídas 50 ligações, <b>Bilibiza (78%)</b> - Construídos 2 furos, construídos 5 fontanários e 150 ligações, construído depósito semi-enterrado de 150 m3 e elevado de 53 m3 e construídos 1200 m de adutora, reabilitados 2 depósitos, construída a casa do comando e caixas de protecção de furos, <b>Namige (65%)</b> - Construídos 4 furos, construídos 20 fontanários e construída a rede de distribuição de 7.2 km ; <b>Larde (63%)</b>: Construídos 4 furos, construído depósito apoiado de 150 m3, construídos 2.1 km e construídos 3 fontanários e reabilitados 4, <b>Meti (55%)</b>: Construído 1 furo, construída depósito de 60m3, construídos 8 fontanários e assentados 2000m de rede de distribuição, <b>Nawaela Real (0%)</b>: Elaborado o Projecto Executivo e iniciada a mobilização do Empreiteiro, <b>Quewene (95%)</b>: Construídos 3 furos, construído o reservatório elevado de 30 m3, construídos 1200 m de rede de distribuição e construídos 5 fontanários e 20 ligações domiciliárias, <b>Combomune+Combomune Estação (90%)</b>: Reabilitado o poço de captação, construída adutora de 7 km e construídos 6 fontanários.</p> <p>Co nstrangimentos: (Cabo Delgado e Nampula - Sistemas de Namanhumbir, Nairoto e Bilibiza, Namige, Metime Larde); (Inhambane- Sistema de Quewene) atrasos no pagemnto das situações de trabalhos. (Gaza- Sistema de Combomune e Combomune Estação) - Revisão do projecto executivo.</p>	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa: MOP 10 Habitação e Urbanismo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
58	Demarcar talhões no âmbito da urbanização básica das zonas rurais e urbanas	Número de Talhões demarcados	1400	0	0%	Cabo Delgado(100),Niassa (150), Nampula (200), Zambezia (100), Sofala (100), Manica (100),Tete (100), Inhambane (100), Gaza (150), Maputo-Provincia (300)	<b>Acção Não Cumprida:</b> ( Iniciada na segunda quinzena de Dezembro devido a disponibilizacão tardia de Fundos)	MOPHRH
59	Promover a auto-construção de habitação através da atribuição de talhões infra-estruturados e distribuição de projectos-tipo	Número de talhões atribuidos	3000	6859	229%	Gaza (840), Manica (2.737), Inhambane (1628), Niassa (256), Tete (114), Sofala (1284)	<b>Acção Cumprida</b>	MOPHRH
		Número de projectos-tipo distribuidos	152	98	64%	Gaza(12), Manica (12), Tete (1) e Niassa (73)	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> ( Disponilizacao de fundos na segunda quinzena de Dezembro)	MOPHRH
60	Divulgar nas comunidades técnicas sustentáveis e resilientes de construção da habitação usando materiais de construção locais	Número de comunidades assistidas	20	3	15%	Tete: (Comunidades dos Bairros: Samora Machel e Matundo-Cidade de Tete e Vila de Chitima no distrito de Cahora Bassa)	<b>Acção Não Cumprida:</b> Não disponibilização dos recursos financeiros.	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa: MOP 10 Habitação e Urbanismo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
61	Construir casas no âmbito de Fomento de Habitação	Número de casas construídas	64	0	0%	64 Apart. 100% - Marracuene Maputo	<b>Acção Não Cumprida:</b> Obras paralizadas devido a não disponibilização dos recursos financeiros.	MOPHRH
			1.200			400 Apartamentos Cabo Delgado (60%); 400 Apartamentos Zambezia (60%); 400 Apartamentos Tete (60%)	<b>Acção Não Cumprida:</b> <b>Obra não iniciada.</b> O projecto foi reajustado de 1200 casas para 900 casas, após incumprimento do contrato pelos empreiteiros. A Exim Bank India autorizou a utilização dos remanescentes 70% do financiamento para a implementação do projecto reajustado. Foi iniciado o procurement internacional para a contratação de empreitada para a construção das casas. Perspectiva-se que o procurement termine no II Trimestre de 2018 e as obras iniciem no III Trimestre de 2018 do mesmo ano.	
62	Prestar apoio técnico e metodológico aos Municípios no âmbito do Desenvolvimento Urbano	Número de Manuais/ Guiões produzidos e distribuídos	3 000	3000	100%	C.Delgado(500), Nampula(800), Zambezia(700), Sofala(500) e Niassa(500)	<b>Acção Cumprida:</b>	MOPHRH
		Número de técnicos das autarquias capacitados	52	52	100%	C.Delgado(11), Nampula(14), Zambezia(12), Sofala(6) e Niassa(10)	<b>Acção Cumprida:</b>	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa: MTC 11 Provisão dos Serviços de Transporte								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
63	Adquirir autocarros para o transporte público urbano	Número de autocarros	100 assegurados pelo Sector público	110	110%	Capitais provinciais	<b>Acção Cumprida:</b> Recebidos 110 novos Autocarros	MTC
64	Reabilitar vagões para o Sistema Ferroviário	Número de vagões reabilitadas	306	797	260%	CFM-Centro	<b>Acção Cumprida:</b> (Foram reabilitados 241 vagões pelo CFM e 556 Vagoes pela CDN, totalizando 797 vagoes)	MTC
65	Adquirir meios circulantes para busca e salvamento	Número de embarcações adquiridas para a fiscalização marítima	1	1	100%	Maputo	<b>Acção Cumprida:</b>	MTC
		Número de motos adquiridos para a fiscalização costeira	8	8	100%	Tete e Niassa	<b>Acção Cumprida:</b> Motas distribuidas pelas administrações marítimas	MTC
66	Modernização da Balizagem do Porto de Maputo	Número de bóias de sinalização marítima com sistema de monitorização e AIS Adquiridas e operacionais	68	68	100%	Maputo	<b>Acção Cumprida:</b>	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa: MTC 11 Provisão dos Serviços de Transporte								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
67	Balizagem do Porto de Palma	Número de bóias de sinalização marítima e acessórios adquiridas e operacionais	10	0	0%	Mocimboa da Praia	<b>Ação Não Cumprida:</b> Actividade reprogramada para 2018, como consequência do atraso na aprovação das concessões marítimas.	MTC
68	Reabilitação do Simulador de Controle de Trafego Aéreo	% de reabilitação	25			Maputo	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Efectuado o pagamento de 60% do valor para aquisição do equipamento electrónico para a reabilitação do simulador. Aguarda-se pela disponibilização de fundos para a conclusão do pagamento e início da montagem do equipamento.	MTC
69	Continuar a Implementação do Sistema de Exames Multimédias	Sistema de exame implementado	4	3	75%	Tete, Zambézia, Inhambane, Niassa	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Concluído em Niassa, Inhambane e Zambézia. Tete, obras concluídas, a implementação e o funcionamento vai iniciar no 15 de Fevereiro de 2018.	MTC
70	Adquirir equipamentos para fiscalização Rodoviária e Ferroviária	Adquiridos PDA's, Computadores portáteis, alcoolímetros, e radares de velocidade, cones, coletes e sinais de trânsito	4 Radares, 5 alcoolímetros, 10 PDA's	19	100%	Todo País	<b>Ação Cumprida:</b>	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação								
Programa: GPM 12 Provisão dos Serviços de Comunicação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
71	Certificar aeroportos de Moçambique	Número de aeroportos certificados	2		70%	Beira e Nampula	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Iniciado o processo de certificação do aeroporto da Beira e prevê-se a sua conclusão até Fevereiro de 2018. O grau de realização é de 70%. Iniciados os trabalhos preparatórios para a certificação do aeroporto de Nampula e prevê se a conclusão em Fevereiro de 2018. O grau de realização é 80%. Para Beira e Nampula em curso o processo para obtenção das licenças ambientais.	MTC
72	Expandir a rede de Telefonía Móvel para as Localidades	Número de novas Localidades cobertas por serviços de Telecomunicações (voz, dados e internet)	50	35	70%	Gueguegue, Macandzene e Vundiza (Maputo), M'Puzi, Chihari e Momonho (Gaza), Gotite, Mazivela, Macavelane e Pande (Inhambane), Chinhica, Ndoro (Sofala), Buzua-Sede, Mupengo, Chiquequete (Manica), Molina, Molina, Maginge, São Domingo, Mulane, Namirreco, Vehlua (Zambézia), Mpadula, MAconje, Wiryamo, Bolimo e Namandende (Tete), Muanona, Ampita, Nioce, Mucuasse, Mucussua, Ratane, Pheone e Nacololo (Nampula), Etatara-Sede, Muhamela, Mitande-Sede, Missanje, Mungoma, Itepela (Niassa), Lutete, Mpate, Imbuo, Nairobi, Mpaca e Muripa (C. Delgado)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> (i) Concluídos 25 sites pela Movitel e 10 pela Mcel.	MTC
73	Concluir o processo de cobertura de rádio difusão digital no País	Número de emissores instalados	40	22	55%	Nacional	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Acções já estão em curso com vista a garantir a instalação de todos os emissores planificados para este ano no projecto. A situação actual é a que se segue: <b>a)</b> Estão prontos <b>22 Sites:</b> Ressano Garcia, Namaacha, Magude, Ponta de Ouro, Xai-Xai, Bilene, Chókwè, Chicualacuála, Quissico, Vilankulo, Massinga, Mambone, Chimoio, Caia, Tete, Mutarara, Songo, Alto Molócué, Angoche, Namialo, Lichinga e Matchedje. <b>b)</b> Sites concluídos mas que aguardam a instalação de equipamento, <b>12:</b> Maxixe, Beira, Chibabava, Manica, Mocuba, Mopeia, Chinde, Zóbuè, Zumbo, Ulónguè, Mocimboa da Praia e Cuamba <b>c)</b> Sites com Torres Concluídos, <b>4:</b> Morrumbala, Maganja da Costa, Gurue e Nampula. Os restantes <b>22</b> sites está em curso a preparação dos macicos das torres	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
<b>Objectivo estratégico (iv):</b> Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população								
<b>Programa:</b> MJD 13 Juventude e Desportos								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
74	Apoiar as actividades juvenis através de assinatura de contratos programa	Número de contratos programas assinados	12 (11- CPJ's; 1- CNJ)	9	75%	Provincia de Maputo (1); Cidade de Maputo (1); Gaza (1); Inhambane (1); Sofala (0); Manica (1); Tete (1); Zambezia (0); Nampula (0); Cabo Delgado (0); Niassa (1) Nivel Central (2);	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Meta cumprida parcialmente devido a indisponibilidade financeira.	MJD
	Formar jovens em Liderança, gestão associativa, gestão de projectos e em Educação Financeira	Número de jovens formados em Liderança, gestão de projectos e gestão associativa	735	943	128%	Provincia Maputo (706); Cidade de Maputo (273); Gaza (120); Inhambane (162); Sofala (0); Manica (15); Tete (70); Zambézia (90); Nampula (90); Cabo Delgado (60); Niassa (63);	<b>Ação Cumprida:</b> Foram realizadas várias formações em todo país, tendo sido abrangidos 943 Jovens dos quais 106 Mulheres.	MJD
75	Realizar actividades de sensibilização e formação em Saúde Sexual e Reprodutiva e HIV, alcool e Drogas para adolescentes e Jovens (Geração Biz) nas comunidades	Número de jovens activistas formados	1520	1 842	121%	Provincia de Maputo (234); Cidade de Maputo (109); ; Gaza (425); Inhambane (146); Sofala (199); Tete (114); Zambézia (180); Nampula (180); Cabo Delgado (135); Niassa (120);	<b>Ação Cumprida:</b> Foram formados 1842 Activistas em todo país, dos quais 708 Mulheres.	MJD
		Número de adolescentes e jovens abrangidos	177 850	571 037	321%	Provincia de Maputo (130.870); Cidade de Maputo (25.469); Gaza (13.987); Inhambane (34.385); Sofala (42.734); Manica (101.506); Tete (39.527); Zambézia (70.723); Nampula (73.435); Cabo Delgado (27.949); Niassa (10.452);	<b>Ação Cumprida:</b> O sobrecumprimento da meta deveu-se a integração de acções de parceiros.	MJD
76	Formar Agentes Desportivos	Número de agentes desportivos formados	2440	1717	70%	Provincia de Maputo (345); Cidade Maputo (204); Gaza (92); Inhambane (481); Sofala (165); Manica (27); Tete (55); Zambezia (90); Nampula (93); Cabo Delgado (105); Niassa (60);	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Meta cumprida parcialmente devido a indisponibilidade financeira.	MJD

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população								
Programa: MJD 13 Juventude e Desportos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
77	Financiar actividades desportivas através de assinatura de contratos programa com as Federações Nacionais, organismos desportivos, associações desportivas e clubes desportivos	Número de Contratos Programa assinados	36	36	84%	Nível Central (Federações Nacionais e Organismos Desportivos)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Foram financiadas através de Contratos Programas todas as Federações e Organismos Desportivas Nacionais	MJD
			45	32		Provincia de Maputo (4); Maputo Cidade (4); Gaza (2); Inhambane (10); Sofala (0); Manica (4); Tete (5); Zambézia (1); Nampula (0); Cabo Delgado (0); Niassa (2);	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Meta cumprida parcialmente devido a indisponibilidade financeira.	
78	Disponibilizar material e equipamento desportivo	Número de Bolas distribuídas	4 235	7586	179%	Provincia de Maputo (600); Cidade de Maputo (500); Gaza (880); Inhambane (848); Sofala (539); Manica (650); Tete (669); Zambézia (620); Nampula (1030); Cabo Delgado (750); Niassa (500);	<b>Ação cumprida:</b> O sector beneficiou do apoio da Mozal em 5.470 bolas	MJD
		Número de coletes distribuídos	3 370	1997	59%	Provincia de Maputo (90); Cidade de Maputo (90); Gaza (1040); Inhambane (99); Sofala (50); Manica (50); Tete (50); Zambézia (155); Nampula (73); Cabo Delgado (250); Niassa (50);	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Meta cumprida parcialmente devido a indisponibilidade financeira.	MJD

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
<b>Objectivo estratégico (iv):</b> Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população								
<b>Programa:</b> TUR 14 Desenvolvimento da Cultura								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
79	Realizar capacitação e formação de profissionais de turismo e artesãos em materias de gestão e qualidade	Número de profissionais capacitados; guias turísticos formados e artesãos capacitados	400 profissionais e 60 artesãos	469	102%	A nível nacional (profissionais) e Cabo Delgado e Inhambane (artesãos)	<b>Ação Cumprida:</b> Formados 26 formadores na componente teórica na Província de Inhambane; Formados 16 gestores do kapulana em Maputo; Capacitados 169 profissionais de Hotelaria e Turismo em Inhambane e Zambézia; Capacitados na Cidade de Maputo 6 profissionais de Turismo e em formação 31; Capacitados 129 profissionais em matéria de cozinha restaurante e bar nos Distritos de Inhassoro e Vilanculos; e Capacitados 92 Trabalhadores em higiene e alimentos seguros.	MICULTUR

1								
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
Programa: MAS 15 Protecção Social								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
80	Efectuar transferências sociais aos agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares (AF) que receberam transferências monetárias regulares no âmbito do Programa Subsidiado Social Básico	371 747	371 419	100%	Niassa (29,600), Cabo Delgado (35,581), Nampula (70,643), Zambézia (41,580), Tete (39,110), Manica (35,686), Sofala (30,937), Inhambane (28,247), Gaza (37,837), Maputo Província (13,040) e Cidade de Maputo (9,158)	<b>Ação Cumprida:</b> Assistidas 371,419 Agregados Familiares através das transferências monetárias.	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências sociais por tempo indeterminado no âmbito do Programa Apoio Social Directo	47.227 (3.220 Crianças beneficiárias de apoio multiforme)	46998 (1.392 Crianças)	100%	Niassa (5,946), Cabo Delgado (3,071), Nampula (5,051), Zambézia (8,010), Tete (3,774), Manica (2,380), Sofala (5,265), Inhambane (3,612), Gaza (5,937), Maputo Província (2,159) e Cidade de Maputo (2,022)	<b>Ação Cumprida:</b> Assistidas 46,998 Agregados Familiares através de Kits alimentares, casas, meios de compensação e entre outros.	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva na componente de trabalho público e apoio ao desenvolvimento das iniciativas de geração de rendimento	121 557	44 000	36%	Cabo Delgado (2,845), Nampula (15,333), Zambézia (18,078), Tete (2,587) e Manica (5,157)	<b>Ação Não Cumprida:</b> Acção realizada parcialmente, tendo sido feito o atendimento de 44,000 Agregados Familiares	MGCAS
81	Realizar campanhas de divulgação dos direitos da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência e prevenir práticas sociais nocivas	Número de palestras, debates realizadas	Palestras (944), Debates (179)	Palestras (2,967) Debates (333)	294%	<u>Palestras:</u> Orgão Central (17), Niassa (162), Cabo Delgado (129), Nampula (123), Zambézia (150), Tete (73), Manica (464), Sofala (550), Inhambane (337), Gaza (145), Maputo Província (293), Cidade de Maputo (520); <u>Debates:</u> Orgão Central (32), Niassa (22), Cabo Delgado (35), Nampula (18), Zambézia (28), Tete (6), Manica (18), Sofala (59), Inhambane (11), Gaza (24), Maputo Província (8), Maputo Cidade (72)	<b>Ação Cumprida:</b> Realizadas 2,967 Palestras nas comunidades e 333 Debates nas televisões e rádios sobre os direitos da mulher, criança, pessoa idosa e pessoa com deficiência.	MGCAS
		Número de sessões de Parlamento Infantil Nacional realizadas	1	1	100%	Cidade de Maputo	<b>Ação Cumprida:</b> Realizada uma sessão do parlamento infantil nacional na Cidade de Maputo.	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
Programa: MAS 15 Protecção Social								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
82	Desenvolver medidas visando o combate e redução da prática de casamentos prematuros	Número de palestras e debates realizados	Palestras (535) e Debates (93)	Palestras (776) Debates (57)	133%	<b>Palestras:</b> Orgao Central (0), Niassa (54), Cabo-Delgado (34), Nampula (12), Zambezia (50), Tete (01), Manica (107), Sofala (257), Inhambane (213), Gaza (30), Maputo Provincia (18), Cidade de Maputo (0) <b>Debates:</b> Orgao Central (0), Niassa (6), C. Delgado (5), Nampula (16), Zambezia (7), Manica(07), Inhambane (4), Gaza (02) e Maputo Provincia (10).	<b>Ação Cumprida:</b> realizadas 776 Palestras nas comunidade e 57 Debates radiofonicos e televisivos para sensibilização da sociedade os males dos casamentos prematuros	MGCAS
		Número de Comites de Protecção a Criança criados/ revitalizados	375	347	93%	Niassa (50), Cabo-Delgado (64), Nampula (32), Zambézia (60), Tete (1), Manica (45), Sofala (15), Inhambane (30), Gaza (30) e Maputo Provincia (20).	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Foram criados/revitalizados 347 comites para proteccaõ da criança	MGCAS
83	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes	Número de projectos financiados	90	139	154%	Cabo Delgado (5), Niassa (5), Nampula (14), Zambézia (2), Tete (3), Manica (11), Sofala (11), Inhambane (6), Gaza (8), Maputo Provincia (40) e Maputo Cidade (34)	<b>Ação Cumprida:</b> Financiados 139 projectos de geração de renda de combatentes	MICO
84	Produzir e distribuir cartão de identificação de Combatentes	Número de combatentes e seus dependentes assistidos	2500	6 316	253%	Cabo Delgado (103), Niassa (655), Nampula (2545), Zambézia (29), Tete (19), Sofala (605), Inhambane (543), Gaza (28), Maputo Provincia (1177) e Maputo Cidade (612)	<b>Ação Cumprida:</b> Produzidos e distribuidos 6.316 Cartões de Identificação do Combatente	MICO
85	Adquirir e distribuir meios de compensação para Combatentes e fardamento para os Veteranos	Número de meios de compensação distribuidos	350	350	100%	Cabo Delgado (30), Niassa (30), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (30), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (30), Gaza (30), Maputo Provincia (31) e Maputo Cidade (49)	<b>Ação Cumprida:</b> Adquiridos e distribuidos 350 meios de compensação	MICO
		Número de pares de fardamento distribuidos aos Veteranos da Luta de Libertação Nacional	5000	2 598	52%	Niassa (2.598)	<b>Ação Cumprida:</b> Não cumprida, devido a exeguidade de fundos. Adquiridos e distribuidos 2.598 pares de uniforme para veteranos da LLN no Niassa	MICO

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
Programa: MAS 15 Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
86	Prestar assistência e integração social da criança, pessoa idosa e pessoa com deficiência em situação difícil	Número crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência assistidas nas Unidades Sociais	6.989 pessoas: 955 crianças nos infantários, 602 idosos nos CAV; 5.017 atendidos nos centros abertos e 415 centros de trânsito	6 807	97%	<b>Infantários (770)</b> : Nampula (33), Tete (35), Manica (176), Sofala (100), Inhambane (50), Gaza (68), Maputo Província (97), Cidade de Maputo (211); <b>Centros de Apoio à Velhice (703)</b> : Nampula (12), Zambezia (111), Manica (36), Sofala (68), Inhambane (34), Gaza (60), Maputo Província (260), Cidade de Maputo (122). <b>Centros abertos (4.156)</b> : Niassa (670), Cabo-Delgado (465), Nampula(241), Zambezia (457), Manica (438), Sofala (304), Inhambane (130),Gaza (1.031), Maputo Província (5), Cidade de Maputo (415); <b>Centros de Transito (1.188)</b> : Niassa (29), Nampula (8), Zambezia(578), Sofala (32), Inhambane (149), Maputo Província (200) e Cidade de Maputo (192).	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Assistidas 6,807 pessoas em 8 intanfarrios, 12 Centros de Apoio a Velhice, 4 centros de Transito e 26 Centros Abertos	MGCAS
87	Prestar assistência e integração social da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência em situação difícil e vítima de violência	Número de pessoas em situação difícil orientadas e reunificadas nas famílias	1.229 pessoas orientadas e 816 pessoas reunificadas nas famílias	2499	203%	<b>Orientação total 1462</b> : Niassa (503), Cabo Delgado (139), Nampula (371), Zambezia(70), Tete (74), Manica (47), Sofala (58), Inhambane (45), Gaza (35), Maputo Província 60 e Cidade de Maputo(60) <b>Reunificação familiar total 1037</b> : Niassa (58), Cabo Delgado 56, Nampula (256), Zambezia (10), Tete (45), Manica (123), Sofala (43), Inhambane (151), Gaza (31), Província de Maputo (126) e Cidade de Maputo (142).	<b>Ação Cumprida:</b> Orientadas 1,462 pessoas para deferentes servicos publicos de acordo com a suas necessidade e reunificadas 1,037 pessoas nas famílias.	MGCAS
		Número de mulheres, crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência vítimas de violência assistidas	2.152 pessoas: Mulheres (1.403), Crianças (398), Pessoas idosas (176) e Pessoas com deficiencia (175)	5.024 pessoas: (26730) Mulheres, Crianças (969), Pessoas idosas (605) e Pessoas com deficiencia (250)	233%	<b>Mulheres (2673)</b> : Niassa(352), ( Cabo Delgado (118), Nampula (300), Zambézia (90), Tete (51), Manica (54), Sofala (481), <b>Inhambane (165)</b> , Gaza (93), Província de Maputo (770), Cidade de Maputo (199) <b>Crianças (969)</b> : Niass(44), Cabo Delgado (43), Nampula (48), Zambézia (28), Manica (42), Sofala (162), Inhambane(192), Gaza (80), Maputo Província (266), Cidade de Maputo (64) <b>Pessoas idosas(605)</b> : Niassa(24), Nampula (8), Zambezia (19), Manica (01), Sofala (154), Inhambane(288), Gaza (20), Maputo Província(40),Cidade de Maputo (51); <b>Pessoas com deficiencia (250)</b> : Niassa (12), Nampula (08), Manica (02),Sofala (171), <b>Inhambane (7)</b> , Gaza (23), Cidade de Maputo (27).	<b>Ação Cumprida:</b> 4.497 pessoas que tiveram apoio psicossocial, sendo Mulheres, Crianças, Pessoas idosas e Pessoas com deficiencia	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
Programa: MAS 15 Protecção Social								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
88	Assistir crianças em idade pré-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitárias	Número de crianças em idade pré-escolar assistidas	Assistidas 74.397 crianças sendo, 1.718 em Centros infantis Públicos, 30.368 em Centros Infantis Privados e 42.311 em Escolinhas Comunitárias	87 466	118%	<b>Centros Infantis Públicos (1,552):</b> Niassa (73), Cabo Delgado (144), Nampula (170), Tete (128), Sofala (275), Gaza (67) e Cidade de Maputo (695) ; <b>C. Infantis Privados (32,561):</b> Niassa (1,333), C. Delgado (190), Nampula (3,901), Zambézia (980), Tete (979), Manica (2,314), Sofala (1,952), Inhambane (1,827), Gaza (1,008), Maputo Província (7,584) e Cidade de Maputo (10,493); <b>Escolinhas Comunitárias (53,353):</b> Niassa (372), Cabo Delgado (4,139), Nampula (9,318), Zambézia (1,863), Tete (2,375), Manica (8,015), Sofala (8,327), Inhambane (4,917), Gaza (5,037), Província Maputo (3,707) e Cidade de Maputo (5,283)	<b>Ação Cumprida:</b> Assistidas 87.466 Crianças em 12 Centros Infantis Públicos, 501 Centros Infantis Privados e 732 Escolinhas Comunitárias	MGCAS
89	Assegurar o uso de língua de sinais e da escrita Braille nos diferentes programas informativos e eventos públicos	Número de técnicos capacitados em matérias básicas de comunicação em língua de sinais	25	25	100%	Órgão Central (15) e Nampula (10).	<b>Ação Cumprida:</b> Realizadas 2 capacitações para técnico em matéria de língua de sinais, sendo 1 organizada pelo Órgão Central e outra pela DPGCAS de Nampula	MGCAS
		Número de técnicos capacitados em escrita Braille	10	12	120%	Órgão Central	<b>Ação Cumprida:</b> Realizada 1 capacitação em escrita braille na cidade de Maputo	MGCAS
		Número de eventos públicos traduzidos em Língua de Sinais	5	5	100%	Órgão Central	<b>Ação Cumprida:</b> interpretação de 5 eventos sendo 1 conferência nacional da mulher, 1 parlamento infantil e 3 datas comemorativas	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
Programa: Promoção da equidade do Género								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
90	Capacitar as associações de mulheres para o acesso aos recursos produtivos e aos serviços sociais básicos e promover feiras locais	Número de mulheres no comércio informal capacitadas	1 540	1546	100%	Niassa(52), C. Delgado (85), Nampula (100), Zambezia (200), Tete (297), Manica (170), Sofala (392), Inhambane (44), Gaza (59) e Maputo Provincia (147)	<b>Ação Cumprida:</b> Capacitadas 1,546 mulheres do comercio informal a nivel nacional	MGCAS
		Número de mulheres no comércio formal capacitadas	330	398	121%	Niassa(15), C.Delgado (10), Nampula (10), zambaezia (50), Tete (62), Manica (85), Sofala (50),Inhambane (20), Gaza (21) e Provincia de Maputo (75)	<b>Ação Cumprida:</b> Capacitadas 398 mulheres do comercio formal a nivel nacional	MGCAS
		Número de associações maioritariamente constituídas por mulheres capacitadas	247	318	129%	Niassa (05), Cabo - Delgado (18), Nampula (10), Zambezia (52), Tete (52), Manica (25), Sofala (18), Inhambane (67), Gaza (14), Maputo Provincia(38) e Maputo Cidade (19)	<b>Ação Cumprida:</b> Capacitadas 318 associassoos maioritariamente contituida por mulheres	MGCAS
		Número de feiras locais de produtos realizadas	96	143	149%	Niassa (4), Cabo Delgado (18), Nampula (7), Zambézia (15), Tete (21), Manica (17), Sofala (9), Inhambane(09), Gaza (10), Maputo Provincia (20) e Maputo Cidade (13)	<b>Ação Cumprida:</b> organizadas 143 feiras de produtos produzidos pelas associacoes e mulheres empreendedoras	MGCAS

## PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas								
Programa: AGR 17-Produção Agro-Pecuária								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
91	Produzir sementes no âmbito do desenvolvimento de tecnologias melhoradas adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Toneladas de semente básica produzida	779,7	1734,8	222%	IIAM Sede e Centros Zonais	<b>Ação Cumprida:</b> A produção de semente superou a meta , uma vez que envolve as empresas produtoras de semente básica, como é o caso do projecto semear, FAO e outros privados.	MASA
		Quantidade de variedades libertas	10 variedades libertas: Arroz 1, milho 2, feijão vulgar 2, batata doce 2, tomate 1, alface 1, cenoura 1	3	30%	IIAM Sede e Centros Zonais	<b>Ação não Cumprida:</b> A libertação de variedades é um processo contínuo. Neste contexto foram libertas 3 variedades de algodão das quais 1 já foi registada. Estas variedades estavam em processo nos anos anteriores.	MASA
92	Produzir vacinas contra Newcastle, Estirpe I2, contra Carbunculo Hemático, contra Carbunculo Sintomático	Quantidade de vacina produzida (doses)	15.606.000 doses de vacina contra Newcastle, Estirpe I2	17 393 703,0	99%	IIAM Sede (DCA- Cidade de Maputo)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> O fornecimento tardio de recursos financeiros, para aquisição de consumíveis (reagentes) equipamentos, sua manutenção o que culmina com a produção e entrega tardia das vacinas produzidas.	MASA
			1.500.000 doses de vacina contra Carbunculo Hemático					
			520.000 doses de vacina contra Carbunculo Sintomático					
93	Produzir, Distribuir e Plantar Mudas de Cajueiros	Número de mudas plantadas	2 050 000	3 918 589	95%	Províncias produtoras de castanha de caju (C. Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo)	<b>Ação Prioridade Cumprida:</b> Iniciado o processo de produção de mudas para a campanha 2017/18	MASA
			4 200 000	2 043 844				

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas								
Programa: AGR 17-Produção Agro-Pecuária								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
94	Tratar cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados	1 250 000	5 610 814	177%	Províncias produtoras de castanha de caju (C. Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo)	<b>Ação Cumprida:</b> O sucesso do tratamento dos cajueiros contra praga e doenças, foi influenciado pela maior aderência de produtores, estimulados pelo bom preço de comercialização.	MASA
			5 100 000	5 610 814				
95	Realizar vacinações no âmbito do apoio a produção pecuária	Número de animais vacinados	Bovinos: Carbunculo Hemático - 1.937.000, Carbunculo Sintomático -639.200, Brucelose - 213.000, Febre Aftosa - 432.000, Dermatose Nodular - 140.700, Tuberculinições - 185.000. Cães: Raiva - 446.000 e, Galinhas: Newcastle - 18.369.000	C. Hemático -1 400 685; C. Sintomático - 530 925; Febre Aftosa - 188 508; D. Nodular - 60 785, Brucelose - 24 961; Newcastle - 10 619 781; Raiva - 218 028; Tuberculina - 12 752	58%	Todo país	<b>Ação Prioridade Cumprida:</b> Realizadas as seguintes vacinações : C. Hemático -1.400.685; C. Sintomático -530.925; Febre Aftosa - 188.508; D. Nodular - 60.785, Newcastle - 10.619.781; Raiva - 218.028; Tuberculina - 12.752	MASA
96	Contratar extensionistas e assistir produtores em matérias de produção	Número de produtores assistidos	694.000 produtores	693 357	100%	Todo o País	Ação Cumprida: Cidade de Maputo (14.500), Maputo (5.305), Gaza (57.793), Inhambane (52.335), Sofala (95.905), Manica (55.103), Tete (54.613), Zambézia (124.417), Nampula (86.961), Cabo Delgado (60.646) e Niassa (49.779)	MASA
		Número de extensionistas contratados	309	256	83%	Todo o País	<b>Ação Prioridade Cumprida:</b> Cidade de Maputo (12), Maputo (17), Sofala (41), Tete (58), Zambézia (38) Nampula (59) e Cabo Delgado (31)	MASA
97	Prestar assistência técnicas aos Centros de Serviços de negócio nos distritos para apoiar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas locais	Número de centros de negócios assistidos	10	10	100%	Gaza, Nampula e Cabo Delgado	<b>Ação Cumprida:</b> Foram assistidos 10 Centros de Serviços de Negócios dos 11 existentes, nas Províncias de Gaza (Distritos de Chóckwe, Chibuto e Mandlakazi), Cabo Delgado (Distrito de Montepuez) e de Nampula (Distrito de Nacala)	MITADER

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas								
Programa: MDP Produção Pesqueira								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
		Número de aquaparcos de pequena escala construídos	3			Cabo Delgado (1), Nampula (1) e Manca (1)	<p><b>Acção não Cumprida: Cabo Delgado (Metuge) -</b> Selecionado o empreiteiro e mobilizadas as máquinas para iniciar com as actividades de abertura dos tanques. Prevê-se finalizar com a actividade até finais de Junho de 2018;</p> <p><b>Nampula (Ribaué)</b> - Já iniciada a abertura dos primeiros 16 tanques dos 40 previstos. Prevê-se finalizar com a actividade até finais de Junho de 2018;</p> <p><b>Manica (Sussundenga)</b> - Já construídos e povoados os 9 tanques iniciais com cerca de 8,100 alevinos. Nesse momento estão em curso actividades que visam dar continuidade ao processo de abertura dos restantes 21 tanques, prevendo-se finalizar até finais de Março de 2018.</p>	MIMAIP
98	Construir aquaparcos e tanques de pequena escala	Número de tanques construídos e povoados	590 construídos e 695 povoados	2598	202%	<p><b>Maputo Construídos (39) Povoados (75), Gaza Construídos (179)</b> - Mandlakazi (24), Bilene (11), Limpopo (25), Chibuto (55), Chokwe (32), Guija (7), Xai-xai (5), Chongoene (20), <b>Povoados (242)</b> Mandlakazi (18), Bilene (20), Limpopo (18), Chibuto (125), Chokwe (10), Guija (7), Xai-xai (12), Chongoene (32); <b>Inhambane Construídos (297)</b> Inhambane (18), Jangamo (66), Massinga (23), Panda (94), Zavala (23), Homoine (34), Inharrime (3), Maxixe (32) Inhassoro (4), <b>Povoados (383)</b> Inhambane (23), Jangamo (69), Morrumbene (30), Massinga (50), Panda (94), Zavala (23), Homoine (48), Inharrime (3), Maxixe (34) Inhassoro (4), Mabote (5); <b>Manica Construídos (118)</b> - Mossurize (84) e Macate (34), <b>Povoados (308)</b> - Manica (7), Barue (15), Sussundenga (66), Macate (58), Gondola (99), Vanduzi (10) Mossurize (50), Chimoio (3); <b>Sofala Construídos (113)</b> - Gorongosa (68), Muanza (11), Dondo (10), Caia (4), Chibabava (2), Nhamatanda (8), Chemba (4), Marromeu (5), Machanga (1), <b>Povoados (88); Tete Construídos (21)</b> - Changara (1), Chiuta (4), Tsangano (4), Cahora Bassa (12), <b>Povoados (34)</b> - Tsangano (7), Moatize (15), Chiuta (8), Tete (4); <b>Zambézia Construídos (228)</b> - Alto molocue (9), Dere (5), Gile (8), Gurue (1), Ille (9), Inhanssuge (4), Lugela (20), M. costa (1), Milange (4), Mocuba (1), Mocubela (10), Molumbo (36), Mopeia (3), Morrumbala (3), Mulevala (12), Namacurra (11), Namarroi (34), Nicoadala (20), Pebane (34), Quelimane (3) <b>Povoados (301)</b> - Alto molocue (29), Dere (5), Gile (6), Gurue (42), Ille (8), Inhanssuge (13), Lugela (18), Milange (26), Mocuba (3), Mocubela (11), Molumbo (36), Mopeia (3), Morrumbala (3), Mulevala (9), Namacurra (6), Namarroi (53), Nicoadala (16), Pebane (13), Quelimane (1); <b>Nampula Construídos (72) Povoados (41); Cabo Delgado construídos (30)</b> - Mueda (5), Balama (5), Palma (10), Chiure (2), Namuno (2), Pemba (6), <b>Povoado (29)</b> - Mueda (7), Namuno (8), Palma (2), Balama (5), Pemba (6), Chiure (1); <b>Niassa Construídos (31), Povoados (7)</b></p>	<p><b>Acção Cumprida:</b> O crescimento verificado deveu-se ao facto das comunidades terem acolhido a mensagem de sensibilização, aliado ao facto do Governo ter lançado o desafio de Aumento da Produção através do Plano Operativo para Produção de Alimentos (POPA), bem como, a abordagem um líder 10 tanques, isto, no quadro da iniciativa do Chefe do Estado.</p>	MIMAIP
		Quantidade de alevinos fornecidos (unidades)	3 178 500	2 968 078	93%	<p><b>Maputo (160,900)</b>, Namaacha (35,000), Marracuene (7,500), Manhiça (2,500), Boane (5,000), Matola (2,500), Kamavota (2,500), Kamubukuane (18,500), Moamba (87,400) ; <b>Gaza (719,000); Inhambane (911,100); Manica (305,000)</b> - Manica (6,000), Barue (9,000), Sussundenga (90,483), Gondola (85,289), Mossurize (90,678), Chimoio (1,000), Macate (14,600), Vanduzi (7950). <b>Sofala (268,951)</b> - Gorongosa (32,200), Muanza (26,570), Beira (37,000), Dondo (56,329), Chibabava (5,000), Nhamatanda (52,582), Buzi (31,770), Marromeu (27,500) <b>Tete (118,716)</b> - Tete (7,394); - Tsangano (20,382), Cahora Bassa (49,500), Moatize (7,440), Chiuta (18,000), Macanga (16,000), <b>Zambézia (308,061); Nampula (18,000); Cabo Delgado (17,500), Niassa (140,850)</b> - Lichinga (24,600), Lago (60,000), Sanga (32,250), Chimbutula (6,000), Metarica (18,000);</p>	De acordo com ciclo de produção aquícola, a época fria (Abril a Agosto) não é tecnicamente recomendado para povoamento, portanto, durante a primeira fase de povoamento foram disponibilizados 93% dos alevinos planificados para o presente ano.	MIMAIP
		Número de Gaiolas Povoadas	260	344	132%	<p><b>Gaza (69)</b> Mandlakazi (30), Chongoene (39), <b>Inhambane (184)</b> - Zalala (29), Inharrime (67), Inhambane (32) Inhassoro (16), Vilankulo (40), Sofala (51), <b>Manica (12)</b> - Sussundenga (12), <b>SF(51), Tete (28)</b> - Cahora Bassa (28)</p>	<b>Acção cumprida</b>	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas								
Programa: MDP Produção Pesqueira								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
99	Capacitar os Carpinteiros e Mecânicos navais na construção de embarcações melhoradas de pesca artesanal	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto	158	179	113%	Maputo (20), Gaza (32), Inhambane (11), Sofala (20), Tete (11), Zambezia (20), Nampula (54), Cabo Delgado (11)	Acção cumprida	MIMAIP
		Número de Pescadores e processadores capacitados em Técnicas tradicionais de processamento (salga, secagem e fumagem)	284 pessoas	1367	481%	Gaza (143), Inhambane (90), Manica (191), Sofala (47); Tete (654), Cabo Delgado (122), Niassa (120)	Acção cumprida	MIMAIP
		Número de Pescadores, Processadores e Comerciantes capacitados em manuseamento e conservação do pescado em gelo	458	814	178%	Maputo (6), Gaza (83), Inhambane (65), Manica (191), Sofala (28), Nampula (51), Cabo Delgado(53),		MIMAIP
		Número Pescadores, processadores e comerciantes capacitados em aproveitamento integral e valor acrescentado de pescado	104	105	101%	Sofala 38: Muanza (12) Buzi (26), Nampula (14), Cabo Delgado 53 (29M): Palma (20), Chiure (20), Ibo (5) e Macomia (8M)		MIMAIP
100	Expandir a rede de laboratórios (Auditoria para a manutenção da acreditação internacional )	Número laboratórios com acreditação internacional mantida para análises de sulfitos, microbiológicas e de metais pesados (Cadmio, Chumbo e Mercúrio)	7	6	86%	Maputo, Beira e Quelimane	Acção Prioridade Cumprida: Os 3 laboratórios de Maputo, Sofala e Zambézia mantiveram a acreditação Internacional, cuja decisão final dos auditores foi comunicada em Dezembro. Faltou apenas o parâmetro de metais pesados, porque as condições técnicas estão a ser preparadas.	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas								
Programa: MDP Produção Pesqueira								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
101	Conceder créditos formais para projectos de pesca e aquacultura	Número de créditos formais concedidos	616 pesca de pequena escala, 25 pesca semi-industrial e 70 aquacultura de pequena escala	239	34%	<b>Pesca (235):</b> Maputo 49 (Ka Pflumo-3, Ka Tembe-10, Ka-Mavota-17, Marracuene-15, Ka Nhaka -1 e Matola- 3); Gaza 83 (Bilene-82 e Xai-Xai 1); Inhambane 59 (Inhassoro-10,Vilanculos-41, Inhambane- 5 e Maxixe -3); Sofala 19 (Beira-16, Dondo-1 e Buzi-2); Zambézia 13 (Pebane-11 e Quelimane 2); Nampula 7 (Sangage-1, Mossuril-2 e Momba-4); e Cabo Delgado 5 (Macomia-1 e Pemba-4); <b>Aquacultura (4):</b> Inhambane 3 (Vilanculos-2 e Inhambane -1) e Gaza 1 (Xai-Xai-1)	<b>Ação não Cumprida:</b> Financiados 239 Projectos sendo Pesca (235) e Aquacultura (4). Na pesca, dos projectos financiados destacam-se 231 motores no quadro da motorização da frota de embarcações artesanais com vista a induzir o aumento da produção. Na aquacultura, o incumprimento resulta da insuficiência de fundos para responder aos projectos submetidos com elevado custo de financiamento (Em carteira 33 projectos para implantação de unidades de criação de tilápia e fabrico de ração para fins comerciais com o investimento necessário de 47 milhões de meticais).	MIMAIP
102	Prestar assistência técnica e capacitar extensionistas e piscicultores em matérias ligadas a aquacultura	Número de Piscicultores capacitados em matérias de produção de dietas melhoradas para peixe	684	1155	169%	<b>Gaza (820), Inhambane (165), Sofala: (110), Tete (2), C.Delgado (20),Nampula (38)</b>	<b>Ação cumprida</b>	MIMAIP
		Número de assistências técnicas realizadas em matérias de piscicultura	4127	4412	107%	<b>Maputo (536), Gaza (1.118), Inhambane (381), Manica (182), Sofala (795) - Gorongosa (322),Muanza (24), Beira (24),Buzi (70),Dondo (26), Caia (224) Chibabava (2), Nhamatanda (10), Machanga (3), Marromeu (90), Tete (292)- Tsangano (16),Moatize (10), Tete (6), Macanga(103), Zambézia (468) - Alto Molocue (55), Gile (19),Gurue (35), Ille (46),Inhanssuge (9), Lugela (16), M.Costa (42), Milange (24), Mocuba (1), Mocubela (56), Mulevala (9), Namacurra(21), Namarroi (12) Nicoadala(14), Pebane (87) Quelimane (22), Nampula (126), Cabo Delgado (67) Namuno (24), Balama (6), Mueda (19), Muidumbe(1), Metuge (4), Pemba(13), Niassa (447) Lichinga (8), Majune (90), Muembe (14), Mandimba (45), Metarica (12), Sanga (117).</b>		MIMAIP
		Número de extensionistas e piscicultores capacitados em matérias de gestão de unidades de produção	431	712	165%	<b>Inhambane (18), Manica (40), Sofala (535), Tete (2), Nampula (13), Cabo Delgado (20), Niassa (84)</b>		<b>Ação cumprida</b> No período em análise, foi priorizada a capacitação de piscicultores e extensionistas em forma de pacotes que incluem várias matérias (produção de dietas melhoradas para peixe e gestão de unidades de produção)

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas								
Programa: MCT 20 Investigação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
103	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, numa base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia Financiados	50	57	114%	Nível Nacional	<b>Acção Cumprida:</b> No âmbito da 9ª chamada foram submetidas 214 propostas de projectos de investigação, inovação e transferência de tecnologia, dos quais 57 projectos foram aprovados, homologados e subseqüentemente celebrados os respectivos contratos de financiamento. Os projectos seleccionados cobrem as áreas de ciências agrárias (26), etnobotânica (4), saúde (4), água (3), sustentabilidade ambiental (6), energia (3), ciências marinhas e pescas (5), educação (2) e ciências sociais (4).	MCTESTP
		Número de trabalhos Científicos e Tecnológicos apresentados nas 10ª Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	120	133	111%	Niassa e Gaza	<b>Acção Cumprida:</b> Realizadas as 10ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas nas Províncias de Niassa e Gaza, nas quais foram apresentados 133 trabalhos (49 nas Jornadas Regionais realizadas em Niassa e 84 nas realizadas em Gaza). Estes trabalhos cobriram as áreas de ciências agrárias (32), saúde e água (15), educação (21), construção a baixo custo (1), ciências marinhas e pescas (9), energia (5), turismo (3), ciências sociais (13), Tecnologias de Informação e Comunicação (8), sustentabilidade ambiental (11), etnobotânica (6) e recursos minerais (9).	MCTESTP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações								
Programa: MIC 23 Agro Industria e Comércio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
104	Registar direitos da propriedade industrial, através da sua orientação e aplicação nas indústrias nacionais, agricultura, pescas e instituições académicas e de investigação	Número de direitos da propriedade industrial registados	4.000 direitos	4 432	111%	Todo o país	<b>Ação Cumprida:</b> Foram registados 4,432 Direitos da Propriedade Industrial dos quais 2.249 marcas do Sistema Nacional e 1.267 do Sistema Internacional (Madrid), 01 patentes nacional não residente, 03 patentes nacional residente, 545 patentes internacionais (25 provenientes do PCT e 520 da ARIPO), 82 desenhos industriais (30 nacionais residentes, 03 nacionais não residentes e 49 da ARIPO), 04 modelo de utilidade provenientes da ARIPO, 178 logotipos, 98 nomes comerciais e 05 insígnias.	MIC
105	Elaborar, aprovar Normas Moçambicanas (NM) e sensibilizar aos sectores público e privado na implementação e uso das referidas (NMs)	Número de Normas e Especificações Técnicas Aprovadas	100 NM aprovadas incluindo Especificações	106	106%	Maputo	<b>Ação Cumprida:</b> Foram aprovadas 106 Normas Moçambicanas (NMs) nas seguintes áreas: 19 alimentos e saúde; 12 agro-indústria; 11 protecção ambiental; 2 terminologia símbolos e medições eléctricas; 2 instalação eléctrica em edifícios; 3 gestão da qualidade e ambiental; 14 materiais de construção; 9 transporte; 12 floresta e produtos processados de madeira; 4 combustíveis; 4 caldeiras e recipientes sobre pressão; 9 turismo; 5 tecnologia de comunicação e informação.	MIC

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações								
Programa: MIC 23 Agro Industria e Comércio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
106	Verificar, calibrar e fiscalizar instrumentos de medição de produtos comerciais	Número de instrumentos verificados	400	906	227%	Nampula, Gaza, Provincia e Cidade de Maputo	<b>Ação Cumprida:</b> Verificados 906 instrumentos de medição (416 mangueiras de bombas, 202 esfigmomanómetros, 182 balanças clínicas, 94 balanças comercialização agrícola, 12 estadiómetros)	MIC
		Número de instrumentos calibrados	900	2213	246%	Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Manica, Sofala, Inhambane, Cidade e Provincia de Maputo.	<b>Ação Cumprida:</b> Calibrados 2.213 instrumentos de medição nas áreas eléctrica 46; temperatura 666; massa 1.161; volume 65; pressão 250 e comprimento 25. Este elevado grau de realização deveu-se aumento da capacidade interventiva por um lado e por outro, a correspondente reposta dos agentes economicos.	MIC
		Número de amostras de produtos pré-medidos verificados e fiscalizadas	2.000 pré-medidos verificadas	4463	223%	Gaza, Provincia e Cidade de Maputo	<b>Ação Cumprida:</b> Fiscalizados e verificados 4.463 amostras de produtos pré medidos a destacar: 244 arroz, 1108 pão, 182 cimento, 296 botijas de gás, 309 farinha de milho, 278 açúcar, batata 1626, 8 cenoura, 82 farinha trigo, 23 massa, 65 sal, 242 cebola. Este elevado grau de realização deveu-se aumento da capacidade interventiva por um lado e por outro, a correspondente reposta dos agentes economicos.	MIC
		Número de mangueiras de bombas combustíveis líquido fiscalizadas	350	590	169%	Nampula, Tete, Gaza, Provincia e Cidade de Maputo	<b>Ação Cumprida:</b> Fiscalizadas 590 mangueiras de bombas de combustíveis líquidos das quais 536 mangueiras aprovadas e 54 mangueiras reprovadas. Este grau de realização deveu-se ao facto de ter se iniciado o processo de fiscalização no primeiro trimestre ao invés do segundo semestre período programado para o efeito.	MIC

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações								
Programa: MIC 23 Agro Industria e Comércio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
107	Assistir e acompanhar empreendedores e PME'S promotoras do emprego, elevando a competitividade das empresas Moçambicanas no mercado exterior	Número de PME's e empreendedores assistidos	60 empresas e 15 associações	75 empresas e 25 associações	125%	Nacala e Beira	<b>Ação Cumprida:</b> Foram assistidas 75 empresas e 25 associações, com vista a melhorar a competitividade e o acesso ao mercado externo.	MIC
108	Financiar, assistir, divulgar e acompanhar empreendedores e PME's através plataformas (Centro de Orientação aos Empresarios, Incubadoras, e Centro de Transferência de Conhecimento móvel)	Número de Empreendedores e PME's financiadas	40 MPME's financiadas	76	190%	Cidade Maputo (15), provincia de Maputo (08), Sofala (13), Manica (10), Zambezia (20), Tete (05), Pemba(0), Nampula (05)	<b>Ação Cumprida:</b> Foram aprovados e financiados 76 projectos no valor total de 54.395.444.75MT, dos quais 48 empreendedores no total de 25.379.444,75MT e 28 PME's no total de 29.016.005,00MT através dos fundos (FPRN, Fundo Portocel, FAE, Projecto Sustenta, PRESP II, FNB, BCI e MBFI, Micro-finanças Teká Naha, Projecto NIRAS, Financiamento da Direcção provincia de Agricultura de Zambézia) nas provincia de Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Provincia e cidade de Maputo, Nampula. Este elevado grau de realização deveu-se a contribuição financeira de parceiros no reforço da capacidade orçamental.	MIC
		Número de PME's e empreendedores assistidos	1460	3690	253%	Cidade de Maputo (587), prov. De Maputo (746), Sofala (926), Manica (245), Zambezia (675), Tete (241), Pemba (114), Gaza (41), Inhambane (115)	<b>Ação Cumprida:</b> Foram assistidos e capacitados 3.690 PME's e empreendedores, das quais 693 foram assistências e 2997 capacitações. Este elevado grau de realização deveu-se a contribuição financeira de parceiros no reforço da capacidade orçamental.	MIC

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações								
Programa: MIC 23 Agro Indústria e Comércio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
109	Armazenar cereais nos Complexos de Silos da BMM e emitir Certificados de Depósito	Quantidade de cereais armazenadas	18.000 Toneladas	18 900,02	105%	Nhamatanda, Malema, Ulongué, Nanjua, Gorongosa e Chokwé	<b>Ação cumprida</b> :Foram depositados 18,900.02 tons de mercadorias diversos complexo de silos sendo: Nhamatanda 6,204.38 tons; Malema 3,094.29 tons; Ulongué 5,106.37tons; Nanjua 1,751.34 tons; Gorongosa 389.90 tons; Mugema 673.75 tons; Chokwé 60 tons. A BMM facilitou aos intervenientes a adquirirem 2570 tons de produtos agrícolas sendo: Lichinga 1620; Malema 20 tons; Nhamatanda 230 tons; Ulongue 700 tons.	MIC
		Número de certificados emitidos	115	115	100%		<b>Ação cumprida</b> : Foram emitidos 115 Certificados	MIC
110	Organizar a participação das empresas nacionais em feiras e exposições nacionais, internacionais e missões comerciais	Número de feiras realizadas	1 FACIM (53ª Edição)	1	100%	Marracuene	<b>Actividade Cumprida</b> : Realizada a 53ª Edição da FACIM entre os dias 28 de Agosto a 3 de Setembro, que contou com a participação de 92.709 visitantes e 1.975 expositores das quais 1.705 nacionais e 270 Estrangeiros	MIC

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local								
Programa: MIC 23 Agro Industria e Comércio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
111	Adquirir e processar milho e operacionalizar a fábrica de processamento de milho - FAPROMUL	Toneladas de milho adquiridas e processadas	5.000 toneladas	793,24	16%	Tete (Ulógnue)	<b>Ação não Cumprida:</b> Foram processadas 793.24 toneladas de milho. Deveu-se a incapacidade produtiva da empresa. Decorem accoes de identificacao de um outro parceiro (agente economico) capaz de viabilizar a fábrica.	MIC
112	Monitorar a comercialização de produtos agrícolas para garantir a disponibilidade de produtos no mercado interno	Toneladas produtos monitorados e comercializados	83.000 toneladas	322087,00	388%	Todo pais	<b>Ação Cumprida:</b> Foram comercializados pelo ICM e parceiros 322.087 toneladas de produtos diversos dos quais 132.199 toneladas de milho. O ICM negociou e assinou 52 Memorandos de Entendimento com intervenientes da cadeia de comercialização agrícola. Esta elevada realização deveu-se a contribuição de parceiros mobilizados, em consequência do aumento de capacidade interventiva.	MIC
113	Comercializar diversos produtos agrícolas no âmbito da Implementação do Plano Integrado de Comercialização Agrícola	Toneladas de Produtos comercializados	1.714.300 toneladas	12 076 491,00	704%	Todo pais	<b>Ação Cumprida:</b> Foram comercializados 12,076.491 tons de produtos diversos, com destaque para o milho, feijão, mandioca e hortícolas . Este sobre cumprimento deveu-se ao facto de ter havido maior produção na campanha agrícola e, em consequência, o aumento dos excedentes.	MIC

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local								
Programa: TUR 24 Desenvolvimento do turismo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
114	Financiar pequenas e médias empresas do turismo	Número de pequenas e médias empresas financiadas	2	5	250%	Nível Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Financiados 5 projectos, sendo 1 em Inhambane - 341.250,00 MT; 1 em Sofala - 437.810,00 MT; 2 em Manica - 1.293.931,00 MT e 1 em Niassa - 927.009,00 MT. O grau de realização excede os 100% porque as verbas libertadas foram de valores reduzidos, por forma a abranger o maior número de financiamentos.	MICULTUR
115	Financiar associações e promotores culturais	Números de associações e promotores culturais financiados	20	20	100%	Nível Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Financiadas 20 associações e promotores da cultura. Produção do DVD da celebração do centenário da revolta do Barué ; Produção do Projecto Arte e Inclusão pela Paz ; Iodine Produções; Apoio à Lília Mompilé ; Realização do Festival Mtsao; Multiplicação de um DVD de Música ; Associação Mussodji ; Associação Cultural Girassol ; Exposição individual ; Apoio ao MUSART ; AMOCINE para a realização da mostra de filmes em homenagem a mulher denominado "Mostra da Mulher"; Gravação de um CD de música; Finalização e edição do seu CD de música; Woogui Lda ; Exposição individual de artes plásticas; Realização do Festival alusivo ao 50o aniversário da Casa Provincial de Cultura da Beira e Homenagem ao Músico Domingos Honwana-Xidiminguana; • Edições: Edição de livro "O Sabor do Suor" João Likalamba; Edição de livro "Partilhando Vivências" Maria Isabel de Sousa; Edição do Livro "70 Aniversário do primeiro Disco de Música Moçambicana" de Samuel Matusse; Edição de livro sobre Assembleia da República de Carlos Siliya;	MICULTUR
116	Realizar a primeira fase do Registo Electrónico das Actividades da Indústria Cultural e Criativa e de Empreendimentos Turísticos	Primeira fase do Registo Electrónico das Actividades da Indústria Cultural e Criativa realizado	3			Maputo Cidade, Inhambane e Cabo Delgado	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Elaborados os Termos de Referência para a realização da actividade: - Concluído o processo de levantamento de requisitos referentes a primeira fase na Cidade e Província de Maputo. Em elaboração o relatório final dos requisitos. Em preparação a realização do levantamento dos requisitos da primeira fase para as províncias de Inhambane e Cabo Delgado. O grau de realização da acção é de 65%.	MICULTUR

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações								
Programa: MRM 26 Indústria Extrativa								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
117	Prosseguir com a demarcação e redimensionamento das áreas designadas para senha mineira	Número de áreas demarcadas e redimensionadas	8	8	100%	Provincias de Inhambane 3, Sofala 1, Manica 2 e Niassa 2 areas	<b>Ação Cumprida:</b> Redimensionados 3 (tres) áreas na Provincia de Inhambane - Distritos de Jangamo e Massinga e 1 (uma) área na Provincia de Manica - no Distrito de Manica/Machipanda. Demarcadas 2 (duas áreas) de areiros na Provincia de Sofala, distrito de Dondo e 2 (duas áreas) em Nhamatanda de pedreiras. (Estas actividades foram implementadas pelas DIPREME's através de fundos proprios)	MIREME
118	Caracterizar depósitos Geológicos e Tecnológica de areias e argilas em áreas seleccionadas para a sua aplicação na indústria de vidro e cerâmica	Número de depósitos caracterizadas	3	5	167%	Sofala	<b>Ação Cumprida:</b> 1) Consultados os relatórios, mapas geológicos e topográficos dos distritos de Nhamatanda, Beira, Dondo e Caia, na provincia de Sofala; 2) Interpretadas as imagens landSat usando o modelo digital de elevação (DEM) nas áreas acima referidas. 3) Envio de 127 amostras colhidas nas provincias de Maputo, Gaza e Inhambane em 2016, para ensaios tecnológicos no LEM; 4) Selecção de 5 pontos de observação na provincia de Sofala; 5) Colheita de 86 amostras nos seguintes distritos da provincia de Sofala: Dondo (5 amostras de argila e 2 de areia fina branca); Nhamatanda (9 amostras de argila); Caia (26 amostras de argila); Marromeu (20 amostras de argila); Buzi (23 amostras de argila e 1 de areia fina branca).	MIREME

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
119	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais	Número de empregos criados	281.652 (48.946 com intervenção do sector público - INEP, PERPU, FFP, FDA, FAIJ e FUNAE); 12.323 admissões na Função Pública, 190.591 do sector privado e 29.492 no Exterior	377 639	134%	Niassa (16.110); Cabo Delgado (25.622); Nampula (35.587); Zambézia (42.439); Tete (23.700); Manica (35.888); Sofala (31.963); Inhambane (31.943); Gaza (28.761); Maputo Prov. (24.694) e Maputo Cidade (53.066). Exterior: 27.866	<b>Ação Cumprida:</b> Promovidos 377.639 empregos	MITESS
120	Adquirir e alocar kits de auto-emprego aos jovens nas profissões de carpintaria, serralharia, corte e costura, avicultura, pedreiro, canalização, electricidade instaladora, mecânica-auto, refrigeração, reparação de telemóveis e electrificação através de painéis solares	Número de Kits de Auto-Emprego Alocados	600	943	157%	Niassa (52); Cabo-Delgado(169), Nampula(85); Zambézia (94); Tete(205);Manica (53); Sofala (46); Inhambane(53); Gaza(60 Maputo Prov. (63) e Maputo Cidade (63).	<b>Ação Cumprida:</b> Adquiridos 943 Kits para auto-emprego	MITESS
121	Promover estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios Pré-Profissionais	4167	5 611	135%	Niassa (663); Cabo Delgado (451); Nampula (496); Zambézia (382); Tete (432); Manica (715); Sofala (626); Inhambane (360); Gaza (251); Maputo Prov. (535) e Maputo Cidade (703).	<b>Ação Cumprida:</b> Promovidos 5.611 estágios pré-profissionais	MITESS
122	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais no País	Número de estabelecimentos inspeccionados	7 620	10 106	133%	Niassa (716); Cabo Delgado (477) Nampula (830); Zambézia (980); Tete (703); Manica (481); Sofala (1.891); Inhambane (1.009); Gaza (1.027); Maputo Prov. (1.086) e Maputo Cidade (806).	<b>Ação Cumprida:</b> 10.106 estabelecimentos inspeccionados	MITESS

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
123	Inscrever contribuintes e beneficiários por conta de outrem e por conta própria no sistema de segurança social	Número de contribuintes por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social	11.461 contribuintes	11 040	96%	Niassa (299); Cabo Delgado (513); Nampula (1.219); Zambézia (1.085); Tete (498); Manica (642); Sofala (987); Inhambane (489); Gaza (444); Maputo Prov. (1.362) e Maputo Cidade (3.502).	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Meta realizada em 96%	MITESS
		Número de Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO) inscritos no sistema de segurança social.	82.272 beneficiários	95 325	116%	Niassa (3.749); Cabo Delgado (3.705); Nampula (10.297); Zambézia (7.427); Tete (6.813); Manica (13.795); Sofala (14.490); Inhambane (4.180); Gaza (5.390); Maputo Prov. (16.257) e Maputo Cidade (9.222).	<b>Ação Cumprida:</b> Inscritos 95.325 trabalhadores por conta de outrem no sistema de segurança social	MITESS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	13318	12 158	91%	Niassa (371); Cabo Delgado (391); Nampula (966); Zambézia (822); Tete (845); Manica (757); Sofala (1.271); Inhambane (449); Gaza (570); Maputo Prov. (2.049) e Maputo Cidade (3.667).	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Inscritos 12.158 trabalhadores por conta própria no Sistema de Segurança Social	MITESS
124	Formar mediadores e árbitros em matéria de mediação e arbitragem laboral	Número de mediadores e árbitros formados	75	85	113%	31 zona Sul, 35 zona centro, 19 zona norte	<b>Ação Cumprida:</b> Formados 85 mediadores e árbitros em matéria de mediação e arbitragem laboral	MITESS
125	Expandir os serviços da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL) aos Distritos	Número de distritos abrangidos	3	3	100%	Matitune, Palma e Moatize.	<b>Ação Cumprida:</b> 3 distritos beneficiados dos serviços da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL)	MITESS
126	Apoiar em meios de produção às associações de ex-mineiros e/ou seus dependentes com vista a sua reinserção social	Número de ex-trabalhadores mineiros e seus dependentes apoiados	3.200 ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados, sendo Maputo Cidade(1 Associação), Maputo Província (3 Associações), Gaza (6 Associações), Zambézia (1 Associação) e Inhambane (4 Associações)	3 502	109%	Maputo Cidade(0), Maputo Província(359), Gaza (2.320), Zambézia (0) e Inhambane(823)	<b>Ação Cumprida:</b> 3.502 ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados	MITESS

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social								
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
127	Mediar, prevenir e gerir conflitos laborais	% de casos laborais mediados	75%	83%	111%	Nível nacional	<b>Ação Cumprida:</b> 83% de casos mediados	MITESS
128	Realizar palestras para sensibilizar e divulgar matéria sobre HIV/SIDA e doenças profissionais no local de trabalho	Número de palestras realizadas	550	687	125%	Niassa (273); Cabo Delgado (32); Nampula (24); Zambézia (12); Tete (19); Manica (32); Sofala (34); Inhambane (114); Gaza (122); Maputo Prov. (14) e Maputo Cidade (1).	<b>Ação Cumprida:</b> 687 palestras sobre HIV/SIDA e doenças profissionais no local de trabalho realizadas	MITESS
129	Cobrar dívida do sistema de segurança social	Número de Devedores do sistema de segurança social cobradas	4 854	6 845	141%	Niassa (402); Cabo Delgado (736); Nampula (43); Zambézia (822); Tete (126); Manica (478); Sofala (914); Inhambane (283); Gaza (949); Maputo Prov. (475) e Maputo Cidade (1617).	<b>Ação Cumprida:</b> Cobrada a dívida do sistema de segurança social	MITESS
130	Financiar Projectos de Geração de Rendimentos no âmbito do FAJ	Número de Projectos de Geração de Rendimento financiados	250	129	52%	Provincia de Maputo (2); Cidade de Maputo (26); Gaza (0); Inhambane (62); Sofala (0); Manica (0); Tete (9); Zambezia (0), Nampula (0), Cabo Delgado (30); Niassa (0);	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Meta cumprida parcialmente devido a indisponibilidade financeira.	MJD
131	Realizar Mostras Provinciais e Nacional de Jovens Criadores	Número de jovens artistas envolvidos nas mostras provinciais	619	520	84%	Provincia de Maputo (2); Cidade de Maputo (26); Gaza (0); Inhambane (62); Sofala (0); Manica (0); Tete (9); Zambezia (0), Nampula (0), Cabo Delgado (30); Niassa (0);	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Foram realizadas Mostras provinciais, tendo participado cerca de 52 Jovens. A Mostra Nacional não foi realizada por indisponibilidade financeira	MJD
132	Premiar Jovens nas áreas de Empreendedorismo, Inovação Científica e Criação Artística no âmbito do Premio Jovem Criativo	Número de Jovens distinguidos	33	33	100%	Provincia de Maputo (40); Cidade de Maputo (55); Gaza (0); Inhambane (0); Sofala (46); Manica (40); Tete (43); Zambézia (50); Nampula (200); Cabo Delgado (16); Niassa (30)	<b>Ação Cumprida:</b>	MJD
		Número de Jovens Premiados	3	3	100%	Provincia de Maputo (3); Maputo Cidade (3), Gaza (3), Inhambane (3), Sofala (3), Manica (3) Tete (3), Zambézia (3), Nampula (3), Cabo Delgado (3); Niassa(3),	<b>Ação Cumprida:</b>	MJD

## PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
133	Prosseguir com a electrificação das Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas, através da Rede Eléctrica Nacional	Número de Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas Fronteiriças com obras de electrificação através da REN (em curso)	10	10	100%	Sedes Distritais (4): Luabo, Dere e Muelevata (Provincia da Zambézia); Doa (Provincia de Tete)	<b>Ação Cumprida:</b> Luabo - Contrato efectivo, em curso excavação e construção de fundações para implantação de torres. Dere - linha concluída e energizada, em curso ligação dos consumidores e extensão da rede de BT assim como correção de defeitos. Mueleva - Contrato efectivo, em curso aprovação de desenhos e importação dos materiais. Doa - Contrato efectivo, em curso plantio de postes (60% de postes implantados) e lançados 7Km dos 160Km de linha de MT.	MIREME
						Postos Administrativos (4): P.A de N'tamba (Nangade) - Provincia de Cabo Delgado; P.A de Alua (Namapa) e P.A de Maziotela (Monapo) - Provincia de Nampula; e P.A Rotanda (Sussundenga) - Provincia de Manica	<b>Ação Cumprida:</b> Rotanda - em curso mobilização de material. P.A.s de Ntamba em Nangade); Nampula (P.A. de Alua em Namapa e Maziotela em Monapo) - aguarda disponibilidade de verbas para lançamento do concursos.	
						Vilas fronteiriças (2): Vila de Milange ( Milange) - Provincia da Zambézia; e Vila de Espungabera (Mussorize) - Provincia de Manica	<b>Ação Cumprida:</b> Milange – Todo o material encontra-se no local das obras, esta em curso a implantação de postes e lançamento de condutores da linha de MT (70Km lançados) incluindo a construção de rede de BT, (12 Km de rede de BT construída) Espungabera – Em curso lançamento e implantação de postes na linha de MT Molumbo – Milange.	
		Número de Vilas Electrificadas com base em painéis solares	9	4	44%	<b>Nampula (03):</b> Larde (Mucuale), Erati (Namiroa) e Ribaue (Iapala-Riane); <b>Zambézia (03):</b> Milange (Mongue-Dulanha), Maganja da Costa (Cariua) e Molumbo (Missiaze), <b>Tete (01):</b> Cahora Bassa (Cavulancie); e <b>Gaza (02):</b> Manjacaze (Nguzene) e Chibuto (Thathhene).	<b>Ação não cumprida:</b> a) Concluída a eletrificação de quatro (04) vilas: Provincia de Tete uma (01) Canvulancie, Provincia de Gaza duas (02) Thathhene e Nguzene, Provincia da Zambézia uma (01) Missiaze, que beneficiaram cerca de 15.300 pessoas (7.500 homens e 7.800 mulheres). Ação em curso: b) Início do processo de instalação de sistemas solares individuais em duas (02) vilas da Provincia da Zambézia (Dulanha e Cariua), faltando a instalação de equipamentos de geração de energia eléctrica. Prevê-se a conclusão dos trabalhos em finais de Fevereiro de 2018. c) Início do processo de instalação de mini-redes solares em Iapala-Riane, bem como a reconfiguração da Rede e actualização de beneficiários em Mucuale e Namiroa, Provincia de Nampula. Prevê-se o término das obras para finais do Fevereiro de 2018.	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (I): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
134	Prosseguir com a construção de centrais de energia solar, instalação da central térmica flutuante	Número de centrais de energia eléctrica instaladas/iniciadas	2 instaladas e 4 centrais de Emergência			Provincia de Cabo Delgado: Metoro (central de energia solar de 30 MW); Provincia da Zambézia - Central de Mocuba (40 MW); 4 Centrais de emergencia de 6 MW cada: Cabo Delgado (Pemba), Niassa (Lichinga), Nampula-Cidade, Zambézia (Quelimane);	<p>• <b>Acção não Cumprida:</b> Central de MOCUBA: Acordos Técnicos, de financiamento e Comerciais assinados. Fecho Financeiro do Projecto previsto para Fevereiro de 2018, Inicio de construção previsto para o mês de Março de 2018 com a duração de 9 meses (Dezembro 2018)</p> <p>• Central de METORO: Em curso aprovação de acordos de financiamento e da sociedade, Fecho Financeiro do Projecto previsto para Outubro de 2018, Inicio de construção previsto para o I Trimestre de 2018 (Marco de 2019) com a duração de 9 meses (Dezembro 2019) Centrais de emergência: Aguardam Financiamento</p>	MIREME
			1 em curso			Provincia de Maputo -Central de ciclo combinado a gás natural de 100 MW:	<p><b>Acção não Cumprida:</b> Em execução a construção dos edificios, em curso os Testes de aceitação em fábrica de todos os equipamentos.</p>	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação									
Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia									
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.	
135	Prosseguir com a construção e reforço as linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo a construção de Subestações	Kms de linha DL1 a 66 kV (media tensão) Infulene-Matola Gare-Beluluane-Boane reabilitadas e construídas	42 km de linha	20	48%	Provincias de Maputo : Infulene, Matola Gare, Beluluane e Boane	<b>Ação não cumprida:</b> Concluída a construção da linha nos troços Boane - Beluluane e Beluluane - Subestação de Belluluane e em curso construção de fundações, plantio de torres e lançamento de condutores nos troços Beluluane - Matola Gare e Matola Gare - Infulene.	MIREME	
		Programa de emergência iniciado	01 transformador reparado; 07 transformadores instalados; 03 transformadores adquiridos e montados		1	3%	Provincia de Maputo e Cidade de Lichinga (Redundancias nas SEs da REN), Cidade da Matola e Infulene (Aquisicao e reparacao de transformador na SE Matola e SE Infulene), Provincia de Nampula (reabilitacao parcial da rede e construoao de nova SE em Anchilo), Cidade de Quelimane (reabilitacao parcial da rede e modernizacao da LCN), Cidade de Maputo (Substituicao de cabos sobrecarregados), Cidade de Pemba (Instalacao de STATCOM) Cidade de Nacala (Instalacao de banco de Condensadores).	<b>Ação não cumprida:</b> 1 transformador na RSA para reparacao 1 transformador novo instalado na Cidade da Matola	MIREME
			01 SE construída; cabos e painéis obsoletos substituídos		0			<b>Ação não cumprida:</b> SE Anchilo : Sem actividades em curso falta de financiamento	
			01 MiniSCADA (sistema de monitoramento e operação da rede) montada; STATCOM (sistema de compensação de tensão) e banco de condensadores instalados		0			<b>Ação não cumprida:</b> Sem actividades em curso - falta de financiamento	
			25 Km (Cabos de 11 kV sobrecarregados; e rede de 11 kV substituída parcialmente)		0			<b>Ação não cumprida:</b> Sem actividades em curso - falta de financiamento	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 110 kV Lindela-Massinga com obras concluídas	110 kms	70	64%	Províncias de Inhambane (Jangamo e Massinga)	<b>Ação parcialmente cumprida:</b> Todas as torres implantadas , está em curso o lançamento de condutor, onde já foram lançados 70 dos 110Km.	MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 275 kV de Ressano Garcia-Ndzimbene com obras concluídas	140 kms	140	100%	Províncias de Maputo (Ressano Garcia) e Gaza (Bilene Macia)	<b>Ação Cumprida:</b> Linha concluída e energizada.	MIREME
		Kms de Linha de transporte Caia-Nacala com obras iniciadas	262 kms	0	0%	Troço Caia-Mocuba: (Províncias de Sofala e Zambézia)	<b>Ação não cumprida:</b> Contratado serviços de consultoria para elaboração de Termos de Referencia de obras de empreitada, cujo TdR estão em aprovação pela EDM.	MIREME
		Transformador de 200 MVA instalado na Subestação de Chibata e iniciada a construção da Subestações de Namialo com um transformador de 40 MVA	2 Subestações	1	50%	Subestação de Chibata em Manica e SE Namialo em Nampula	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Chibata 200MVA - Foram realizadas todas as obras de construção civil até a altura da paralisação de empreitada por falta de fundos, não obstante todos os materiais se encontrar no local das obras. Namialo 40 MVA – Em curso obras de construção civil para assentamento dos equipamentos electromecânicos. Cerca de 30% de obras civis concluídas	MIREME
		km's de linhas de Alta e media tensão com obras em curso	215Km de linha de AT e 360Km de linha de MT			Províncias de Niassa - Marrupa, Nungo, Tumbe, Massenguezi, Estatara, Maponde, Mapupulo, Doloma, Namuno, Cuamba, Marrupa, Mecula, Marrangira; e Cabo Delgado - Balama	<b>Ação não cumprida:</b> Contratos assinados e efectivos: Linha de AT - os desenhos foram aprovados, está em curso construção de fundações e levantamento das torre, numa execucao de 37%. Subestações - os desenhos estão na fase final de aprovação. Distribuição - foram efectuados e aprovados testes de fábrica dos transformadores e estão sub encomenda, para o restante material está em curso a provação dos desenhos detalhados	MIREME
136	Prosseguir com a reabilitação da subestação conversora de Songo (Fase II)	Subestação reabilitada	1	0	0%	Tete (Songo)	<b>Ação não cumprida:</b> Início do fabrico de componentes para reabilitação de transformadores conversores	MIREME

0								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa: MRM 29- Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
137	Prosseguir com o aumento da capacidade de armazenagem de combustíveis	Terminal de recepção e armazenagem de GPL com obras em curso	1			Provincia de Sofala (3000 Toneladas Metricas): Cidade da Beira no Porto da Beira	<b>Acção Cumprida:</b> Obra em curso, com progresso das actividades estimada em 92% de execução física.	MIREME
		Número de aeroinstalação operacional e Aeroinstalação com obras em curso	3	0	0%	Provincias de Niassa (Cidade de Lichinga, 100 m3) - com obras em curso, Nampula (Nacala Porto, 400 m3) e Cidade de Maputo (Mavalane, 800 m3)	<b>Acção não cumprida: Construção das Aeroinstalações de Niassa (Lichinga, 100m3) e Nampula (Nacala, 400m3):</b> Projecto adiado e aguarda melhor oportunidade, devido a redução do tráfego aéreo associado a situação financeira da PETROMOC, SA. <b>Construção da Aeroinstalação de Maputo (Mavalane, 800m3):</b> Em curso a negociação do financiamento.	MIREME
		Número de tanques de armazenagem construídos	5	0	0%	Provincia de Cabo Delgado (Porto de Pemba, 15.000 m3, 2.500 m3 e 2.500 m3 cada) Provincia de Tete (Moatize, 5000 m3) e Provincia de Nampula (Cidade de Nacala-Velha 2500 m3)	<b>Acção não cumprida:</b> Em curso a negociação do financiamento. <b>Acção não cumprida:</b> Projecto transferido devido a situação financeira da empresa - Actividade a ser executada em 2018	MIREME
138	Prosseguir com o projecto de distribuição de Gás Natural no norte de Inhambane	Número de novos contratos	400	0	0%	Provincia de Inhambane: Vilankulo, Govuro e Inhassoro.	<b>Acção não cumprida:</b> Foi lançado o concurso para a aquisição de materiais para a implementação do projecto. Foi seleccionada a empresa PRF GAS Moçambique para o serviço de fornecimento de materiais e equipamentos para a execução da canalização do gás. Recebido o valor para financiar as actividades da quarta fase de expansão do projecto.	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa: MRM 29- Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
139	Prosseguir com a Canalização de Gás Natural as residências em Maputo	Número de residências canalizadas	27	0	0%	Bairros pilotos: Jardim, 25 de Junho, Benfica, Aeroporto e Luis Cabral	<b>Acção não cumprida:</b> Foi Lançado no dia 04/07/2017 o concurso público para contratação do empreiteiro e do fornecedor de materiais, equipamento e sistema de gestão de vendas de gás natural em contadores pré-pagos. Harmonizado o modelo de operacionalização das vendas com recurso a plataforma virtual (pré-pago e gestão digital). Em curso o processo de adjudicação do empreiteiro e do fornecedor de materiais, equipamentos e sistema de gestão de vendas.	MIREME
140	Prosseguir a construção da base logística de Pemba (137 metros)	Base Logística com obras em curso	1	1	100%	Provincia de Cabo Delgado-Pemba	<b>Acção Cumprida:</b> Reiniciou a 15 de Novembro de 2017, a execução de trabalhos de terraplanagem e escavação. Foi feito o aterro com solo local selecionado com uma espessura de 40 cm e enchimento com solo vermelho para camada base e compactado. Perspectiva-se que até finais de Dezembro 2017, adjudicar o contrato de fornecimento de materiais para a instalação de armazém e escritórios. Por acordar questões ligadas a construção de um cais ligado a um pontão, bem como fornecimento de água e energia.	MIREME
141	Prosseguir com a construção de postos de abastecimento de combustíveis líquidos e de Gás Natural para Veículos	Número de postos de abastecimento de combustível líquidos e de gás natural para veículos com obras iniciadas	4	4	100%	Postos de Abastecimento no âmbito do incentivo geográfico (04): Províncias de Niassa (Majune); Cabo-Delgado (Hawasse); Nampula (Larde) e Tete (Zumbo).	<b>Acção Cumprida:</b> As obras foram consignadas estando a decorrer trabalhos preliminares que consistem na construção do estaleiro, desmatação e limpeza, execução dos movimentos de terra e abertura de caboucos da loja de conveniência e casa de baterias. O atraso no início das obras deveu-se demora no processo de contratação do fiscal derivadas de reclamações por este submetida . O término das obras está previsto para finais de primeiro semestre de 2018	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico								
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
142	Prosseguir com a Reabilitação de Estradas Nacionais e Regionais	km de Estradas Reabilitadas e Asfaltadas	300	182	61%	Reabilitar Estradas Nacionais (175:158) km: N4: Maputo – Ressano Garcia (24:30) Km; N6: Beira - Machipanda (120: 102)km; N220: Chissano - Chibuto (10:10) km; N221: Chibuto - Guijá (10:15,5) km;	<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Foram reabilitados 158 km de estradas nacionais. N4: Maputo – Ressano Garcia: Reabilitados 30 km dos 24 planificados para 2017. N6: Beira - Machipanda: Reabilitados 102 km dos 120 km planificados para 2017, correspondente a 85%. N220: Chissano - Chibuto : Reabilitados 10 km dos 10 planificados para o presente ano, o correspondente a 100%; N221: Chibuto - Guijá: Reabilitados 15,5 km dos 10 planificados para o presente ano; N14: Lichinga-Litunde (11 km): início dos trabalhos foi a 18 de Setembro 2017 e com a duração de 12 meses.- A demora no processo de licitação aliado a falta de pagamento do adiantamento afectou negativamente as obras. O empreiteiro encontra-se no terreno e aguarda o pagamento do adiantamento para efectuar a mobilização efectiva. De referir que houve uma negociação com o financiador no sentido de efectuar pagamentos a 100% até o esgotamento da parcela da sua participação.</p>	MOPHRH
						Reabilitar Estradas Regionais (125: 24) km: Província de Gaza: R857: Guijá - Chokwe - Macaretane (10:5)km; R452/R856: Mapapa - Chilembene - Maniquenique (5:5)km;; R653: Mocuba - Lugela (25: 14km)	<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Reabilitados 24 km de estradas Regionais R890: Guijá - Chokwe - Macaretane: Obras em curso, reabilitados 5Km dos 10 km planificados para o ano de 2017 ; R452/R856: Mapapa - Chilembene - Maniquenique: Obras concluídas, reabilitados 5 km planificados para este ano; R650: Milange-Coromane, Milange - Posto A. Majaua: contrato rescindido em Março de 2017 devido ao mau desempenho do empreiteiro. Em curso negociação com o financiador para contratação de novo empreiteiro; R653: Mocuba - Lugela: Reabilitados 14 km da estrada.</p>	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico								
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
143	Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	km de Estradas Reabilitadas e Asfaltadas	200	223,20	112%	Asfaltagem de Estradas Nacionais (170:181,2) km R 403: Ka Tembe-Belavista e N200: Boane - Ponta De Ouro (100:166) km, N11: Milange - Mucuba (10:15) km	<b>(ACÇÃO CUMPRIDA)</b>	MOPHRH
						Asfaltagem de Estradas Regionais (30:42km) R451: Manjacaze - Macuacua ( 10:20) km; R762: Homoine - Panda (10:0) km; Mocuba Lugela (10: 22m)	<b>(ACÇÃO CUMPRIDA):</b> Foram Asfaltadas 42 km de Estradas Regionais (42km)  R451: Manjacaze - Macuacua (10:20) km; Mocuba Lugela (10:22km).	
144	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e resposta as Emergências	km de estradas com manutenção de rotina	13 000	11388	88%	Todas Províncias, Manutenção de Rotina Revestida (6.500: 4.888,1) km: Maputo -203,2 km; Gaza - 615,8 km; Inhambane - 582,7 km; Sofala - 473,9km; Manica - 399,3 km; Tete - 218,9 km, Zambézia - 876,0 km; Nampula - 548,5 km; C.Delgado - 547,7 km e Niassa 422,2 km Manutenção de Rotina Não Revestida (6.500:6500) km: Maputo 696,9 km, Gaza -750,2 km, Inhambane - 635 km; Sofala - 1.335,4 km; Manica - 1.184,6 km; Tete - 219,5km; Zambézia - 1.729,5 km; Nampula - 841,5 km; C.Delgado - 702,1 km e Niassa 931 km	<b>Ação Parcialmente Cumprida: (ACÇÃO NÃO CUMPRIDA):</b> Foi feito a Manutenção de Rotina Revestida (6.500: 4.888,1) km em todo o País Maputo -203,2 km; Gaza - 615,8 km; Inhambane - 582,7 km; Sofala - 473,9km; Manica - 399,3 km; Tete - 218,9 km, Zambézia - 876,0 km; Nampula - 548,5 km; C.Delgado - 547,7 km e Niassa 422,2 km Manutenção de Rotina Não Revestida (6.500:6500) km: Maputo 696,9 km, Gaza -750,2 km, Inhambane - 635 km; Sofala - 1.335,4 km; Manica - 1.184,6 km; Tete - 219,5km; Zambézia - 1.729,5 km; Nampula - 841,5 km; C.Delgado - 702,1 km e Niassa 931 km. De referir que a nível das províncias priorizou-se a Rede de Estradas Nao Revestidas, que constitui a maior rede e sensível a danos causados pelas chuvas associado a necessidade da melhoria das condicoes de transitabilidade com vista a facilitar o escoamento agricolo. Nessa optica foram realizados ainda cerca de 2526 km para alem dos 6500 planificados, totalizando 9026 Km de Estradas Nao Revestidas.	MOPHRH
		km de estradas asfaltadas com manutenção Periódica	80	108,6	136%	Manutenção Periódica (80: 80Km) Maputo : 47 km; Gaza: 26,00 km e Tete: 7,2 km Fora do PES foram mantidos 28,6km na Provincia de Manica	<b>Ação cumprida:</b>	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico								
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
145	Prosseguir com a construção e conservação de estradas municipais e distritais	km de estradas construídos e mantidos	1 200	1133,62	94%	Manutenção de estradas Distritais (1000: 1097,1) km: Todas Províncias	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Manutenção de estradas Distritais (1000: 1097) km: Foram mantidos 1097 km dos quais: 690 km de estradas em todos o País com fundos descentralizados (OE), 225 km nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Tete, com fundos da DANIDA; 12,6 km do PROMER; 102,5 km do PROPECSA e 67 km de PRODEL	MOPHRH
						Manutenção de Estradas Municipais (200 : 36,52) km: Todo País: 200 km nos Municípios	Obras em curso, com um grau de execução de 18% em todo o País. O fraco desempenho foi condicionado pela alocação tardia de fundos o que afectou o processo de licitacao e consequentemente inicio tardio das obras.	
146	Iniciar obras de melhoramentos localizados	km de estradas mantidos	120	291,6	243%	Melhoramentos Localizados (120: 291,6) Km: Maputo - 17.6 km; Gaza - 3 Km; Sofala - 8.9 km; Manica -218 km e Zambezia - 47 Km	<b>Acção cumprida:</b>	MOPHRH

PRIORIDADE IV:DESENT102B51:U62B51:U64B51:U69T102+B51:U62+B51:U73+T102+B51:B51:U62								
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico								
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
147	Prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes prosseguidas, construídas, reabilitadas e mantidas	42 (100%)		75%	Ponte: Maputo - Ka tembe (Progresso físico global 96%)	<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b>                      Ponte Maputo-Ka Tembe (96 %): Viaduto norte: em curso Pré – fabricação em Viga T com 30 cm de comprimento: 56/60; Assentamento do tabuleiro em vigas T: 180/244 m; Construção do tabuleiro em caixão: 699.5 m/853m                      Ponte Principal: Concluídos trabalhos de betão armado e pré-esforçado ; a fixação dos cabos e pendurais (110/110) e o assentamento dos módulos metálicos: 57/57.                      Viaduto Sul: em curso a Pré- fabricação das vigas T com 45m de comprimento cada uma: 75/108; Assentamento de vigas em T: 915m/1234m; Construção da laje do topo do tabuleiro: 690m/1234m e Construção do separador central e guardas: 690m/1234m Pontes Construídas (1):                      Maputo (1): Ponte Maputo-Ka Tembe - 96 %</p>	MOPHRH
						Zambézia (13): Progresso de 100% das obras de construção de 11 pontes sobre os Rios Mutabasse, Muliqueia, Maticasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Nuhusse, Lúrio Obras das pontes sobre os rios Muarua. Niassa (8): Progresso de 100% das obras de construção das pontes sobre os Rios Muassi, Namutimbua, 50 % Lunho e 0% das 5 pontes na N14 sobre os rios Lugenda, Uriate, Necoledze, Messenguesse e Lureco Manica (5): Progresso de físico de 100% das obras de construção das pontes sobre os rios: Chidje Mangale, Muira, Tsanzabue, Nhadima, Nhagucha, Sofala 4: Progresso de físico de 100% das obras de construção das pontes sobre os rios: Sangage I, Sangage II, Pompue e Macuca.	<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b>                      Construção 30: Zambézia (13):                      Progresso de 100% das obras de construção de 11 pontes sobre os Rios Mutabasse, Muliqueia, Maticasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Nuhusse, Lúrio                      Obras das pontes sobre os rios Muarua, Chipaca (0%).                      Niassa (8): Progresso de 100% das obras de construção das pontes sobre os Rios Muassi, Namutimbua, 50 % Lunho e 0% das 5 pontes na N14 sobre os rios Lugenda, Uriate, Necoledze, Messenguesse e Lureco                      Manica (5): Progresso de físico de 100% das obras de construção das pontes sobre os rios: Chidje Mangale, Muira, Tsanzabue, Nhadima, Nhagucha,                      Sofala 4: Progresso de físico de 100% das obras de construção das pontes sobre os rios: Sangage I, Sangage II, Pompue e Macuca.</p>	
						Pontes Reabilitadas (3): Inhambane (2) - Rios Save, Inharime; Gaza (1): Rio Limpopo	<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b></p>	MOPHRH
						Pontes mantidas(8): Cabo Delgado: Rio Rovuma (Negomane); Nampula: Ilha de Moçambique; Sofala: Armando Guebuza; Zambézia: Rio Lugela; Tete: Samora Machel Kassuende; Gaza: Rio Limpopo(Gujá) e Maputo: Rio Incomati (Moamba).	<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b>                      Obras em curso com um progresso de 77%.                      Em curso a contratação de empreiteiro para a manutenção da ponte Armando Emilio Guebuza.</p>	

PRIORIDADE IV:DESENT102B51:U62B51:U64B51:U69T102+B51:U62+B51:U73+T102+B51:B51:U62								
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico								
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
148	Prosseguir com a Manutenção e montagem de básculas	Número de básculas montadas e mantidas	17 (100%)	15	88%	Básculas Mantidas (13): Cabo Delgado (2): Pemba; Sunate; Inhambane (2): Inharrime, Save; Gaza (1): Macia; Sofala (2): Inchope, Dondo; Tete (2): Maué, Mussacama; Zambézia (1): Nicoadala; Nampula (1): Nacala; Manica(1): Vandúzi e Província de Maputo (3): Matola Rio, Texlom, Pessene	<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Montagem de básculas (2): Foi concluída a construção de maciços na bácia de Bobole ao longo de N1 e na bácia ao longo da estrada N7 em curso trabalho de movimento de terras para nivelamento do terreno. Este trabalho está sendo executado pela ANE.</p>	MOPHRH
						<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Foram mantidas todas as básculas e em curso o contratação do novo provedor para manutenção e calibração de básculas rodoviárias, foi rubricado entre as partes e enviado ao TA para obtenção do visto. Concluído recentemente o processo de contratação e mobilização para a montagem das Básculas.</p>		
149	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	440	47	11%	Maputo (12) km, Zambézia (35)km	<p><b>Ação não cumprida:</b> Inicialmente prevista a sinalização de 440 Km sendo 80 para a Província de Maputo; 225 para Inhambane e 135 para Nampula Devido ao défice orçamental apenas 190 km serão intervencionados sendo 15 para a cidade de Maputo; 35 Km para Zambézia; 90 para Nampula e 50 Km para a província de Maputo e cujos os trocos e progressos são tal como indicado: Maputo cidade: Estrada N1-Cz/N4: Estádio Nacional do Zimpeto: obras em curso, com o progresso físico de 80% . Nampula: estrada N1: Nampula - Namialo: aguarda-se pelo visto do TA Zambézia: R642/R116: Quelimane-Zalala: - Obras concluídas. Maputo Província: estrada N1: Marracuene - Manhica - Obras não iniciadas ainda.</p>	MOPHRH
150	Elaborar estudos e projectos de engenharia	Número de estudos elaborados	100		60%	(Todo o País) Revisão das Normas de Dimensionamento das Infraestruturas Rodoviárias; Análise e Descrição de Funções e Diagnóstico de Necessidades de Formação	<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> <b>Estudos:</b> Revisão das Normas de Dimensionamento das Infraestruturas Rodoviárias; Análise e Descrição de Funções e Diagnóstico de Necessidades de Formação - foram apresentados os relatórios preliminares e previsto a realização de seminários para a divulgação e recolha de contribuições.</p>	MOPHRH
		Número de Projectos elaborados	70%	0	0%	Estradas (4): N5/242 Lindela - Inhambane-Tofo	<p><b>Ação não cumprida:</b> Sem financiamento para a realização dos estudos de engenharia.</p>	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação								
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
151	Realizar estudos para a construção e reabilitação de obras hidráulicas	Número de estudo realizados	3	0	0%	Mapai/Gaza (Estudo viabilidade); Regulamento sobre Diques; Estratégia de promoção de pequenas barragens e reservatórios escavados	<p><b>Acção não cumprida:</b></p> <p>(i) Estudo de viabilidade para a construção da Barragem de Mapai: esta na fase conclusiva com grau de execução de 98%. De referir que o estudo está inserido no projecto de Resiliência Climática na Bacia Hidrográfica do Rio Limpopo. Igualmente este em curso estudos complementares, nomeadamente, Estudo de Impacto Ambiental e Social; e Estudo sobre o Desenvolvimento de Irrigação. (ii) Regulamento sobre Diques: Foi elaborado, apresentado e discutido em seminário o relatório de início; grau de execução física é de 30%. (iii) Estratégia de Promoção de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados: Sem progresso devido a falta de desembolsos. De referir que esta situação levou a caducidade do contrato, contudo, esta em curso o processo visando a assinatura de um novo contrato.</p>	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação								
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
152	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas/ reservatórios escavados	Número de barragens prosseguidas com a construção	3	0	0%	Moamba Major (10%) , Metuchira (10%), Gorongosa	<b>Ação não cumprida:</b> (i) Barragem Moamba Major: Sem progresso, as obras encontram-se paralizadas desde finais de 2016, contudo, apresentam um grau de execução acumulada de 10%. Presentemente está em curso a mobilização de fundos para o re-financiamento do projecto. (ii) Barragem de Metuchira: Obras paralizadas sem progresso assinalável devido a falta de desembolsos. Contudo, foi revisto o Projecto da barragem visando aumentar a capacidade de armazenamento de água para satisfazer o AA à Nhamatanda e Metuchira. O grau de execução acumulada é de 10%; (iii) Barragem de Gorongosa: obras de construção na fase conclusiva com grau de execução de 80% do planificado em 2017, elevando o acumulado para 95%. Acções específicas realizadas: Foram instaladas duas comportas; foi feita a montagem de estrutura metálica do passadiço; foi iniciada a instalação dos equipamentos hidromecânicos; foi colocada a tubagem para a tomada de água. De referir que o progresso das obras ficou afectado com o nível de desembolsos de fundos programados.	MOPHRH
		Número de barragens prosseguidas com a reabilitação	3	1	33%	Barragem Massingir, B. B. Corumana- obras de reassentamento (15%), Corumana- obras civis (15%); BP Libombos- reabilitação de pórtico.	<b>Ação não cumprida:</b> (i) Reabilitação do descarregador de Fundo da Barragem de Massingir: Obras em curso com grau de execução de 90%, tendo sido realizadas as seguintes actividades específicas - blindagem das condutas metálicas; mobilização dos novos braços das comportas radiais da descarga de fundo e respectivas enscadeiras para o equipamento hidromecânico; finalizada a instalação do eixo da comporta; instalado o equipamento no interior do posto de comando. (ii) Reabilitação do Portico da Barragem dos Pequenos Libombos: acção concluída (100%). (iii) Conclusão da Barragem de Corumana. Componente de Reassentamento - realizadas as reuniões de consultas públicas ao nível das comunidades, Distrito de Moamba e na Cidade da Matola; elaborado o relatório do Plano de Reassentamento e o mesmo foi submetido a DINOTER para obtenção da licença ambiental. O grau de execução acumulada é de 30%. Componente de Obras Civis - mobilizado o empreiteiro para o início das obras.	MOPHRH
		Número de represas/ reservatórios escavados construídos	9	0	0%	Mabalane (Mabalane)- 30%; Matogomana (Magude)- 30%; Chimualliro (Mutarara); Mucangadzi (Zumbo); Quetele (Ribaeue); Cava (Membra); Linde (Montepuez); Nharichonga (Nhamatanda)	<b>(ACÇÃO NÃO CUMPRIDA)</b> (i) Represas de Mabalane (Gaza) e Matongomane (Magude/Maputo): sem progresso assinalável, contudo, foi contratada a empresa de consultoria para a elaboração do projecto e fiscalização das obras. (ii) Represas de Chimualliro (Zumbo/ Tete) e Mucangadzi (Mutarara/ Tete) Represas de Mucangadzi – foi contrato o empreiteiro e o fiscal, contudo, as obras não tiveram o seu início devido a falta de disponibilidade de fundos para o pagamento de adiantamento contractual, devendo transitar para 2018; Represa em Chimualliro – teve início tardio (mês de Novembro), tendo sido iniciadas as escavações da fundação e colocação do betão de limpeza, bem como a construção do paredão da infraestrutura. o grau de execução é de 20%; (iii) Represa de Quetele (Ribaeue/ Nampula) e Cava (Membra / C. Delgado): Obras não iniciadas em virtude de falta de desembolso de fundos. Realizado levantamento, na fase de Ante-projecto. (iv) Represa de Nharichonga (Nhamatanda/ Sofala): lançado o concurso de empreitada, contudo, os concorrentes foram desclassificados por não apresentarem documentos exigidos para a contratação, bem como por apresentar valor muito alto do orçamento. Necessidade de avaliar a possibilidade de fazer a contratação com o custo fixo e/ou Ajuste Directo pese embora a incerteza de disponibilidade financeira. (vi) Represa de Linde (Montepuez/ C. Delgado): Assinado o contrato com o empreiteiro; espera-se o período seco para o início das obras.  De referir que estas acções estão sendo realizadas de forma condicionada devido a falta de desembolso de fundos OE.	MOPHRH
153	Realizar obras de reabilitação de diques de defesa contra cheias	Km de dique reabilitado	27	3	11%	Bacia do Licungo/Nante - 20 km; Bacia do Zambeze/Nicoadala- 5 km; Bacia do Incomati/Ilha Josina Machel: 2 km	<b>Ação não cumprida:</b> (i) Dique de Nante 20km (Licungo): obras divididas em dois lotes, tendo no II Lote realizados 3 km de extensão. O lote I, o seu início está condicionado a conclusão ao processo de reassentamento abreviado das famílias afectadas. o grau de execução é de 12%; (ii) Dique do Nicoadala (5 Km): foi seleccionado o empreiteiro e o fiscal da obra, devido ao início da presente época chuvosa, as obras terão o seu início no I Trimestre de 2018; (iii) Dique da Ilha Josina Machel-2 Km: foi concluído o processo de contratação do empreiteiro e do fiscal, contudo, as obras não tiveram o seu início devido a falta de fundos para o pagamento dos adiantamentos contratuais.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo estratégico v: Garantir a gestão integrada de de recursos hídricos								
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
154	Prosseguir com a Construção de redes de estações hidroclimatológicas	Número de estações manuais construídas	18	18	100%	(i) Região Sul(4): bacias do Umbelúzi (1) Mutamba (1) Guiua (1) Munhuana (1); (ii) Região Centro(4): bacias do Save (3), sendo uma (1) em Mucambene (distrito de Massagena) e duas (2) em Covane, rio Save (distrito de Mabote) e Buzi (1) em Grudja, rio Revue (distrito de Búzi); (iii) Bacia do Zambeze(4): Cassenga, Mingas e Chissavo (Distrito de Zumbu) e em Nkodezi no Distrito de Moatize. (iv) Região Centro- Norte (2): bacia do Rio lúrio (Rio Lalaua e Rio Muanda em Cuamba). (v) Região Norte (4): Rovuma (Madjedje E-S/N; P-S/N) e Montepuez (Balama E-S/N; E-584)	<b>Ação cumprida:</b> Foram construídas e reabilitadas todas as estações planificadas	MOPHRH
		Número de estações telemétricas construídas	2	4	200%	E84 Macuiana, rio Buzi em Mossurize E244 Chibabava, rio Buzi em Chibabava E699 Revue EN1, rio Revue em Revue E259 Revue EN6, rio Revue em Manica	<b>Ação cumprida:</b> Finalizada a construção de 2 estações mais 2 realizadas do plano.	MOPHRH
		Número de furos piezométricos	4	2	50%	(i) Região Centro (2): Bacia do Púngue e Vanduzi/Manica	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> (i) Bacia do Zambeze: Foram concluídos todos processos de licitação para empreitada de construção de 2 furos de observação no vale de Licuári, Distrito de Nicoadala.O início das obra condicionado a disponibilidade de fundos. ii) Região Centro: Finalizada a construção de 2 furos piezométricos na Localidade de Chitundo 1 e 2 no distrito de Vanduzi/Manica. 1.Finalizado e acordado entre os países o Draft Final do Documento do Programa PRIMA II a ser submetido em fevereiro de 2018 para aprovação da TPTC. 2. Finalizada o Draft da proposta do Acordo para o Estabelecimento da Comissão de Bacia do Incomati e Maputo (IMCOM). 3. Finalizada o Draft da Proposta do Acordo de Acolhimento do Secretariado da Comissão das Bacias do Incomati e Maputo pelo Reino da Suazilândia. 4. As 3 propostas serão submetidas a consideração da TPTC em Fevereiro de 2018.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo estratégico v: Garantir a gestão integrada de de recursos hídricos								
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
155	Elaborar e estabelecer acordos e comissões para o Desenvolvimento de Recursos Hídricos	Número de comissões estabelecidas	1	0	0%	Bacias do Incomati-Maputo (IncoMaputo)	<b>Acção não cumprida:</b> 1.Finalizado e acordado entre os países o Draft Final do Documento do Programa PRIMA II a ser submetido em fevereiro de 2018 para aprovação da TPTC. 2. Finalizada o Draft da proposta do Acordo para o Estabelecimento da Comissão de Bacia do Incomati e Maputo (IMCOM). 3. Finalizada o Draft da Proposta do Acordo de Acolhimento do Secretariado da Comissão das Bacias do Incomati e Maputo pelo Reino da Suazilândia. 4. As 3 propostas serão submetidas a consideração da TPTC em Fevereiro de 2018.	MOPHRH
		Número de estratégia elaborada	1	1	100%	Âmbito Nacional	<b>Acção cumprida:</b> Foi elaborada a Estratégia Nacional para a Monitoria do Cumprimento na Implementação dos Acordos sobre os Cursos de Águas Compartilhados, estando na fase conclusiva o respectivo Plano de Acção para a implementação da Estratégia	MOPHRH
		Número de acordos internacionais estabelecidos	1	0	0%	Bacias do Save-Buzi	<b>Acção não cumprida:</b> (i) Elaboração a proposta draft do Acordos de utilização conjunta e sustentável dos cursos de águas das bacias dos rios Save e Búzi, tendo para a bacia do Búzi sido iniciadas as consultas internas de auscultação das Partes Interessadas; (ii) Foi actualizado o estudo Na bacia do Save. o qual irá suportar a elaboração dos anexos técnicos do Acordo de Partilha do Save.	MOPHRH
		Número de comissões de bacias operacionalizadas	2	2	100%	Bacias de Zambeze e Limpopo	<b>Acção cumprida:</b> (i) Finalizado o processo de selecção do Secretário Executivo da Comissão do curso de água do Limpopo (LIMCOM); (ii) iniciadas as discussões sobre as regras de procedimento do funcionamento da LIMCOM e Emendas ao Acordo da LIMCOM para a inclusão do CM (Conselho de Ministros) como órgão máximo de Decisão.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística								
Programa: AGR 32 Infra estruturas Agrária-Pescas-Comércio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
156	Reabilitar e construir Regadios	hectares (ha) de regadios construídos	3 172	2319	73%	Gaza:Regadio do baixo limpopo (1050 ha em Magula e 113 ha Brutela ) Sofala: no âmbito do PROIRR (Samora Machel (80 ha) Búzi; Kupedja Urombo (150 ha) Búzi; Manica:Muromboyana China (237 ha) ; Kugutha Kushanda (137 ha); Kufa Ndaedza (126 ha) Sussundega e Zambézia: (180 ha) Morrumbala.	Ação Parcialmente Cumprida: Foram cancelados no total cerca de 677 ha os regadios dos quais: Regadios Baixo Limpopo (300 ha em Zongoene; 200 ha em Guemulene) devido a exiguidade dos fundos e ambos regadios vão transitar para o ano de 2018. No âmbito do PROIRR os regadios de Chiverano (100 ha) Mopeia, Kugutha lbadza (77 ha), Sussundega, devido o problema com o empreiteiro.	MASA
		hectares de regadios reabilitados	200	343	172%	Gaza (Chokwe)	Ação Cumprida: Registou-se uma percentagem de realização que superou a meta a 72%	MASA
		hectares de regadios Operacionalizados	1 700	326	19%	Regadio Guvuro 40ha e Regadio de Chokwe 286ha	Ação não cumprida: Em operacionalização 1000 ha, dos quais 40 exploração. Os 286ha do regadio de Chokwe estão operacionalizados.	MASA
157	Prosseguir com a reconstrução do Cais 1 do Porto de Pesca da Beira	Infra-Estruturas Construídas	Cais reconstruído ( Fase: 2017, instalado o sistema eléctrico, construção de armazéns, do sistema de abastecimento de água e sistema de drenagem)	98%	98%	Sofala (Cidade da Beira)	Ação Parcialmente Cumprida: Obra em Curso com grau de execução de 98% : Estrutura concluída a 100% estando em execução trabalhos de acabamentos, instalação eléctrica, canalização e saneamento.	MMAIP

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento, incluindo aterros sanitários								
Programa: MOP 33 - Infraestruturas de Saneamento do Meio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
158	Proseguir a reabilitação e construir sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais	Número de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais reabilitados iniciados	2	1	50%	Cidade da Beira - Canais Primários (80%)	<p><b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Obras em curso execução à (80%):Obras em curso: reabilitados e concluídos: Canal A0, Canal A1, Canal A3, Canal A2J, Canal A2M Intermédio, Canal A2.3 e Canal A2M e Estações de controlo de caudais, Obras em curso nos canais A2.1 – 61% e Canal A4 – 85%, Obras de Travessias (Culverts) – 94% e Bacia da Maraza – 95%.</p> <p><b>Cidade de Maputo Bacia:</b> Contratado o Empreiteiro, finalizado o EIA/PGA e realizada a Auditoria de conformidade do processo de compensações das famílias reassentadas. O início da execução das obras será em 2018.</p>	MOPHRH
		Número de infraestruturas verdes	1	0	0%	Beira (40%)	<p><b>Ação não cumprida:</b> <b>Infra-estruturas verdes (0%):</b> Lançado o concurso de empreitada, realizado o QPGAS (Quadro de Políticas de Gestão Ambiental e Social), o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Plano de Gestão Ambiental (PGA). O início da execução das obras será em 2018. O atraso desta actividade, deveu-se a necessidade de Actualizar o Quadro de Políticas de Gestão Ambiental e Social (QPGAS/ ESMF - Environmental and Social Management Framework) por forma a incluir a Política de Protecção aos Habitats Naturais (OP 4.04), dado que este Projecto inside sobre uma área onde ocorre um Ecossistema Protegido (ecossistema de Mangal).</p>	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento, incluindo aterros sanitários								
Programa: MOP 33 - Infraestruturas de Saneamento do Meio								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
159	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas urbanas	Número de latrinas melhoradas construídas	11 210	38 022	339%	Maputo (890), Gaza (2765), Inhambane (6415), Sofala (13682), Manica (476), Tete (365), Zambézia (1769), Nampula (4116), Cabo Delgado (6644) e Niassa (900).	<b>(ACÇÃO CUMPRIDA)</b> A promoção para a construção de latrinas e fossas sépticas é através de campanhas de saneamento e promoção de higiene e também através de actividades de Participação e Educação Comunitária (PEC). Foram realizadas 4.681 campanhas e declaradas Livres do Fecalismo a Céu Aberto 1.154 comunidades e 216 escolas.	MOPHRH
		Número de fossas sépticas construídas	8 873	15 674	177%	Maputo (1430), Gaza (876) Inhambane (840), Tete (174), Sofala (3866), Manica (269), Zambézia (385), Nampula (1865), Cabo Delgado (5929) e Niassa (40)		MOPHRH
160	Promover a construção de latrinas nas zonas rurais	Número de Latrinas Melhoradas construídas	84 279	158 539	<b>188%</b>	Maputo (4423), Gaza (9153) Inhambane (27828), Tete (174), Sofala (24616), Manica (4620), Zambézia (20770), Nampula (163540), Cabo Delgado (14218) e Niassa (209873)		MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional								
Programa: MDJ34-Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
161	Prosseguir com a construção do Posto Policial da PRM de Zimpeto*	Número de estabelecimentos construídos e reabilitados	1 edifício Construído	0	0%	Cidade de Maputo	<b>Ação não cumprida:</b> Obra não executada (não iniciada), por terem sido direccionados os recursos financeiros orçamentados para a conclusão do Comando Distrital de Mabote e Posto Policial de Rio Save, bem como a continuação das obras do Comando Distrital de Chemba e Posto Policial de Chocas Mar em Mossuril	MINT
162	Construir infra-estruturas militares (Edifícios de Comando, quartéis, casernas, furos de água, vedação, arruamentos)	Número de infra-estruturas construídas	12	0	0%	Maputo (5); Tete (1), Zambézia (1); Cabo Delgado (2); Nampula (1); Niassa (2)	<b>Ação não cumprida:</b> Actividade não realizada por falta de financiamento.	MDN
163	Reabilitar infra-estruturas militares (Quartéis, bases navais, casernas, cozinhas, sanitários, sistemas de abastecimento de água)	Número de infra-estruturas reabilitadas	10	0	0%	Maputo (7); Sofala (1), Manica (1); e Niassa (1);	<b>Ação não cumprida:</b> Actividade não realizada por falta de financiamento.	MDN

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional								
Programa: SAU35-Infraestruturas de Saúde								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
164	Prosseguir com a Reabilitação de Centro de Saúde Urbano	Número de Centros de Saúdes Reabilitados	1			Centro de Saúde 24 de Julho na Província de Sofala	<b>Ação Cumprida:</b> Em curso com 93% de execução física. Em fase de conclusão do bloco operatório e actividades de arranjos exteriores	MISAU
165	Prosseguir com a construção de Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais em Construção	4	3	75%	Cabo-Delgado (HD de Montepuez), Cabo-Delgado (HD Mocimboa da Praia), Niassa (HD de Cuamba) e Manica (HD Machaze)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> <b>HD Montepuez</b> - Em curso, a 60% de execução física. Em fase de aplicação de azulejos, janelas e portas no bloco de atendimento externo e pintura; aplicação de betonilha nos corredores da maternidade; preparação da estrutura de cobertura no bloco da lavandaria e cozinha; <b>HD Mocimboa da Praia</b> - Obra paralisada por falta de fundos, com 53% de execução física; <b>HD de Cuamba</b> - Concluído o bloco de Maternidade, restante obra paralisada por falta de fundos e <b>HD Machaze</b> - Acção não cumprida -Obra suspensa ( falta de orçamento) a 70% de execução física. Foram executadas as alvenarias de todos os edifícios até a altura das empenas; foram feitos rebocos interiores e exteriores dos edifícios.	MISAU
166	Iniciar a construção de Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais com Construção iniciada	1	1	100%	Inhambane (HD Jangamo)	<b>Ação Cumprida:</b> Obra iniciada: feita consignação no local da obra	MISAU
		Número de Hospitais Distritais com ampliação iniciada	2	2	100%	Zambézia (HD Gilé) e Província de Maputo (HD Manhiça)	<b>Ação Cumprida:</b> <b>Zambézia (HD Gilé):</b> Obra iniciada a 10% de execução. Actualmente paralisada ( rescisão de contrato por incumprimento do empreiteiro) em fase de adjudicação de novo empreiteiro <b>Maputo (HD Manhiça):</b> Obra em 75% de execução. Concluído edifício da nova morgue e da casa de espera de mulheres grávidas. Na fase de cobertura de 4 residências para os técnicos, execução dos pavimentos e instalação eléctrica.	MISAU
167	Prosseguir com a Construção do Hospital Provincial de Inhambane	Número de Hospitais com construção iniciada	1	1	100%	Inhambane (HP em Maxixe)	<b>Ação Cumprida:</b> Obra prosseguiu, com execução dos blocos de urgências e bloco técnico, restante blocos não iniciados por falta de orçamento.	MISAU
168	Iniciar a construção do Instituto de Ciências de Saúde de Nacala	Número de Instituições com a construção iniciada	1	1	100%	Nampula ( Distrito de Nacala -Porto)	<b>Ação Cumprida:</b> Obra iniciada, a 53.7% de execução. O edifício na fase de alvenaria e rebocos	MISAU

PRIB125:U134ORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional								
Programa: MEC36-Infraestruturas de Educação								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
169	Prosseguir com a implementação do programa de construção de infra-estruturas escolares	Número de salas construídas para o Ensino Primário	518	560	108%	Niassa (33), C.Delgado (87), Nampula (52), Zambézia (27), Tete (13), Manica (149), Sofala (25), Inhambane (72), Gaza (16), Maputo (40), Cidade de Maputo (46)	<b>Ação Cumprida:</b> Concluídas 560 salas de aulas, beneficiando mais de 67.088 alunos do Ensino Primário	MINEDH
		Número de Escolas construídas para o Ensino Secundário	3 (30 salas)	3	100%	Cabo Delgado (Mecufi 1, Namuno 1) e Niassa (Ilichinga 1)	<b>Ação Cumprida:</b> Concluídas 3 Escolas Secundárias, com 10 salas de cada. Beneficiando mais de 3.000 alunos d Ensino Secundário	MINEDH
170	Concluir a construção e apetrechamento das instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de instituições do Ensino Técnico Profissional construídas e apetrechadas	2	2	100%	Instituto Agrário de Majune (Niassa), Instituto Agrário de Balama (Cabo Delgado)	<b>Ação Cumprida:</b> Concluídas as obras de construção do Instituto Agrário de Majune (100%) e Instituto Agrário de Balama (100%) e feita a respectiva entrega provisória.	MCTESTP
171	Concluir a reabilitação, ampliação e apetrechamento das instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de instituições do Ensino Técnico Profissional reabilitadas e ampliadas	3	3	100%	Escola Profissional de Murrupula (Nampula), Instituto Industrial de Matundo (Tete) e Instituto Industrial e Comercial da Matola (Maputo-Provincia)	<b>Ação Cumprida:</b> oncluída a ampliação da Escola Profissional de Murrupula, que consistiu na construção de salas de aulas, blocos de laboratórios, internato, cozinha, refeitório, tanque elevado de água e estradas de acesso. Concluída a reabilitação do Instituto Industrial e Comercial da Matola e do Instituto Industrial de Matundo.	MCTESTP
		Número de instituições do Ensino Técnico Profissional apetrechadas	1	0	0%	Escola Profissional de Marrupa (Niassa)	<b>Ação não cumprida: Escola Profissional de Marrupa:</b> Lançado o concurso e seleccionada a empresa para o apetrechamento da escola com mobiliário e carteiras logo que houver disponibilidade de fundos.	MCTESTP

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
172	Prosseguir com a construção do Centro de Empoderamento da Mulher (Bloco de sala de aulas)	% da obra executada (blocos de salas)	5%	0%	0%	Maputo Província (Manhiça)	<b>Acção não cumprida:</b> nao foram disponibilizado os fundos	MGCAS
173	Prosseguir com a Construção, reabilitação, ampliação e apetrechamento das unidades sociais	Número de unidades sociais construídos	4 Unidades Sociais: 2 Infantários, 1 Centro Infantil e 1 Centro de Acolhimento	57% Infantário de Xai-Xai e Qelimane; 70% do Centro Infantil Da Matola,	0%	1 Infantário (Xai-Xai - conclusão)1 Centro Infantil (1 Matola- continuação) ; 1 Centro de Acolhimento (Matola- Continuação) e 1 infantário Quelimane	<b>Acção não cumprida:</b> 57% Infantário de Xai-Xai e Qelimane; 70% do Centro Infantil Da Matola,	MGCAS
		Número de unidades sociais reabilitados	3 Unidades Sociais: 2 Centros Infantis e 1 Centro Aberto	0	0%	2 Centros Infantis: 2 Cidade de Maputo (Conclusão), 1 Centro Aberto (Quelimane - Conclusão)	<b>Acção não cumprida:</b> nao foram disponibilizado os fundos	MGCAS
174	Continuar com a construção de Centros de Recursos da Juventude Comunitários	Número de infra-estruturas construídas	2	0	0%	Zambézia (Mocubela e Lugela)	<b>Acção não cumprida:</b> Meta não cumprida devido a indisponibilidade financeira.	MJD

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
175	Reabilitar as instalações desportivas Municipais	Número de instalações desportivas Municipais reabilitadas	2	1,4	70%	(i) Zambézia (Pavilhão Gimnodesportivo de Mocuba). (ii) Gaza (Campo de Futebol Marien Nguabi)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> (i) Meta não cumprida, o empreiteiro solicitou adenda do contrato. (ii) Ação Cumprida. Executada em parceria com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano	MJD
176	Concluir a reabilitar infra-estruturas culturais e turísticas	Número de infra-estruturas culturais concluídas e reabilitadas	Museu samora Machel (concluído) e Cine Teatro África (reabilitado)	<b>Museu Samora Machel</b> - Iniciada as obras de construção; <b>Cine Teatro África</b> - iniciada a reabilitação	50%	Lobatse - Botswana e Maputo Cidade	<b>Ação Parcialmente Cumprida: Museu Samora Machel</b> - Obras de construção em curso; Realizada a pesquisa documental para a reconstituição do percurso de vida do Presidente Samora Moisés Machel para a produção dos conteúdos museológicos; Recolhidas fotografias, documentários e discursos em formato digital e audio-visual. <b>Cine Teatro África</b> - Iniciada a reabilitação do Cine Teatro África	MICULTUR
177	Construir empreendimentos comunitários de ecoturismo	Número de empreendimentos comunitários do ecoturismo construídos	2			Manica e Cabo Delgado	<b>Ação não cumprida:</b> Iniciada a construção do projecto de ecoturismo na Província de Manica com um grau de execução de 40%. • Identificado um parceiro para a implantação do projecto de ecoturismo em Zenguelemo, Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto, em substituição do Empreendimento comunitário planificado para a Província de Cabo Delgado.	MITADER

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística								
Programa: MTC 38- Infraestruturas de Transporte e Comunicações								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
178	Iniciar a construção de infraestruturas de acostagem	% da execução da obra	25	15	60%	Tete-Marávia (betonagem e implantação de estacas); Zambézia -Chinde (Conclusão da Obra)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> (i) Tete (Marávia) realizado o levantamento técnico para a elaboração do projecto executivo da obra. (2) Zambézia (Chinde) - Efectuado o desembolso pelo MEF. As obras para a conclusão da infraestrutura já reiniciaram, e espera-se que sejam concluídas em Março de 2018.	MTC
179	Reabilitar a ponte Ferroviária da Manhiça na N 1	% da execução da obra	100	75	75%	Maputo	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Obras em curso e registam um progresso físico de 75% e prevê-se a conclusão em Fevereiro de 2018 (Obras iniciaram a 06 de Novembro e foram interrompidas no dia 15 de Dezembro por impedimento do desvio do tráfego devida a aproximação da quadra festiva. Deverá ter reinício a 7 de Janeiro e prevê-se o término a 9 de Fevereiro de 2018).	MTC
180	Construir a Estação ferroviária de Cateme	% da execução da obra	100	100	100%	Tete (Cateme)	<b>Ação cumprida:</b> Concluída e inaugurada	MTC
181	Prosseguir com a Reabilitação do porto de Nacala, Fase II	% de reabilitação e expansão do porto	25	0	0%	Nampula (Nacala - Mobilização do Equipamento, Terraplanagem e Início de Implantação de Estacas)	<b>Ação não cumprida:</b> Aprovado pelo Decreto 66/2017 de 23 de Novembro o mecanismo fiscal de regulação do IVA suportado nas aquisições de bens e serviços. Concluídas as negociações do contrato de empreitada e de fornecimento de equipamento, aguardam a sua assinatura.	MTC
182	Construção, Reconstrução e reabilitação de Faróis	Faróis Reabilitados	2	1	50%	Farol Mafamede em Angoche e Vilhena na Zambézia	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Concluída a construção das casas dos Faroleiros no Farol Vilhena na Zambézia. Concluído o concurso público e em processo de adjudicação para a reabilitação do farol de Mafamede em Angoche., Província de Nampula	MTC

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística								
Programa: MTC 38- Infraestruturas de Transporte e Comunicações								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
183	Reabilitar a Pista do Aeroporto de Chimoio	% da execução da obra	100	75	75%	Chimoio	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Concluída a reabilitação do sistema de iluminação da pista	MTC
184	Construir o Aeroporto de Xai-Xai	% da execução da obra	15	15	100%	Gaza (Xai-Xai - Mobilização do equipamento e Terraplanagem)	<b>Acção cumprida:</b> Concluída a terraplanagem e a delimitação do perímetro do aeroporto.	MTC
185	Construir e Reabilitação de Aerodromos	% da execução da obra	15	0	0%	Lumbo (Ilha de Moçambique), Inhambane, Bilene e Ponta de Ouro	<b>Acção não cumprida:</b> Os concursos públicos para Lumbo, Inhambane e Ponta de Ouro ficaram desertos. Para o aerodromo do Bilene, está em curso o processo de harmonização da proposta de resolução do Conselho de Ministros que autoriza a negociação directa do contrato de concessão com o único concorrente	MTC
186	Construção da primeira fase do Centro Meteorológico Regional de Análise e Previsão de Tempo de Sofala	% da execução da obra (Fundações, estruturas de betão armado Pilares, vigas e Escadas)	10	0	0%	Província de Sofala, Cidade da Beira.	<b>Acção não cumprida:</b> Aguarda-se a disponibilização de fundos, para implantação de centro regional de análise e previsão do tempo, nas actuais instalações do INAM localizadas no Aeroporto Internacional da BEIRA	MTC

## PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos								
Programa: MCA 39-Planeamento Territorial								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
187	Mapear falhas activas no prolongamento do Rift África Oriental Fase II	Mapa preliminar I de falhas activas elaborada	1	1	100%	Gaza e Inhambane	<b>Ação Cumprida:</b> 1) Extraída informação de relatórios, livros, atlas, cartas geológicas, geomorfológicas, climatológicas, geográficas e estrutural da Folha 2233 (Chigubo) que cobre partes dos distritos de Mabote, Funhalouro, na província de Inhambane e de Chigubo e Mabalane, na província de Gaza; 2) Extraída informação sobre a sismicidade da área coberta pela Folha 2233; 3) Concluída a digitalização de 16 folhas fotointerpretadas na escala 1: 50 000 que cobrem a área da Folha 2233; 4) Concluída a análise de padrões da drenagem a partir de imagens GOOGLE EARTH e de fotografias aéreas de modo a inferir-se falhas que podem condicionar os cursos dos nos. 5) Colhida informação geológica, geomorfológica, climatológica, geográfica e estrutural das Folhas 2234 e 2334; 6) Feita a apresentação do projecto às autoridades administrativas dos Distritos de Mabote e Funhalouro; 7) Realizado o reconhecimento da área do projecto e mapeamento de unidades geológicas, lineamentos, povoações, vias de acesso e infraestruturas (escolas, unidades sanitárias, fontes de água, telecomunicações) situadas ao longo das vias de acesso que atravessam as Folhas 2233, 2234 e 2334; 8) Realizado o Mapeamento detalhado da Folha 2233.	MIREME
188	Concluir a Cartografia Geológica em áreas potenciais na Escala 1:50.000	Carta geológica na folha 982 concluída	1	1	100%	Província de Manica (Machaze e Mussorize)	<b>Ação Cumprida:</b> Elaborada a Nota Explicativa preliminar; • Elaborado mapa geológico preliminar da área coberta pelo trabalho de campo; • Este Projecto foi posteriormente transferido para o INAMI.	MIREME
189	Actualizar a carta de jazigos e ocorrências de minerais de Moçambique na escala 1:1000 000	Carta de Jazigos e ocorrências minerais de Moçambique actualizado	1			Manica, Tete e Zambezia	<b>Ação Cumprida:</b> 1 - Foram consultados 97 relatórios de prospeção e pesquisa; 2 - Foram identificados 9 novas ocorrências. 3 - Não houve trabalho de campo por indisponibilidade financeira na rubrica de Ajudas de Custo.	MIREME
190	Realizar inventário e conservação de amostras geológicas do País	Número de inventário de amostras (carotes de furros de sondagens) geológicas realizadas	24	0	0%	C. Delgado, Niassa, Zambezia e Sofala	<b>Ação não Cumprida:</b> 1. Foram consultados Relatórios das Empresas mineiras que operam nas Províncias de Cabo-Delgado, Manica, Tete e Sofala. 2. Contactadas as empresas para cedência de amostras nas províncias de: Cabo- Delgado - Twigg e Dombeya Mineração Lda (no Distrito de Balama); Patel mining Group, Grafex Lda. e Damodar ferro Lda. (no Distrito de Chiúre). Manica - Mina alumina Lda, Capital Resources Lda, Clean tech Mining Lda, explorator Lda. (no Distrito de Manica). Tete - Capitol Resources (no Distrito de Chiúta), Nkondezi Coal Company, ICVL, VALE Moçambique (no Distrito de Moatize); JSPL Lda (no Distrito de Changara), ENRC (no Distrito de Chitima). Sofala - BiWorld International Lda (no Distrito Chibabava); Cimentos de Moçambique (no Distrito de Muanza ; Magmas, Tai Africa Friendship (no Distrito de Nhamatanda). 3 - Não houve trabalho de campo por indisponibilidade financeira na rubrica de Ajudas de Custo.	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa: MCA-40 Sustentabilidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
191	Prosseguir com a inventariação e conservação de amostras geológicas com valor museológico do País	Número de catálogos de gemas e geomorfológicos de Moçambique produzidos	2	2	100%	Zona Centro (Distritos de Gilé, Mocuba, Alto Molocué, Ribaué, Malema e rapalé)	<b>Ação Cumprida:</b> Realizado o trabalho de inventariação e caracterização de gemas e de montanhas nas províncias da Zambézia e Nampula; Impresso Catálogo de montanhas do norte de Moçambique ; Elaborada versão final do catálogo de gemas do norte de Moçambique ; Interpretação dos dados do campo e elaboração de quatro comunicações científicas apresentadas na II Edição da Feira de Gemas de Nacala (FAGENA)	MIREME
		Número de locais inventariados, caracterizados e propostos a categoria de património natural	10	7	70%	Zona Centro (Distritos de Moatize, Changara, Cahora Bassa, Magoe, Guro, Barué, Sussundenga, Chiringoma, Nhamatanda, Gorongosa)	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Efectuado trabalho de campo de pesquisa paleontológica (Prospecção, caracterização e amostragem da floresta fóssil de Moçambique) nos Distritos de Mágoè, Doa, Zumbo e Cahora Bassa na Província de Tete, em falta propecção e pesquisa nos Distritos de Nhamatanda , Cheringoma e Gorongosa em sofala. Em curso trabalho laboratorial com vista análise da madeira fossil no Instituto Superior Técnico de Lisboa (IST) e estando parte dos resultados já na posse do MNG. Elaborado o painel interpretativo dos basaltos de Moamba; Visita de trabalho a República da Suazilândia para busca de experiência em matéria de geoconservação de sítios geológicos com interesse peculiar (turístico, científico, cultural) com vista a aplicação desta no território nacional.	MIREME
192	Realizar monitorias da implementação de boas práticas ambientais e utilização de tecnologias apropriadas à produção mineira de areias pesadas, grafites, carvão, Metais básicos e tantalite	Número de monitorias de implementação de boas práticas realizadas	12	5	42%	Cabo Delgado (Mueda, Ancuabe e Balama ), Zambesia (Gile, Chinde, Alto Molocue e Mocuba), Inhambane ( Inharime ), Nampula (Angoche), Tete (Marara, Changara, Moatize)	<b>Ação não Cumprida:</b> Realizadas monitorias em Cabo Delgado (Ancuabe, Montepuez e Balama, nas empresas GK Moçambique, Lda, Rubi Mining, Mustang Resources e Twigg Exploration and Mining, Lda respectivamente). Emitidas informações propostas de solicitação de fundos para a monitoria dos projectos nas províncias de Cabo Delgado ( Megaruma Mining, Lda, Montepuez Rubi Mining e Capitol Resources, Lda); Nampula (África Yuxiao Mining, Lda); Zambézia (Euro Export, Lda, HAMC e Recursos de Tantalite).	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa: MCA-40 Sustentabilidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
193	Elaborar normas para trabalhos de prospeção e pesquisa Geológicas, cálculo de reservas e levantamento geológico sistemáticos	Normas para trabalhos de prospeção e pesquisa geológicas elaboradas	1			Nacional	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Assinado o memorando de entendimento (MoU) entre o MIREME e CRIRSCO. Criada a comissão e subcomissões de trabalho conjunto entre o MIREME e CRIRSCO para a elaboração da Norma. Elaborado o Draft preliminar da NORMA com base em trabalhos de gabinete.	MIREME
194	Implementar a estratégia de marketing turístico	Número de Spots promocionais produzidos	1 Campanha Online	Lançada a campanha online	100%	Maputo Cidade, Maputo Província, Vilankulos, Gorongosa, Quirimbas e Niassa	<b>Acção Cumprida:</b> Estratégia finalizada e aprovada. Produzidos 2 Spots para campanha da páscoa e sua divulgação na Rádio Moçambique, Rádio Indico, TVM e STV. Divulgados vídeos promocionais nas redes sociais: Facebook, Instagram e Youtube. Realizada a campanha de limpeza nas praias de Macaneta, Costa do Sol e Katembe. Para a conclusão desta actividade dada sua complexidade, foram acrescidos (236*10³ MT) Duzentos e trinta e seis mil meticais, provenientes das receitas próprias.	MICULTUR
195	Realizar visitas de familiarização de operadores turísticos e mídia internacional no âmbito da implementação da estratégia de marketing turístico	Número de visitas de familiarização de operadores turísticos e mídia internacional	5 visitas de familiarização	Realizadas 5 campanhas de familiarização de operadores turísticos e mídia internacional	100%	Maputo Cidade, Maputo Província, Vilankulos, Gorongosa, Quirimbas e Niassa	<b>Acção Cumprida:</b> Realizadas visitas de familiarização por 10 operadores turísticos da Rússia no mês de Maio. No âmbito da visita foi feita a reportagem sobre o destino Maputo que passou no canal de televisão da Rússia MITV. Realizadas ainda, por repórteres portugueses especializados em viagens, reportagens sobre os destinos prioritários de Moçambique (Maputo, Vilankulos, Gorongosa, Ilha de Moçambique), divulgados através do website <a href="http://www.go2globe.com">www.go2globe.com</a> , difundindo-se nas redes sociais. Realizada ainda visita de familiarização por operadores turísticos e mídia Sul africanos em coordenação com o sector privado nacional a Cidade de Maputo e Ilha Xefinas. Produzidos pacotes turísticos e artigos sobre Moçambique, difundidos na mídia sul africana. A actividade contou com a participação do sector privado. Realizada uma Fam trip com a TVM para os destinos Inhambane, Vilankulos e Arquipélago de Bazaruto. Apoiada a Orquestra de Timbila de Zavala para actuar no Mozambique Music Meeting perante produtores de eventos internacionais.	MICULTUR
196	Iniciar o ordenamento e promover os destinos turísticos prioritários	Número de zonas ordenadas e destinos turísticos promovidos	5	Promovidos os 5 destinos prioritários	100%	Ponta de Ouro, Cidade de Maputo, Bazaruto-Vilankulos, Ilha de Moçambique-Nacala e Pemba	<b>Acção Cumprida:</b> Promoção dos 5 destinos prioritários - Maputo, Vilankulos, Gorongosa, Quirimbas e Metangula nas feiras internacionais e redes sociais assim como Rádios e Televisões. Elaborado o Plano de Pormenor de Matutine (Malongane), no âmbito do ordenamento turístico.	MICULTUR

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa: MCA 40-Sustentabilidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
197	Realizar capacitações as associações de mulheres, núcleos e clubes ambientais sobre a gestão dos Recursos Naturais	Número de capacitações realizadas	55	76	138%	Todas Provincias	<b>Acção Cumprida:</b> Realizadas em todo país 57 capacitações aos diversos grupos de interesse	MITADER
198	Prestar assistência técnica na elaboração de Planos Estruturas Urbanos (PEUs)	Número de PEU's elaborados e implementados	1			Sussudenga	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Feito o levantamento de dados de campo e o respectivo lançamento do plano. Elaborado o relatório do diagnóstico da situação actual com um grau de realização de 60%	MITADER
199	Atribuir DUAT's no âmbito da regularização da terra dos ocupantes de boa fé	Número de DUAT's distribuídos	1000	23242	2324%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Foram já registadas (regularizadas) no SIGIT 23.242 parcelas dos ocupantes de boa-fé. Estava previsto registar e distribuir 1000 DUAT's até ao fim do ano. A meta foi superada acima de 100%, devido ao esforço do Governo e o envolvimento dos Parceiros no âmbito do Programa Terra SEGURA.	MITADER
200	Efectuar o mapeamento e inventários em florestais de mangais operativos à escala de 1:50.000	Número de mapas produzidos	1	1	100%	Zambézia	<b>Acção Cumprida:</b> Foram apresentados os resultados finais resultantes do levantamento e análise de dados dentrométricos e em todo país incluindo Zambézia.	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento								
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
201	Realizar estudos aquáticos no âmbito da avaliação do estado de exploração dos recursos pesqueiros e fiscalizar a actividade da pesca	Número de estudos do ambiente aquático realizados	3 (1) avaliações do nível de incidência de micro plásticos no meio aquático (1) Monitoria do estado de conservação dos mangais, (1) Pesquisa para introdução de espécies em outros cursos de águas (incluindo espécies exóticas )	3	100%	Ao longo da Costa e Águas interiores	<b>Ação Cumprida: Monitoria sobre o estado de conservação de mangais</b> - Elaborado e aprovado o protocolo; recolhido os dados para identificação de áreas prioritárias do mangal na província da Zambézia; Realizada oficina de trabalho de revisão sectorial da Estratégia e plano de acção nacional para gestão do mangal que culminou com elaboração dos termos de referência da proposta de consultoria revisão da estratégia do plano de acção de restauração de mangais; <b>Pesquisa para introdução de espécies em outros cursos de água</b> – Elaborado e aprovado o protocolo; Iniciado estudo em 6 lagoas da província de Inhambane; Seleccionada a lagoa experimental para o processo de repovoamento com O. Mossambicus; Em fase de análise de dados ambientais para seguimento para a fase de repovoamento.	MIMAIP
		Número de cruzeiros realizados	(2) Cruzeiros de Kapenta	1	50%	Ao longo da Albufeira de Cahora Bassa	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Realizado um cruzeiro da Kapenta porém, não permitiu a estimativa da biomassa, tendo se cingido a monitorização do ambiente aquático.	MIMAIP
		Número de missões de fiscalização realizadas	1622	2561	158%	Ao longo da Costa e Águas interiores	<b>Ação Cumprida:</b> A execução a cima de 100% deveu-se a realização de patrulhas terrestres, marítimas e Inspeção em porto no Banco de Sofala e Maputo e o incrementar da coordenação regional na luta contra a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada.	MIMAIP
		Número de Monitorias realizadas	503 embarcações (PI e PSI) visualizadas pelo VMS	208	41%	Todas as Províncias	<b>Ação não Cumprida:</b> Foram visualizadas, durante o período em apreço, 208 embarcações, correspondente ao total de embarcações licenciadas para operar na costa marítima. Este desempenho deveu-se por falta de implementação de um sistema de monitorização de embarcações de kapenta que operam na Albufeira de Cahora Bassa que permitiria monitorizar as 250 embarcações licenciadas, perspectivando-se para o ano de 2018 a implementação do mesmo. Contudo, todas as embarcações licenciadas foram devidamente monitorizadas.	MIMAIP

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento								
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
202	Ordenar e delimitar os espaços marítimos, fluviais e lacustres e de domínio público da zona pesqueira	Número de espaços ordenados e delimitados	4 Províncias zoneadas (Sofala, Zambézia, Nampula e Inhambane )	2	50%	(Sofala, Zambézia, Nampula e Inhambane )	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> No presente período em análise foi realizado o mapeamento das áreas de pesca da Província de Sofala nos distritos de Búzi, Beira, Dondo, Muanza e Marromeu estando em falta os Distritos de Machanga e Cheringoma. Em Nampula foram mapeados os Distritos de Angoche, Moma e Larde estando em falta mapear os Distritos do Norte nomeadamente Memba, Mossuril, Mogincual, Nacala e Ilha de Moçambique. Na Zambézia foram mapeados os Distritos de Pebane, Magarja da Costa, Nicoadala, Namacurra e Inahassunge estando em falta o Distrito de Chinde. Não foi mapeada a Baía de Inhambane devido a falta de fundos. Perspectiva-se para I Trimestre de 2018 o mapeamento do Distrito de Chinde na Província da Zambézia e para II trimestre os Distritos de Machanga e Cheringoma na Província de Sofala.	MIMAIP
203	Recolher amostras de Contaminantes ambientais no âmbito do controlo de resíduos de drogas veterinárias , contaminantes ambientais e sanidade de organismos aquáticos	Número de amostras de contaminantes ambientais (drogas veterinárias e mancha branca) recolhidas	20	15	75%	Todas as Províncias	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Enviadas 15 amostras para um laboratório da África do Sul, mas aguarda-se pagamento para se obter os resultados	MIMAIP
		Número de procedimentos do licenciamento sanitários de instalações de aquacultura Elaborados	4	2	50%	Maputo (Sede)	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Elaborados 2 procedimentos e enviados ao MIMAIP. Entretanto aguarda-se a aprovação da revisão do Decreto nº 76/2009, de 15 de Dezembro, para se realizar as emendas finais.	MIMAIP

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento								
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
204	Realizar inspeções e auditorias às operações mineiras, petrolíferas e infra-estruturas de instalações eléctricas e de combustíveis e realização de inspeções de fontes de radiação	Número de Inspeções às operações mineiras realizadas	90	98	109%	Todas Províncias	<b>Ação Cumprida:</b> Foram inspeccionadas 98 empresas na província de Maputo, 10 em Cabo Delgado, 10 em Manica e 9 em Nampula. Na sequência das actividades inspectivas foram emitidos 15 Auto de Notícias para o pagamento de multa por incumprimento dos planos de lavras, falta de uso de Equipamentos de Protecção Individual (EPIs ) e falta de submissão de relatórios. Foram inspeccionadas 5 exportações de amostras no Aeroporto Internacional de Maputo. O trabalho efectuado resultou na suspensão temporária de duas concessões mineiras e arrecadação de multas no valor de 1.400. 573.60MT (um milhão e quatrocentos mil e quinhentos setenta e três meticais e sessenta centavos) . Igualmente arrecadou -se o valor de 1.126.970,00 (Um milhão cento e vinte seis mil e novecentos e setenta meticais) resultante da venda de Minerais apreendidos nas províncias de Manica e Zambézia.	MIREME
		Número de Inspeções às operações Petrolíferas, Terminais e Bombas de Abastecimento de Combustíveis realizadas	100	107	107%	Todas Províncias	<b>Ação Cumprida:</b> Foram realizadas 107 inspeções e monitorias das quais 18 na província de Inhambane, 43 (Petromoc, CFM, Puma, Petrogás e PACs) incluindo uma denúncia em Matola Gare na Província de Maputo e Sofala e 01 auditoria a DNHC , 45 inspeções e monitoria na Cidade de Maputo para averiguar os procedimentos legais do licenciamento dos produtos petrolíferos. Do trabalho efectuado resultou : apreensão de 35.200 litros de combustíveis – Maputo – Marracuene e a respectiva multa no valor de 352.000,00 Mts (Sidney Serviços e Logística-Sociedade Unipessoal, Lda.); Multa de 2,730,000,00MT sobre os operadores de PAC's da Província de Maputo e a Paralisação da construção de PAC em Inhambane- Inhassoro.	MIRME
		Número de inspeções às infra - estruturas de instalações eléctricas realizadas	170	263	155%	Todas Províncias	<b>Ação Cumprida:</b> Foram realizadas 263 inspeções a infraestruturas de instalações eléctricas,(Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane e sofala) designadamente: (54) postos de transformações, (68) grupos geradores de serviços de emergência a (127) instalações de utilização em Baixa Tensão, (10) Vedações electrificadas e (04) Elevadores. Também, realizou - se (1) auditoria a DNE - Departamento de Licenciamento e Fiscalização e (10) inquéritos administrativos. Das actividades realizadas foram emitidos Autos de Notícias que resultou na multa de 195.000,00 MTN.	MIREME
		Número de inspeções administrativas e financeiras realizadas	10	10	100%	Todas Províncias	Das 10 Auditorias programadas foram realizadas 5 ao nível central (DNE, DNHC MNG, DAF e INAMI). Foram igualmente realizadas 5 auditorias extraordinárias das quais 3 de monitoria de recomendações e 2 de averiguação resultantes de reclamações. Por Insuficiência de fundos, não foi possível deslocar se as províncias.	MIREME
		Número de províncias com locais e/ou instalações com uso de fontes radioactivas que sirvam de locais de acomodação de fontes de radiações fiscalizadas	10	0	0%	Todas Províncias	<b>Ação não Cumprida:</b> Sem realizações devido a constrangimentos financeiros	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento								
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
205	Realizar feira para a divulgação do potencial geológico mineiro de Moçambique e apoiar ao empresariado nacional	Número de feiras organizadas e participadas	10	7	70%	Nível Nacional e Estrangeiro	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Feiras Participadas: Feira da CADE, Feira Alusiva ao Dia dos Museus em Maputo, Participação na 53ª FACIM e Feira do Turismo. Feiras Organizadas: Feira Anual de Gemas de Nacala (FAGENA 2017). Montagem de Exposições: Entregue exposições de minerais e rochas nas Escolas Secundária de Namaacha, e da Maxixe, nas províncias de Maputo e Inhambane, respectivamente; Entregue Exposição de Recursos Minerais de Moçambique na Escola Secundária de Ribáuê (Província de Nampula), Chiúta e Tsangano (Província de Tete).	MIREME
206	Monitorar as actividades de prospecção e pesquisa geológicas e de levantamentos geológicos sistemáticos do País	Número de projectos de prospecção e pesquisa de ouro, carvão, pedras preciosas e semi-preciosas, tantalite, bauxite, areias pesadas e matérias de construção monitorados	50	45	90%	Manica, Sofala, Inhambane	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Foram monitorados 16 projectos mineiros em Inhambane (Distritos de Govuro, Vilanculos, Massinga, Maxixe, Jangamo, Inharrime e Zavala), 14 projectos em Manica (Distritos de Guro, Barué, Macate, Manica, Gondola, Vanduzi e Sussundenga) e 15 projectos mineiros em Sofala sendo (Distritos de Caia, Gorongosa, Nhamatanda, Dondo, Beira e Chibabava). ( Parte das monitorias foram realizadas pelas respectivas DIPREME através de fundos próprios)	MIREME
207	Efectuar o levantamento e registo de equipamentos e fontes radioactivas existentes no país	Número de equipamentos radioactivos existentes no País registadas	1	5	500%	Todo o País	<b>Ação Cumprida:</b> Foram realizadas 5 inspeções na Sasol, Provinca de Inhambane	MIREME
		Número de fontes radioactivas existentes no País registados	6	72	1200%	Todo o País	<b>Ação Cumprida:</b> Registadas 72 fontes nos seguintes locais: Província de Tete: 2 Geophisics, 12 Whetherford, 41 Vale, 5 Jindal; Província de Inhambane: 12 Sasol, Temane	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Programa: MCA 43 Gestão de Riscos de Desastres								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
208	Criar e equipar Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de CLGRC criado, revitalizados e equipado	86	143	166%	Zambézia(25), Niassa(5) Manica(5) Sofala(15), Nampula(66) Map. Cidade(5), Map.Provincia (8), Inhambane (2), Tete (2), Cabo Delgado (10)	<b>Ação cumprida:</b> 143 CLGRC criados, revitalizados e equipado	MAEFP
209	Realizar simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades	Número de Comunidades envolvidas nos Exercícios de Simulações sobre ocorrência de calamidades	13	20	154%	Nampula (20)	<b>Ação cumprida:</b> com apoio dos parceiros de cooperação. Porém, há ainda simulações por realizar nas Províncias	MAEFP
210	Mapear as zonas de riscos de calamidades	Número de Distritos mapeados	12	11	92%	C. Bassa, Nacala, Namaacha, Marracuene, Katembe, Matutuine, Mecula, Manhiça, Montepuez, Moma, Magude	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Feito o mapeamento nas seguintes Províncias: Maputo Província (Distritos de Namaacha, Marracuene, Manhiça, Magude e Matutuine); Cidade de Maputo (Distritos Municipais da Katembe); Província de Tete (Distrito de Cahora Bassa); Província de Nampula (Distritos de Nacala e Moma); Província do Niassa (Distrito de Mecula) e Província de Cabo Delgado (Distrito de Montepuez).	MAEFP
211	Promover o reassentamento e reconstrução pós Calamidades	Número de famílias apoiadas com material de construção na construção das casas definitivas	120	5	4%	Sofala (5)	<b>Ação não Cumprida:</b> Iniciado o processo de construção das casas	MAEFP
212	Fortalecer a Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC) para a realização eficaz, célere e atempada das operações de busca e salvamento nas áreas afectadas por desastres	Número de membros da UNAPROC treinados em matéria de busca e salvamento	145	160	110%	Zambézia (32); Gaza (45); Nacala (27)	<b>Ação Cumprida:</b> Treinados 160 membros da UNAPROC em matéria de busca e salvamento	MAEFP

# PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: MAE44 - Apoio_Institucional_e_Administrativo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
213	Colocar Profissionais de Saúde de nível superior, médio e básico nas Províncias	Número de Profissionais de Nível Superior colocados	500	320	64%	Cabo Delgado (7), Niassa (9), Nampula (12), Zambézia (48), Tete (31), Manica (27), Sofala (5), Gaza (18), Inhambane (11) e Maputo Província (5), Maputo Cidade (8), HCM (15) e Órgão Central (15)	<b>Acção Parcialmete cumprida:</b> Foi privilegiada a contratação de técnicos da area específica. Colocados (136) medicos, (184) técnicos superiores de saude N1 de diversas categorias profissionais.	MISAU
		Número de Profissionais de Nível Médio colocados	1,519	1682	111%	Cabo Delgado (165), Niassa (162), Nampula (18), Zambézia (163), Tete (26), Manica (27), Sofala (0), Gaza (9), Inhambane (82), Maputo Província (18), Maputo Cidade (13), HCM (21) e Órgão Central (0)	<b>Acção cumprida:</b> Houve um reforço orçamental no PROSAUDE para a contratação do pessoal das áreas críticas no SNS (ESMI, Técnico de Nutrição, Medicina), nas províncias de Niassa, Nampula, Tete, Inhambane e Gaza.	MISAU
214	Elaborar a Política e Estratégia do Mar	Número de Documentos de Política e da estratégia elaborado	1	1	100%	Maputo	<b>Acção Cumprida:</b> (i) Política do Mar aprovada na 28ª Sessão Ordinária de Conselho de Ministros do dia 15 de Agosto de 2017 e publicada a Resolução n. 39/2017, de 14 de Setembro que aprova a POLMAR. (ii) Efectuado o Lançamento Público, no dia 13 de Outubro de 2017, trata-se de um instrumento transversal e aglutinador no que toca a governacao do mar .	MIMAIP

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (j): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: MAE44 - Apoio_Institucional_e_Administrativo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
215	Construir e Reabilitar Infraestruturas para os Órgãos Locais do Estado	Número de obras a iniciar	2	0	0%	Edifícios para os Governos Distritos de Mapai e Limpopo criados em 2016	<b>Ação não Cumprida:</b> As obras serão retomadas no I Trimestre de 2018.	MAEFP
		Número de Obras em construção	12	0	0%	4 Edifícios do Governo Distrital de Lichinga, Nangade, Massangena e Govuro e 8 Residencias Oficiais para Administradores de Luabo, Mulevala, Mocubela, Mulumbo, Derre, Boane, Chiúta e Quelimane.		
216	Construir e apetrechar os Centros Padronizados, Centros emissores e centros para repetidoras do sinal da RM	Centros Padronizados e Centros emissores construídos e apetrechados	1 Centro de Produção Padronizado	0	0%	Beira	<b>Ação não Cumprida:</b>	GABINFO
			3 centros emissores para repetidoras	0		Ribaue, Mueda e Fulhalouro	<b>Ação não Cumprida:</b>	
			1 centro emissor para canal Rádio Moçambique Desporto	0		Chókwè	<b>Ação não Cumprida:</b>	

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (f): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: MAE44 - Apoio_Institucional_e_Administrativo								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Fisica	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
217	Informatizar o sistema de registos e notariados	Número de Instituições ligadas a interoperabilidade com outros sistemas de registos e notariados do Governo	3 (MISAU-Sistema de Registo de Óbito Hospitalar, Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC)- Sistema de Emissão de Bilhetes de Identificação e MIC- Plataforma Integrado de Prestação de Serviço ao cidadão)			Maputo Cidade	<p><b>Acção Parcialmente cumprida</b> (50% de Realização):</p> <p>-Procedimentos de interoperabilidade entre o sistema das Entidades legais e do e-BAU (MIC) concluído. Erros do sistema de Entidades Legais corrigidos; feito o upgrade da aplicação, criados os ambientes de desenvolvimento e teste na plataforma windows server 2012 do INTIC. (Grau de realização de 90%)</p> <p>-Realizados 2 encontros de trabalho com as equipas do INE e MISAU no âmbito da interoperabilidade.(Grau de realização de 10%)</p>	MJCR
		Número de Instituições ligadas aos sistemas de registo civil e criminal	75 ao Sistema de Registo Civil (50 Conservatórias e 25 Postos de Registo Civil) e 18 ao Sistema de Registo Criminal (9 Conservatórias das Capitais Provinciais e 9 Conservatórias distritais)	159 instituições ligadas ao sistema de registo civil e 13 ao sistema de registo criminal	185%	<p><b>Para o sistema de Registo Civil:</b></p> <p>* Cidade de Maputo, * Maputo Província (Magude,Matola, Marracuene, Boane e Namaacha) * Gaza (Xai-xai) * Inhambane (Jangamo e Maxixe) * Sofala (Beira, Dondo e Nhamatanda) * Manica (Chimoio, Gondola e Manica) * Tete (Tete, Chitima, Angónia, e Moatize) * Zambézia (Quelimane, Mocuba, Gurrue e Milange) * Nampula (Nampula, Rapale e Ribaué) * Cabo Delgado (Pemba, Montepuez, Mocimboa da Praia e Palma) * Niassa (Lichinga Cuamba e Mandimba)</p> <p><b>Para o Sistema de Registo Criminal:</b> *Cidades de Chimoio, Tete, Pemba e Lichinga, Inhambane, Maxixi e Xai-Xai</p> <p>*Distritos de Katembe, Manica, Mocuba, Nacala, Moamba e Angoche.</p>	<p><b>Acção Cumprida:</b></p> <p>Instalado o sistema de registo civil em 38 conservatórias e 121 postos de registo civil. O registo nestes postos foi feito uando os dois sistemas em simultâneo, tendo sido registados electronicamente 12.674 nascimento e 2661 óbitos. Neste processo forma formados cerca de 316 funcionarios no uso das plataformas.</p> <p>No que se refere ao Registo Criminal foram emitidos 244.625 Certificados dentre os quais 143.436 eram para fins de emprego, 1674 para fins eleitorais</p>	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: MAE44 - Apoio_Institucional_e_Administrativo								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Fisica	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
218	Concluir a Conta Satélite do Turismo efectiva e realizar o Inquérito à Despesa do Turista (INDEST)	Número de Contas Satélite do Turismo elaboradas	1	1	100%	Maputo	<b>Ação Cumprida:</b> Concluída e apresentada a Conta Satélite do Turismo.	MICULTUR
		Número de Inquéritos a Despesa do Turista (INDEST) realizados	4	4	100%	Todo País	<b>Ação Cumprida:</b> Realizados os 4 operativos do INDEST.	MICULTUR
219	Elaborar a base de dados da cultura e mapear os indicadores económicos da cultura	Número de base de dados da Cultural elaborados	1	Mapeados os Indicadores Económicos		Maputo	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Mapeados os Indicadores Económicos da Cultura com base no Manual da UNESCO ( <i>Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura</i> ) por operacionalizar-se na Base de Dados. Grau Realizacao em 80%.	MICULTUR

Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: MAE45 - Consolidação_da_Administração_Pública								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
220	Formar e capacitar técnicos profissionais em Administração Pública, lideranças locais e membros das comissões de avaliação de documentos aos vários níveis	Número de funcionários e agentes do Estado formados/capacitados e número de membros de comissões capacitados	5000	6101	122%	Todo o País	<b>Ação cumprida:</b> Formados 6.101 Funcionários e agentes do Estado (FAE), sendo 2939 homens e 3162 mulheres dentre os quais 705 graduaram (331 homens e 374 mulheres) em Administração Pública; 1467 foram capacitados (761 homens e 706 mulheres) em matérias de Gestão Financeira Municipal e Patrimonial; 3.929 foram capacitados (1.847 homens e 2.082 mulheres) em matérias de documentação e Arquivos do Estado e Acesso à Informação	MAEFP
221	Capacitar Membros dos Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias	Número Membros dos Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias	2008	6788	338%	Todas as provincias	<b>Ação cumprida:</b> Capacitados 6788 Membros dos Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias capacitados sendo 4752 homens e 2036 mulheres.	MAEFP
222	Delimitar unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitadas	20 Unidades Territoriais entre Distritos, P. Administrativos, Localidades e Vilas	Delimitadas 22 unidades territoriais entre Distritos, Postos Administrativos, Localidades e Vilas	110%	N/A	<b>Ação cumprida:</b> Delimitadas 22 unidades territoriais entre Distritos, Postos Administrativos, Localidades e Vilas nas Províncias de Tete (Distrito de Doa), Manica (Distrito de Vanduzi), Zambézia (Vilas de Morrumbala e Namacurra) e Sofala (Vilas de Búzi, Sena e Muxungué). Concluído o trabalho de campo de levantamento cartográfico das unidades territoriais	MAEFP

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: MAE45 - Consolidação da Administração Pública								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
223	Realizar Inspeção às instituições dos órgãos Centrais e Locais da Administração Pública	Número de instituições de órgãos centrais e locais inspeccionados	8 instituições de nível central, 11 dos Órgãos Locais do Estado e 11 Municípios.	Inspeccionados 10 órgãos centrais, 23 OLEs e 13 Municípios	153%	Órgãos Centrais : (MIREME, MGCAS, MICO, MINEDH, MAEFP, MOPHRH, INS e INNOQ) ; Missões extraordinárias ao MCTESTP e ao Fundo bibliográfico da Língua Portuguesa. Órgãos Locais: Niassa (Distritos de Chimbunila e Ngauma ), Cabo Delgado (Distritos de Montepuez e Ancuabe ), Nampula (Distritos de Muecate e Murrupula), Tete ( Distritos de Changara e marara), Manica (Distritos de Gondola e vanduzi ), Sofala (Distritos de Buzi e Muanza). Municípios: Lichinga, Montepuez, e Ribaué, Moatize, Gondola, Beira e Dondo	<b>Ação cumprida:</b> Inspeccionados 10 órgãos centrais, 23 OLEs e 13 Municípios	MAEFP
224	Expandir a Rede Electrónica do Governo aos Distritos	Número de distritos ligados ao Govnet	15	8	53%	Xai-Xai, Chongoene (Provincia de Gaza), Inhambane (Provincia de Inhambane), Manica (Provincia de Manica), Quelimane, Maganja da Costa, Mocubela (Provincia da Zambézia), Tete (Provincia de Tete), Nampula (Provincia de Nampula), Balama (Provincia de Cabo Delegado).	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> 8 Sedes Distritais foram ligadas a Rede Electrónica do Governo (GovNET), nomeadamente: Chongoene e Xai-Xai (Gaza), Inhambane (Inhambane), Tete (Tete), Quelimane (Zambézia), Nampula (Nampula), Pemba, Balama (Cabo Delgado).	MCTESTP
225	Reabilitar e apetrechar o Laboratório da Geologia	Número de Laboratórios reabilitados e apetrechados	1			Maputo	<b>Ação não Cumprida:</b> 1) Foi adquirido todo equipamento para a instalação do laboratório numa Execução de 50% acção. 2) As obras não iniciaram, todavia serão iniciadas no I semestre de 2018	MIREME

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: MAE45 - Consolidação_da_Administração_Pública								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
226	Elaborar, divulgar e monitorar a legislação inerente à actividade indústria relativas a (Ferro e Aço) e estratégia subsectorial (Sector Químico)	Número de Instrumentos específico Elaborados, divulgados e monitorados	2				<b>Actividade não cumprida</b> Foi elaborado os TORs para elaboração da estratégia do sector Químico, Borracha e Plástico.	MIC
		Elaborar o regulamento Especifico sobre as Indústrias de Moagem	1				<b>Ação não Cumprida:</b> Foi criada a Comissão Técnica Intersectorial para elaboração do regulamento de moagem de cereais. Em elaboração os termos de referência para contratação de serviços de consultoria e procura de financiamento para contratação de consultoria.	MIC
227	Introduzir reformas legais no processo de licenciamento	Número de regulamento e estatuto dos BAÚ's revistos e aprovados	1 Regulamento e 1 Estatuto			Agentes Economicos e População no geral	<b>Ação não Cumprida:</b> Com o apoio do parceiro, foi contratada a empresa TUR Consulting, para levar a cabo a revisão do quadro legal dos BAÚ, onde apresentou a proposta de revisão que foi apreciada ao nível central, nos BAÚS, incluindo os financiadores. Contudo, esta actividade será integrada na proposta de institucionalização do projecto e-BAÚ, aguardando -se assim a sua harmonização e aprovação pelo CM.	MIC

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (ii): melhorar o ambiente de negócios								
Programa: MIC46 - Promoção_do_Empresariado_Nacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
228	Transferir licenciamentos para os Balcões de Atendimento Único (BAÚ)	Número de Licenças transferidas	3 licenciamentos	1	33%	Todo o País	<b>Ação não Cumprida:</b> Foram efectuadas as consultorias de avaliação dos procedimentos para licenciamento e avaliação do sistema: O Sistema de Terras foi testado e implementado no distrito de Marracuene está em curso a expansão, para os restantes distritos. Os Sistemas de Construção e Transportes, com apoio dos parceiros financeiros, está previsto a sua implementação e a operacionalização no primeiro trimestre de 2018.	MIC
229	Integrar os BAÚ na plataforma electrónica (sectores de Comércio, Indústria, Turismo e Simplificado)	Número de dias para o licenciamento nos sectores de (Indústria, Comércio e Turismo)	3 dias em média	3 dias em média	100%	Todo o País	<b>Ação Cumprida:</b> Reduziu o tempo necessário para o licenciamento da actividade económica nos 11 BAÚ informatizados. Passando para - 3 dias em média para licença que não careçam de vistorias; - 4 dias para as que tem impacto na saúde pública	MIC
		Número de procedimentos para abertura de empresa	4 procedimentos	4 procedimentos	100%	Todo o País	<b>Ação Cumprida:</b> Actualmente são 4 procedimentos para abertura de empresa. 1- Registo e Licenciamento de Empresa; 2- Atribuição do Número de Identificação Tributária (NUIT); 3- Declaração de Início de Actividade para efeitos fiscais e laborais; 4 -Inscrição de Trabalhadores no Sistema Nacional de Segurança Social e Horário de Trabalho	MIC

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (ii): melhorar o ambiente de negócios								
Programa: MIC46 - Promoção do Empresariado Nacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
230	Integrar os sectores que intervêm no processo de licenciamento, na Plataforma electrónica e BAÚ	Número de sectores Integrados	10 sectores abrangidos	10 sectores	100%	Todo o País	<b>Acção Cumprida:</b> Foram integrados todos os intervenientes (Saúde, Bombeiros, INSS, Folha Nominal, Horário de Trabalho, Autoridade Tributária, Identificação, Entidades Legais, Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural) no processo de licenciamento na plataforma	MIC
231	Realizar conselhos no âmbito Fortalecimento dos mecanismos do Diálogo Público Privado	Número de Conselhos realizados	3 CMAN 1 CASP	3 CMAN 1 CASP	100%	Todo o País	<b>Acção Cumprida:</b> Foram realizados os Conselho de Monitoria do Ambiente de Negócios	MIC
232	Implementar Reformas para a melhoria do ambiente de negócios	Número de Reformas implementadas	9 Reformas Implementadas no âmbito do <i>Doing Business</i>	4 Reformas	44%	Todo o País	<b>Acção não Cumprida:</b> Foram aprovados pelo Conselho de Ministros 4 reformas nomeadamente: O decreto do regime jurídico aplicável aos estrangeiros, relativo à entrada, permanência e saída no País; O decreto que aprova o Regulamento Simplificado para o Exercício de Actividades Económicas; O decreto n.º 22/2014, de 16 de Maio e foi concebido o sistema de gestão electrónica de processos judiciais; e Codigo comercial	MIC

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos;								
Programa: MDJ47 - Justiça, Legalidade, Segurança								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
233	Aumentar a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual	Número de processos julgados por ano	Aumentados em 5% os Processos julgados em relação ao ano anterior, nos Tribunais Judiciais	1%	65%	Todo País	<p><b>Ação Parcialmente cumprida</b> (Dados provisórios) - Execução em 19%. Deram entrada em 2017 em todo País 140.578 processos e transitaram de 2016 para 2017 cerca de 151.086, totalizando 291664 processos. Foram findos até Dezembro ultimo 131.458 processos contra 130.194 de igual período em 2016, o que representa um aumento de 1.264 processos. Do total de processos julgados em 2017 95.240 foram pelos tribunais de Distrito, 34.189 pelos Tribunais de Provincia, 1.180 pelos tribunais Superiores de Recursos e 164 pelo Tribunal Supremo. No período em referência verificou-se uma redução do número de processos julgados pelos tribunais de Provincia em cerca de 16% enquanto que nos Tribunais de Distrito um incremento de 8% o que não foi suficiente para assegurar o cumprimento da meta. Importa referir que esta redução resulta do alargamento das competências dos tribunais de distrito, que passaram a julgar processos relativo a menores, processos crimes de elevada categoria e demais processos. Este alargamento não foi acompanhado pela colocação de mais quadros dadas as restrições que o País atravessa.</p>	MJCR
			<p>Julgados 20% dos Processos existentes no Plenário, 30% na Secção de Contencioso Administrativo, 35% na Secção de Contencioso Fiscal e Aduaneiro e 276 Processo na Secção das Contas Públicas</p>	<p>Julgados 16.7% processos em Plenário; 42.85% processos de Contenciosos Administrativo; 45.20% processos de Conteciosos Fiscal e Aduaneiro; e 276 processos na Secção de Contas Públicas</p>		Cidade de Maputo	<p><b>Ação Parcialmente cumprida (Execução em 111%)</b>: Julgados 16.7% processos em Plenário; 42.85% processos de Contenciosos Administrativo; 45.20% processos de Conteciosos Fiscal e Aduaneiro; e 276 processos na Secção de Contas Públicas.</p>	

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos;								
Programa: MDJ47 - Justiça, Legalidade, Segurança								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
234	Implementar Penas Alternativas à Pena de Prisão	Grau de execução das penas alternativas a prisão aplicadas	37%	62%	169%	Todo País	<b>Ação cumprida:</b> Em 2017 foram condenados a esta modalidade de Pena 463 Cidadãos, dos quais 289 cumpriram efectivamente, 73 incumprimentos por abandono e 1 obito.	MJCR
		Número de distritos com serviços de Penas Alternativas à Prisão instalados	74	16	22%	Cabo Dlegado (Ancuabe), Niassa (Madimba, Muembe, Mecanheilas e Lichinga), Nampula (Nacala Porto, Malema), Sofala (Caia e Nhamatanda), Manica (Barue, Gondola e Sussudenga), Maputo Província (Magude, Boane e Moamba) e Maputo Cidade (Ka Mavota)	<b>Ação não cumprida:</b> O Serviço de Penas alternativas a Pena de Prisão foi expandido para mais 16 distritos nas Províncias de Cabo Dlegado (1), Niassa (4), Nampula (2), Sofala (2), Manica (3), Maputo Província (3) e Maputo Cidade (1). De referir que a redução de numro de Distritos cobertos tem razões de ordem financeira.	MJCR
235	Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário a população economicamente desfavorecida	Número de cidadãos carenciados assistidos pelo Estado	167016	196.848	118%	Cidade de Maputo-8.743, Província de Maputo - 14.766, Gaza - 7.859, Inhambane - 10.555, Sofala - 10.738, Manica - 16.693, Zambézia - 11.422, Tete - 9.475, Nampula - 72.074, Niassa - 21.049, Cabo Delgado - 13.474	<b>Ação Cumprida.</b> Assistidos 196.848 cidadãos carenciados dos quais 8.743 na Cidade de Maputo, 14.766 na Província de Maputo, 7.859 na Província de Gaza, 10.555 na Província de Inhambane, 10.738 na Província de Sofala, 16.693 na Província de Manica, 11.422 na Província de Zambézia, 9.475 na Província de Tete, 72.074 na Província de Nampula, 21.049 na Província de Niassa e 13.474 na Província de Cabo Delgado. Ainda neste âmbito foram realizadas feiras de assistência Jurídica em todas as províncias.	MJCR
236	Elaborar a Política e Estratégia dos Direitos Humanos	Número de instrumentos elaborados	2 (Diagnóstico Realizado e Proposta de Política Submetida ao Conselho de Ministros)			Maputo Cidade	<b>Ação não cumprida:</b> Elaborados termos de referência e lançado concurso para contratação do consultor (Grau de realização 10%)	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos;								
Programa: MDJ47 - Justiça, Legalidade, Segurança								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
237	Realizar projectos de investigação, publicar colectâneas e manuais em matéria de justiça	Número de Pesquisas realizadas	3 (Funcionamento dos tribunais comunitários e formação dos juizes dos tribunais comunitários em matéria de Estado de Direito e direitos humanos; A opinião dos utentes dos tribunais comuns sobre a justiça; Percepção dos Cidadão sobre Direitos Humanos em Moçambique)	1			<p><b>Ação cumprida parcialmente</b> (50% de realização):</p> <p>As Pesquisas iniciaram o terceiro Trimestre devido a constrangimentos de ordem financeira. Foram apresentados os relatórios preliminares para as seguintes pesquisas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A opinião dos utentes dos Tribunais sobre a Justiça;</li> <li>- Reforma Curricular dos Cursos de Conservadores e Notariado</li> </ul> <p>A pesquisa sobre o Funcionamento dos tribunais comunitários e formação dos juizes dos tribunais comunitários em matéria de Estado e Direitos Humanos foi concluída (100%). Como resultado foi realizado na Cidade da Matola um Seminário de reflexão sobre o funcionamento dos tribunais comunitários e sua articulação com o judiciário.</p>	MJCR
238	Realizar campanha de Registo de Nascimento	Número de Distritos cobertos	8	22	275%	Alto Molócue, Chinde, Gilé, Gurué, Ile, Inhassunge, Lugela, Maganja da Costa, Milange, Mocuba, Mopeia, Morrumbala, Namacurra, Namaroi, Nicoadala, Pebane, Derre, Luabo, Mucubela, Mulevala, Mulumbo, Quelimane	<p><b>Ação Cumprida.</b></p> <p>As campanhas de registo de nascimento na Província da Zambézia cobriram os 22 distritos, abrangendo 456.522 pessoas, dentre as quais 30.579 foram registados durante a Semana Nacional de Saúde. Em toda Província foram registadas 485.683 pessoas.</p> <p>Em 2017 foram registadas 1.730.103 pessoas, dos quais 1.729.071 ocorreram dentro do território Nacional e 1.032 na República da Suwazilândia. Permitindo assegurar o direito a cidadania a 282.816 menores de 1 ano.</p> <p>De referir que do total de pessoas registadas 739.670 referem-se ao registo rotineiro e 990.443 as campanhas.</p>	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação								
Programa: MDI48 - Justiça, Ordem_e_Tranquilidade_Públicas								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
239	Implementar as medidas de prevenção e repressão de actos de corrupção	Número de processos relativos a legalidade dos Actos e Contratos fiscalizados	45.000 processos relativos a Pessoal e 3.000 processos relativos a não pessoal	46.058 Processos Relativos a pessoal 8.955 Processos Relativos a não pessoal	115%	Todo Pais	<b>Ação cumprida:</b> Fiscalizados 46.058 processos relativos a pessoal e 8.955 processos relativos a não pessoal .	MJCR
		Número de Auditorias	74	329	447%	Território nacional (órgãos centrais, provinciais, distritais, municipais) e embaixadas de Moçambique no Exterior	<b>Ação cumprida:</b> Realizadas 329 auditorias	
		% das contas públicas de gerência apreciadas	52.5%	46.0%	88%	Todo Pais	<b>Ação parcialmente cumprida.</b> Foram apreciadas 46% de Contas de Gerencia	
		Número de Emissão do Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2016	1	1	100%	Maputo	<b>Ação cumprida.</b> Emitido o Parecer a Conta Geral do estado 2016. Das 329 auditorias realizadas pelo TA, 103 foram no âmbito do Relatório e Parecer sobre a Conta Geral de 2016	
240	Implementar o pacote legislativo anti-corrupção	% de declarações de bens dentro do prazo legal em relação ao número total dos servidores públicos obrigados por Lei, a declarar os seus bens e rendimentos	100%	32%	32%	Todo Pais	<b>Ação Parcialmente cumprida</b> Foram recebidas pelas comissões um total de 4.908 declarações de um total de 7.056 potenciais declarantes. Do total recebido 2.258 foram apresentadas dentro do prazo legal e 2.650 fora do prazo.	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação								
Programa: MDI48 - Justiça, Ordem_e_Tranquilidade_Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
241	Fortalecer a ligação Polícia - Comunidade	Número de reuniões de ligação Polícia - comunidade realizadas	8465	12,930	153%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Foram realizadas, em diferentes bairros, sob jurisdição dos Comandos Provinciais da PRM, <b>12.930</b> reuniões de ligação Polícia - Comunidade. Nesta base o grau de cumprimento em relação a meta , fixada em <b>8.465</b> , foi de <b>152.75%</b> .	MINT
242	Prevenir e combater a criminalidade	Operatividade policial atingida	84.60%	86%	102%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Foi atingida uma operatividade na ordem de <b>86%</b> , o que corresponde a um grau de execução de <b>101.65%</b> , tendo em conta a meta fixada em <b>84.60%</b> .	MINT
		Número de patrulhas realizadas	2104000	2,840,983	135%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Realizadas <b>2.840.983</b> patrulhas. Nesta base o Grau de realização, em relação a meta fixada de <b>2.104.000</b> , foi de <b>135.03%</b> .	MINT
243	Prevenir acidentes de viação	Número de veículos fiscalizados	1943094	2,488,728	128%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Foram fiscalizados <b>2.488.728</b> veículos em todo país. Nesta base, o grau de execução em relação à meta de 2017 fixou - se em <b>128,08%</b> .	MINT
		Número de acções de controlo de velocidade realizados	5000	<b>25,853</b>	517%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> o controlo de Velocidade cobriu <b>25.853</b> viaturas, . Nesta base, o grau de execução cifrou-se em <b>517.06%</b> , tendo em conta a meta anual fixada em <b>5.000</b> .	MINT
		Número de acções de controlo de alcoolémia realizados	5000	<b>27,846</b>	557%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> O controlo de alcoolemia cobriu <b>27.846</b> motoristas. Nesta base o grau de realização em relação a meta anual fixada em <b>5.000</b> , foi de <b>556,92%</b> .	MINT

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação								
Programa: MDI48 - Justiça, Ordem_e_Tranquilidade_Públicas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
244	Produzir documentos de identificação com características biométricas	% de BI's produzidos em relação aos solicitados	90%	99.28%	110%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> De Janeiro a Dezembro de 2017 deram entrada <b>1.205.620</b> pedidos, dos quais foram produzidos <b>1.196.964</b> BIs. Importa realçar que para além dos pedidos que deram entrada no actual exercício económico, foram emitidos <b>178.919</b> BIs, cujos pedidos transitaram do exercício passado e <b>187.575</b> em tramitação. O grau de execução anual fixou-se em <b>110,31%</b> .	MINT
		% de moçambicanos que possuem o BI biométrico em relação ao total da população	33.80%	33.77%	100%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Desde o início da produção do BI com características biométricas em Outubro de 2009, foram emitidos <b>8.106.690</b> Bilhetes de Identidades biométricos de um total de 24.000.000 habitantes. O tamanho da população com o BI biométrico cifrou-se em <b>33,77%</b> , o grau de realização da meta anual fixou-se em <b>99,91%</b>	MINT
245	Controlar o fluxo migratório	% de DIRE's produzidos em relação aos solicitados	100%	98.13%	98%	Todo País	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Foram produzidos <b>41.990</b> DIREs e indeferidos <b>14</b> pedidos, totalizando <b>42.004</b> . nesta base o grau de execução fixou-se em <b>98.17%</b> tendo em conta os <b>42.786</b> solicitados	MINT
		% de Passaportes e outros documentos de viagem produzidos em relação aos solicitados	90%	100.47%	112%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> RForam produzidos <b>202.949</b> Passaportes e outros documentos de viagem em relação aos <b>201.984</b> solicitados o que corresponde a uma execução de <b>111.63%</b> . Ainda estão em processo de tramitação <b>1.257</b> documentos, sendo que <b>2.401</b> documentos produzidos transitaram do período anterior e <b>179</b> foram indeferidos . O grau de realização da metas do IV trimestre e anual 2017 foram de <b>111,63%</b> .	MINT
		% de Vistos emitidos em relação aos solicitados	100%	100.00%	100%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Foram emitidos <b>46.634</b> vistos de fronteira e indeferidos <b>606</b> pedidos , totalizando os <b>47.240</b> solicitados. Nesta base, o grau de execução foi de <b>100%</b>	MINT

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (vi): Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade								
Programa:								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
246	Abrir Delegações provinciais do Gabinete de Informação e Delegações provinciais e Internacionais da Agência de Informação de Moçambique (AIM)	Número de Delegações criadas	2	0	0%		<b>Acção não Cumprida:</b> Não cumprida. Falta de cumprimento por falta de verbas. Contudo, está-se a evitar esforços para que esta actividade se cumpra até o primeiro semestre de 2018.	GABINFO
		Número de Delegações a níveis provinciais e internacionais	6	0	0%			GABINFO
247	Transformar o Jornal Moçambique em Tablóide e Produzir revista Moçambique	Número de edições em Tablóide	48	0	0%			GABINFO
		Número de revista produzida	12 (10000)	2	17%	Maputo	<b>Acção não Cumprida:</b> dificuldade de angariação de financiamento atrasou o início da execução desta actividade. Contudo, a produção da revista já avançou, seguindo-se para sua a terceira edição.	GABINFO

## PILAR 2: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (I): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado								
Programa MDF (PG 49): Sistema de Planificação e Orçamentação								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
248	Conceber o Modelo de Negócios do Subsistema de Planificação e Orçamentação	Modelo de Negócio e Desenvolvimento elaborado	1	1	100%	Nível Central	<b>Ação Cumprida:</b> Elaborado o Modelo de Negócios dos Instrumentos de Planificação de Longo Médio e Curto Prazo que mostra a visão macro de todo processo de planificação e orçamentação do Estado; o detalhamento em cada processo e o desenvolvimento das funcionalidades passa para 2018.	MEF
249	Conceber o Modelo de conta Geral do Estado Simplificado para o Cidadão	Conta cidadão elaborada	1	1	100%	Nível Central	<b>Ação Cumprida:</b> Documento concluído.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das Políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação; Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores								
Programa MDF50: Política_Fiscal_Monetária e Cambial								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
250	Aproximar a Administração Fiscal aos Cidadãos, Implementar o pagamento via banco no sistema E-tributação e as máquinas fiscais	Número de Postos abertos e operacionais	3	2	67%	Região Norte, Centro e Sul	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Foram abertos os fiscais e de Cobrança de Marracuene e de Nhamatanda nas regiões sul e centro respectivamente, não tendo sido possível a abertura do posto fiscal e de cobrança de Ribaué, que não foi concluído por dificuldades logísticas e financeiras.	MEF
		% de Contribuintes das UGCs a pagar via banco	50%	1.4%	3%	Unidade de Grandes Contribuintes a nível Nacional	<b>Ação não Cumprida:</b> Do Universo de 573 Contribuintes aderiram ao sistema 100 e 8 contribuintes efectuaram o pagamento via banco no período em referência, o que representa 1,4%. Esta realização foi influenciada pelo não preenchimento cabal dos requisitos para a operacionalização e apenas 3 dos cerca de 16 que assinaram o acordo de adesão estão em conformidade, por um lado, por outro lado problemas de natureza técnico financeira como a certificação electrónica não permitiram maior aderência. A implementação do e-tributação vai simplificar o processo.	MEF
		Número de locais com sistema implementado	1.000	0	0%	Nível Nacional	<b>Ação não Cumprida:</b> A concretização deste indicador dependia da implementação do Sistema das Máquinas Fiscais, projecto que não foi executado por questões administrativas e financeiras, que foram resolvidas até Dezembro, altura em que o processo iniciou. A sua implementação irá acontecer em 2018.	MEF
251	Reduzir o défice orçamental a níveis sustentáveis	% do Déficit orçamental antes do donativo em percentagem do PIB	8.6%	3.9%		Nível Nacional	<b>Ação não Cumprida:</b> A informação do 4º Trimestre não está disponível. Até ao 3º trimestre o défice orçamental situava-se em 3.9% o que corresponde ao desempenho satisfatório.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das Políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação; Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores								
Programa MDF50: Política_Fiscal_Monetária e Cambial								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
252	Elaborar o Manual do Formando e do Formador sobre na Planificação Distrital e Municipal	Número de Manuais elaborados	1	1	100%	Maputo	<b>Ação Cumprida:</b> elaborados os Guiões Metodológico de Planificação Municipal e de Implementação do Plano Distrital de Desenvolvimento	MEF
253	Melhorar a eficiência na prestação dos serviços de Previdência Social	Número de Pensões fixadas	26000	26000	100%	Todo País	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> A realização desta actividade depende da recepção de processos dos funcionários que reúnem requisitos para o benefício da pensão. Fixadas 26.000 Pensões sendo 4,837 pensões civis e 21,163 militares.	MEF
254	Realizar Prova de Vida dos Pensionistas e Rendistas do Estado	Número de Pensionistas e Rendistas com a Prova de Vida Realizada	170000	154,893	91%	Todo País	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> A Prova de Vida de Pensionistas e Agentes do Estado decorreu oficialmente de 16 de Outubro a 09 de Dezembro de 2017. Neste Período, efectuou-se a Prova de Vida de 154.893 pensões a nível nacional.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das Políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação; Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores								
Programa MDF50: Política_Fiscal_Monetária e Cambial								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
255	Garantir a sustentabilidade da dívida pública (Valor Presente do Stock da dívida em % do PIB)	Rácio do valor actual da dívida externa sobre exportações	<150%	198.40%		Nível Nacional	Os dados disponíveis reportam realização do III Trimestre 2017, o que não permite avaliar a sustentabilidade da dívida, por ser um indicador anual.	MEF
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Exportações	<20%	21.40%		Nível Nacional		
		Rácio do valor actual da dívida externa sobre Receita	<250%	344.70%		Nível Nacional	Com a recente estabilização do metical em relação ao dólar, os rácios de sustentabilidade da dívida tem estado a melhorar. A dívida externa continua insustentável, mas vale a pena destacar que os rácios valor actual da dívida externa sobre receita e do Serviço da Dívida Externa sobre Receita estão abaixo dos limites recomendados.	
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Receita	<30%	26.40%		Nível Nacional		
256	Garantir a implementação de Projectos de Investimentos	Número de projectos de investimento autorizados	375			Cidade de Maputo	(Repetição da acção 263 no PES 2017)	MEF
		Número de projectos de investimento monitorados	240			Cidade de Maputo	(Repetição da acção 263 no PES 2017)	MEF
257	Proceder a análise de Indicadores Macroeconómicos	Número de análises de Projecção dos indicadores macroeconómicos e elaboração de cenários de Previsão do desempenho económico nacional (fase experimental do novo modelo de projecção)	2	2	100%	Nível Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Elaborada a projecção dos indicadores macro e elaborados os cenários de desempenho macroeconómico sob assistência do Banco Mundial	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (ii): Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo								
Programa MDFPG 51: Sistema Financeiro e Seguros								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
258	Promover a expansão Financeira com linhas de crédito a 4 novas Instituições de Intermediação Financeira (nomeadamente: Bancos Comerciais (1), Micro Banco (1) e IMFs (2))	Taxa de Inclusão Financeira	28%	40.89%	146%	Nível Nacional	<b>Acção Cumprida:</b> Os dados provisórios do Banco de Moçambique ate Agosto de 2017 apontam que a Taxa de Inclusão Financeira em Moçambique é igual à 40,89%.	MEF
		Número de Instituições novas de Microfinanceiras financiadas	4	3	75%	Nível Nacional	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Análise e avaliação de oito (8) pedidos de financiamento que foram remetidos ao FARE pelas instituições de intermediação financeiras e financiamento de 3 instituições	
259	Criar novos grupos de Poupança e Crédito Rotativo (PCR)	Número de novos grupos criados	120	310	258%	Todo País	<b>Acção Cumprida:</b> Foram criados 310 grupos de poupança que conta com 9169 membros contra os 7500 planificado tendo superado a meta em 158%. Deste numero 60% sao mulheres.	MEF
260	Promover linhas de financiamento especiais orientadas para o desenvolvimento das actividades económicas no vale do Zambeze	Número de PME's Financiadas	9	9	100%	Tete, Sofala, Zambézia e Manica	<b>Acção Cumprida:</b> Foram financiadas 9 empresas do sector privado, no âmbito da implementação do Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração, o que representa a uma realização de 100%, com destaque para Empresa ZAP in vitro para melhoramento genético do gado bovino através da fertilização de embriões na zona da Zambézia e de produção de açúcar orgânico em Chemba, Sofala.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (ii): Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo								
Programa MDFPG 51: Sistema Financeiro e Seguros								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
261	Avaliar o cumprimento das recomendações de auditoria (Tribunal Administrativo - TA)	% de recomendações de auditorias realizadas pelo TA avaliadas	100%	66.2%	66%	Nacional	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Efectivamente a realização situou-se em 66% pois dada a insuficiência de recursos financeiros as Inspeções Gerais não puderam monitorar e nem avaliar as recomendações das entidades de localizadas nas províncias, sucedendo o mesmo em relação às Inspeções Provinciais que não puderam fazer o acompanhamento e nem avaliação das recomendações das entidades localizadas nos distritos	MEF
		Pelo menos 50% das recomendações de auditoria (TA) implementadas	50%	54%	108%	Nacional	<b>Acção Cumprida:</b> Das recomendações do TA avaliadas alcançou-se o nível de 54%, tendo superado em 4% a meta estabelecida.	
262	Realizar a análise do nível de riscos fiscais	Número de declarações pormenorizadas sobre os riscos fiscais realizados	1	1	100%	Cidade de Maputo	<b>Acção Cumprida:</b> Análise dos Riscos Fiscais para o Orçamento de 2018 Concluída , estando na fase de finalização da redacção do respectivo texto.	MEF
263	Analisar propostas de novos projectos de investimentos e monitorar projectos	Número de projectos de investimento autorizados	375	267	71%	Cidade de Maputo	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Autorizados 267 projectos de investimento que perfazem US\$ 1.168.792.620 em investimentos e são susceptíveis de criar 15,779 postos de trabalho para trabalhadores moçambicanos.	MEF
		Número de projectos de investimento monitorados	240	246	103%	Cidade de Maputo	<b>Acção Cumprida:</b> Foram monitorados todos os projectos planificados para 2017 tendo superado a meta em 3%.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores								
Programa MDF 51: Sistema Financeiro e Seguros								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
264	Promover o desenvolvimento de seguros	Taxa de penetração de seguros na economia (contributo do seguro na economia)	1.64	1.45	88.4%	Nacional	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> Os dados provisórios de Dezembro de 2017, o indicam que sector registou um volume de produção no valor de 11.671,5 milhões MT em Prémios Brutos Emitidos (PBE), o que corresponde a uma taxa de penetração de cerca de 1.45%, tendo em conta o valor esperado do Produto Interno Bruto (PIB) programado para o ano 2017, de cerca de 802.900,0 milhões MT, o que equivale a 88.4% de realização deste indicador.	MEF
265	Promover a adesão de PME's no Segundo Mercado	Número de emissões Admitidas a Cotação Bolsista	6	13	217%	Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Foram identificadas 60 empresas pertencentes ao Ranking das 100 maiores PME's. Foram realizadas 22 visitas corporativas, por forma a levar ao conhecimento das mesmas, o papel do Mercado de Capitais e da Bolsa de Valores de Moçambique como alterna	MEF
		Capitalização bolsista em % do PIB	7,86%	8.9%	113%	Nacional	<b>Ação Cumprida:</b> Durante o período assistiu-se a admissão à cotação de 2 Empresas, admissão à cotação de 7 títulos de Obrigações do Tesouro, 2 títulos de Obrigações Corporativas, valorização da cotação de títulos de algumas empresas, e amortização de 12 títulos. Estas ocorrências influenciaram a capitalização Bolsista, que passou para 71.916 milhões de Mt, e em % do PIB representa 8,9%, tendo superado em 13 pontos percentuais a meta planificada para o presente ano.	

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (ii): Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas								
Programa do Governo MDF 5424-09-2016: Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Estatísticas								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
266	Operacionalizar o Sistema Nacional de Gestao de Recursos Humanos nas componentes que tratam do cadastro e manutenção dos Funcionarios e Agentes do Estado	Número de unidades abrangidas no piloto	3	5	167%	Cidade de Maputo	<b>Acção Cumprida:</b> O piloto iniciou no dia 04 de Dezembro, no MAEFP, MINEDH, MEF, MISAU, TA e IGF, com ramificações de nível provincial e distrital (Província de Maputo e Distrito de Boane), o que torna esta acção cumprida a nível do PES. Foram formados 89 funcionários, dos quais, 69 utilizadores e 20 formadores do e-SNGRHE que nas respectivas instituições estão a trabalhar na operacionalização do piloto.	MEF
267	Operacionalizar o Modulo de Administracao do Patrimonio do Estado na componente de incorporação de bens patrimoniais no momento da execução da despesa pela via directa	Número de unidades abrangidas no piloto	3	3	100%	Cidade de Maputo	<b>Acção Cumprida:</b> Operacionalizado o Piloto do (MPE) no MEF, MISAU e MINEDH, tendo sido criadas e operacionalizadas as equipas técnicas para assegurar a realização do trabalho, que de entre outras actividades, compreendeu o processo de criação de capacidade no MISAU e MINEDH e MEF	MEF
268	Realizar o IV Censo da População e Habitação (de 1 a 15 de Agosto de 2017)	Número de Relatórios preliminares do IV Censo da População e Habitação	1	1	100%	Nacional	<b>Acção Cumprida</b>	INE
269	Criar base de dados sobre Sistema de Informação Geográfica	Número de Bases de dados cartográfica disponível	1		60%	Nacional	<b>Acção Parcialmente Cumprida:</b> Foi criada a estrutura da Base de dados no Servidor. Em curso o tratamento de dados que vão alimentar a estrutura da base. O que cooresponde a 60% de execucao da acção.	INE
270	Expandir o Índice de Preços ao Consumidor (IPC)	Número de capitais provinciais com IPC expandido	2	2	100%	Xai-Xai e Inhambane	<b>Acção Cumprida</b>	INE

## PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III:E: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivo Estratégico: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral Programa do Governo								
Programa do Governo:: MNE 55 Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
271	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Swazilândia, Zâmbia e Zimbabwe.	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	3	2	67%	Lusaka	<b>Ação parcialmente cumprida:</b> Participação nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança em Livingstone, Zambia e Lilongwe, Malawi	MDN
272	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a África do Sul, Malawi e Tanzânia.	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	3	1	33%	Maputo	<b>Ação não cumprida:</b> Acolhimento de uma sessão anual da Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança, em Bilene, provincia de Gaza	MDN
273	Participar nas actividades do Fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	10	13	130%	Tanzania; Africa do Sul; e Brazil	<b>Ação cumprida:</b> Participação em varios fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU	MDN
274	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral	Número de acordos e memorandos de entendimento assinados	9	9	100%	Maputo; Pretoria e India	<b>Ação cumprida:</b> Acolhidas visitas provenientes da China e India; foi realizada uma visita a Africa do sul.	MDN
275	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Representantes de Organizações Internacionais, Organismos Regionais/Continentais e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de visitas recebidas	7 sendo (S.Exa PR de Malawi; S.Exa PR da Tanzania; S. Exa o Presidente da República Popular da China; S. Exa o MNE do Cazaquistão; Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália; S.Exia MNE do Zimbabwe e S.Exia MNE do Malawi)	13	186%	Maputo (13);	<b>Ação cumprida:</b> Recebidas 13 visitas das quais 4 de Chefes de Estado e/ou de Governos (República Árabe Saharaui Democrática, Guiné Equatorial, Cuba e Turquia); e 9 visitas de Ministros dos Negócios Estrangeiros (República da Indonésia, China, Japão, Brasil, Grécia, Singapura, República Checa e região de Flandres)	MINEC

PILAR III:E: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivo Estratégico: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral Programa do Governo								
Programa do Governo:: MNE 55 Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
276	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental	Número de participações em eventos internacionais	13	24	185%	Pretoia (2); Addis-Abeba (3); Nova Iorque (5); Astana; Tokyo, Beijing, Abuja; Lozitha (2); Buenos Aires; Roma; Jeddah; Maputo (3); Genebra (2)	<b>Ação Cumprida:</b> Participação do País em 24 eventos internacionais designadamente, Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental.	MINEC
277	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas (CM), Diálogos Políticos (DP), Consultas Políticas (CP), Reuniões Técnicas (RT)	Número de participações em eventos	153	188	123%	Maputo (6); Brasília; Abidjan; Bona; Buenos Aires; Durban; Nova Iorque (29); Genebra(122), Gaberone (3), Roma (3), Nairobi (2), Bruxelas (2), Viena (2) Niamey, Berlim, Cancúm, Bona, Paris, Dar-Es-Salaam, Adis Abeba, Kigali, , Victoria Falls, Bilene	<b>Ação Cumprida:</b> Assegurada a participação do País em 188 eventos internacionais, entre Conferências Ministeriais, Comissões Mistas (CM), Diálogos Políticos (DP), Consultas Políticas (CP) e Reuniões Técnicas (RT)	
278	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no país	Número de RAR's assistidos	22,966	25672	112%	Maputo e Nampula	<b>Ação Cumprida:</b> Foram assistidos 25672 RAR's assistidos.	MINEC
279	Eleger 11 atractivos de Bandeira de Moçambique e concurso sobre Turismo e Paz para celebração do Ano Internacional do Turismo Sustentável (2017) para o Desenvolvimento	Número de concursos estudiantis sobre Turismo e Paz realizados	1	Feita a identificação dos 11 ícones turísticos da bandeira de Moçambique e Realizado o Concurso infantil a nível nacional sobre Turismo, Meio Ambiente e Paz		A nível nacional	<b>Ação Parcialmente Cumprida:</b> 127. Reunião do Comité sobre Agricultura; 128. Reunião do Comité sobre Barreiras Técnicas ao Comércio; 129. 2ª Reunião Preparatória da 10ª Cimeira do Fórum Global sobre Migração e Desenvolvimento (GFMD)	MICULTUR

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivos Estratégicos (iv): Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no Desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio às comunidades moçambicanas no exterior, aos refugiados e requerentes de asilo no País								
Programa: MNE56 Apoio as comunidades moçambicanas no exterior								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
280	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio as comunidades moçambicanas no exterior	Número de Conselhos Consultivos das Comunidades moçambicanas no exterior Institucionalizados	1		0%	Maputo	<b>Acção não cumprida:</b> 1. Com a aprovação do Regulamento do INACE o Conselho Técnico passou a ser realizado de 2 em 2 anos, pelo que o proximo será em 2018; 2. Assistência aos emigrantes através das MDC's e INACE foram feitas 6 localizações dos familiares, através da RM; 3. Acolhidos pela Fronteira de Ressano Garcia e Aeroporto Internacional de Mavalane, 1.182 emigrantes moçambicanos, provenientes do Centro de Deportação de Lindela na RAS, de Angola e da Zâmbia. 4. Foram localizados familiares de 32 (trinta e dois) emigrantes moçambicanos no exterior através da RM.	MINEC

PRIORIDADE: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivo Estratégico: Impulsionar a Integração Regional e Continental								
Programa (i): MNE 55 - Cooperação Internacional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Realização Meta Física	% Realização da Meta Anual	Localização	Ponto de Situação	Resp.
281	Participar na VIII Bienal de Jovens Criadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	Número de Jovens envolvidos	20	15	75%	Portugal	<b>Acção parcialmente cumprida:</b> Meta não cumprida. Por exiguidade de recursos financeiros foram reduzidos para 15 o número de jovens artistas que participaram na VIII Bienal	MJD